

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	108
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	109
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	110
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	294.372
Preferenciais	0
Total	294.372
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	18.272.578	17.656.687
1.01	Ativo Circulante	3.267.357	3.110.978
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	100.963	65.262
1.01.02	Aplicações Financeiras	127.895	121.002
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	127.895	121.002
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	127.895	121.002
1.01.03	Contas a Receber	2.016.260	2.062.357
1.01.03.01	Clientes	2.016.260	2.062.357
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes e outros recebíveis	3.813.623	3.753.612
1.01.03.01.02	Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	-1.797.363	-1.691.255
1.01.06	Tributos a Recuperar	798.916	693.045
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	798.916	693.045
1.01.06.01.01	Impostos de renda e contribuições sociais compensáveis	83.659	111.009
1.01.06.01.02	Outros tributos compensáveis	715.257	582.036
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	223.323	169.312
1.01.08.03	Outros	223.323	169.312
1.01.08.03.01	Serviço em curso	46.911	51.857
1.01.08.03.02	Outros Créditos	69.933	113.603
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos - swap	15.984	0
1.01.08.03.04	Créditos a receber - subvenção e outros	90.495	3.852
1.02	Ativo Não Circulante	15.005.221	14.545.709
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.630.045	12.119.578
1.02.01.04	Contas a Receber	558.150	510.326
1.02.01.04.01	Contas a receber de clientes e outros recebíveis	558.150	510.326
1.02.01.07	Tributos Diferidos	511.670	521.176
1.02.01.07.01	Tributos diferidos	511.670	521.176
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	11.560.225	11.088.076
1.02.01.10.03	Outros tributos compensáveis	2.336.870	2.633.580
1.02.01.10.04	Depósitos vinculados a litígios	287.914	219.088
1.02.01.10.06	Ativo indenizável (concessão)	7.970.066	7.259.520
1.02.01.10.09	Ativos contratuais	965.375	975.888
1.02.03	Imobilizado	273.420	200.433
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	273.420	200.433
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	66.723	54.448
1.02.03.01.02	Ativo de direito de uso	127.133	62.981
1.02.03.01.03	Imobilizado em andamento	79.564	83.004
1.02.04	Intangível	2.101.756	2.225.698
1.02.04.01	Intangíveis	2.101.756	2.225.698
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.791.391	1.933.996
1.02.04.01.02	Softwares	309.367	290.562
1.02.04.01.03	Bens de renda	998	1.140

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	18.272.578	17.656.687
2.01	Passivo Circulante	6.304.537	7.846.753
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	69.701	64.517
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	69.701	64.517
2.01.01.02.01	Salários, provisões e encargos sociais	69.701	64.517
2.01.02	Fornecedores	1.191.981	1.085.157
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.191.981	1.085.157
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.110.753	904.577
2.01.02.01.03	Partes Relacionadas	81.228	180.580
2.01.03	Obrigações Fiscais	130.579	191.469
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	40.981	44.102
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	40.981	44.102
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	77.191	140.578
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	12.407	6.789
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.673.412	5.416.147
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.673.412	5.416.147
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.473.295	4.618.777
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.200.117	797.370
2.01.05	Outras Obrigações	1.238.864	1.089.463
2.01.05.02	Outros	1.238.864	1.089.463
2.01.05.02.04	Passivos financeiros setoriais	134.004	0
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos -swap	115.484	225.684
2.01.05.02.06	Dividendos a pagar	77.666	77.666
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	256.954	215.257
2.01.05.02.10	Passivo financeiro setorial	0	70.624
2.01.05.02.11	Encargos setoriais	79.702	102.752
2.01.05.02.12	Obrigações por arrendamentos	42.195	17.081
2.01.05.02.13	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	532.859	380.399
2.02	Passivo Não Circulante	6.246.734	4.469.054
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.690.956	536.084
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.690.956	536.084
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.690.956	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	536.084
2.02.02	Outras Obrigações	2.729.278	3.139.821
2.02.02.02	Outros	2.729.278	3.139.821
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	253.809	304.739
2.02.02.02.05	Passivo Financeiro Setorial	63.213	9.088
2.02.02.02.06	Outras obrigações	0	445
2.02.02.02.07	Instrumentos financeiros derivativos -swap	0	69.298
2.02.02.02.08	Encargos setoriais	100.473	65.825
2.02.02.02.09	Obrigações por arrendamentos	95.455	56.138
2.02.02.02.11	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	2.216.328	2.634.288
2.02.04	Provisões	826.500	793.149
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	826.500	793.149
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	30.030	26.499

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	368.787	363.951
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	422.612	374.888
2.02.04.01.05	Provisões regulatórias	0	22.740
2.02.04.01.06	Outras provisões	5.071	5.071
2.03	Patrimônio Líquido	5.721.307	5.340.880
2.03.01	Capital Social Realizado	4.808.230	4.438.230
2.03.02	Reservas de Capital	23.254	23.254
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	2.308	2.308
2.03.02.07	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital	20.946	20.946
2.03.04	Reservas de Lucros	912.095	912.095
2.03.04.01	Reserva Legal	142.519	142.520
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	769.576	769.575
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-36.660	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	14.388	-32.699
2.03.08.01	Fundo de Pensão	23.046	0
2.03.08.02	Instrumentos financeiros derivativos - swap	-8.658	-32.699

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.249.611	6.328.641	1.791.294	5.771.693
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.936.534	-5.210.905	-1.545.073	-4.816.950
3.03	Resultado Bruto	313.077	1.117.736	246.221	954.743
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-86.021	-468.388	-217.066	-457.794
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.772	-21.262	-5.622	-17.372
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-65.962	-257.159	-149.397	-294.633
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-44.656	-285.691	-87.270	-213.788
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	32.369	95.724	25.223	67.999
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	227.056	649.348	29.155	496.949
3.06	Resultado Financeiro	-228.491	-700.759	-235.461	-709.854
3.06.01	Receitas Financeiras	68.505	308.169	-12.589	297.751
3.06.01.01	Receitas financeiras	32.037	128.186	16.731	160.955
3.06.01.02	Variações cambiais, líquidas	36.468	179.983	-29.320	136.796
3.06.02	Despesas Financeiras	-296.996	-1.008.928	-222.872	-1.007.605
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-260.239	-828.207	-252.496	-871.868
3.06.02.02	Variações cambiais, líquidas	-36.757	-180.721	29.624	-135.737
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.435	-51.411	-206.306	-212.905
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	409	14.751	68.446	58.042
3.08.01	Corrente	0	0	0	-69.013
3.08.02	Diferido	409	14.751	68.446	127.055
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.026	-36.660	-137.860	-154.863
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.026	-36.660	-137.860	-154.863
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,004	-0,1437	-0,56983	-0,64062

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.026	-36.660	-137.860	-154.863
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-764	47.087	14.680	-11.117
4.02.01	Ganho (perda) atuarial em obrigações com benefícios pós emprego	0	34.919	0	-34.376
4.02.02	Tributos diferidos sobre ganho (perda) atuarial em obrigações com benefícios pós-emprego	0	-11.872	0	11.688
4.02.03	Ganho (perda) em instrumentos financeiros derivativos	-1.157	36.425	22.243	17.532
4.02.04	Tributos diferidos sobre ganho (perda) em instrumentos financeiros derivativos	393	-12.385	-7.563	-5.961
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.790	10.427	-123.180	-165.980

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	772.881	434.254
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.464.051	1.035.176
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) no período	-36.660	-154.863
6.01.01.02	Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	106.107	67.242
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	608.565	525.127
6.01.01.04	Provisões e atualizações monetárias para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e regulatórias	180.056	109.238
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias	470.158	429.807
6.01.01.06	Marcação a mercado de ativo indenizável	-250.638	-293.387
6.01.01.08	Tributos e contribuições social diferidos	-14.751	-369.332
6.01.01.09	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	23.522	22.277
6.01.01.12	Perda de recebíveis de clientes	182.542	146.546
6.01.01.13	Instrumentos financeiros derivativos	-179.482	405.347
6.01.01.14	Variações cambiais da dívida	-1.457	17.085
6.01.01.15	Marcação a mercado da dívida	-2.566	-36.634
6.01.01.16	Instrumentos financeiros derivativos - marcação a mercado	179.491	-134.982
6.01.01.17	Atualização monetária de processos judiciais	69.256	55.425
6.01.01.18	Juros sobre obrigações de arrendamento	10.951	5.317
6.01.01.19	Juros sobre operações com instrumento derivativo	115.065	270.364
6.01.01.20	Baixa de ativo intangível/imobilizado	3.892	-29.401
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-250.417	-59.088
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-290.376	-264.490
6.01.02.02	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-265.500	-169.194
6.01.02.03	Encargos setoriais	11.599	14.348
6.01.02.04	Imposto de renda e contribuição sociais compensáveis	27.350	224.914
6.01.02.05	Outros tributos compensáveis	163.490	31.926
6.01.02.07	Depósitos Vinculados	-68.826	-10.956
6.01.02.08	Outros Créditos	43.669	-21.227
6.01.02.09	Fornecedores	106.825	66.965
6.01.02.10	Folha de Pagamento	5.184	4.819
6.01.02.12	Outras obrigações fiscais	-60.890	1.410
6.01.02.13	Serviço em Curso	4.946	12.069
6.01.02.14	Outros Passivos	41.250	3.224
6.01.02.15	Passivo financeiros setoriais	117.505	37.072
6.01.02.16	Subvenção CDE	-86.643	10.032
6.01.03	Outros	-440.753	-541.834
6.01.03.02	Pagamentos de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures, deduzidos do juros capitalizados	-76.239	-109.382
6.01.03.04	Recebimentos (pagamentos) de juros de instrumento derivativo	-97.623	-233.316
6.01.03.05	Pagamentos de juros de arrendamento	-11.397	-11.429
6.01.03.06	Pagamento de obrigações com benefícios pós-emprego	-39.533	-36.357
6.01.03.07	Pagamentos de processos judiciais e outros riscos	-215.961	-151.350
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-925.512	-895.777
6.02.01	Títulos e valores mobiliários	-6.893	-12.655

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
6.02.02	Adições para ativo contratual	-902.840	-841.692
6.02.03	Adições para ativo imobilizado	-15.779	-41.430
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	188.332	594.476
6.03.01	Aumento de capital	0	300.000
6.03.02	Integralização de capital	370.000	0
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	990.776	1.281.610
6.03.04	Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal)	-1.149.483	-983.111
6.03.05	Pagamento de Juros de Empréstimos e Financiamentos	-27.401	-4.023
6.03.09	Recebimento de instrumento derivativo (principal)	4.440	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	35.701	132.953
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	65.262	68.143
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	100.963	201.096

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.438.230	23.254	912.095	0	-32.699	5.340.880
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.438.230	23.254	912.095	0	-32.699	5.340.880
5.04	Transações de Capital com os Sócios	370.000	0	0	0	0	370.000
5.04.01	Aumentos de Capital	850.000	0	0	0	0	850.000
5.04.08	Integralização de capital	-480.000	0	0	0	0	-480.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-36.660	47.087	10.427
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-36.660	0	-36.660
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	47.087	47.087
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.808.230	23.254	912.095	-36.660	14.388	5.721.307

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.138.230	23.254	1.130.203	0	-56.797	5.234.890
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.138.230	23.254	1.130.203	0	-56.797	5.234.890
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	0	0	0	0	300.000
5.04.01	Aumentos de Capital	300.000	0	0	0	0	300.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-154.863	-11.117	-165.980
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-154.863	0	-154.863
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-11.117	-11.117
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	17.532	17.532
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-5.961	-5.961
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-34.376	-34.376
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	11.688	11.688
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.438.230	23.254	1.130.203	-154.863	-67.914	5.368.910

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
7.01	Receitas	9.590.877	8.720.770
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.695.462	7.878.321
7.01.02	Outras Receitas	97.109	67.999
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	902.840	841.692
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-104.534	-67.242
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.351.279	-4.824.085
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.904.152	-4.431.284
7.02.04	Outros	-447.127	-392.801
7.02.04.03	Outras despesas operacionais	-447.127	-392.801
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.239.598	3.896.685
7.04	Retenções	-608.565	-525.127
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-608.565	-525.127
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.631.033	3.371.558
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	128.186	297.751
7.06.02	Receitas Financeiras	128.186	297.751
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.759.219	3.669.309
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.759.219	3.669.309
7.08.01	Pessoal	206.642	187.259
7.08.01.01	Remuneração Direta	140.241	124.169
7.08.01.02	Benefícios	30.837	22.831
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.101	7.355
7.08.01.04	Outros	34.463	32.904
7.08.01.04.01	Outros Encargos Sociais	14.644	8.361
7.08.01.04.02	Participação nos Resultados	8.691	17.655
7.08.01.04.03	Previdência privada	11.128	6.888
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.969.173	2.629.891
7.08.02.01	Federais	1.248.884	1.173.897
7.08.02.02	Estaduais	1.715.516	1.450.859
7.08.02.03	Municipais	4.773	5.135
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	620.064	1.007.022
7.08.03.01	Juros	648.725	1.007.605
7.08.03.02	Aluguéis	-28.661	-583
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-36.660	-154.863
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-36.660	-154.863

Comentário do Desempenho

A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”) anuncia os seus resultados do terceiro trimestre (“3T24”) e dos nove meses (“9M24”) de 2024. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a legislação brasileira aplicável e vigente.

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	3T24	3T23	Var. %	2T24	Var. % (1)	9M24	9M23	Var. % (2)
Receita Bruta (R\$ mil)	3.322.298	2.809.308	18,3%	3.116.703	6,6%	9.598.302	8.720.013	10,1%
Receita Líquida (R\$ mil)	2.249.611	1.791.294	25,6%	2.023.622	11,2%	6.328.641	5.771.693	9,6%
EBITDA (3) (R\$ mil)*	430.743	196.742	>100,0%	333.750	29,1%	1.228.162	993.582	23,6%
Margem EBITDA (%)*	19,15%	10,98%	8,17 p.p	16,49%	2,66 p.p	19,41%	17,21%	2,20 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	22,88%	12,67%	10,21 p.p	19,02%	3,86 p.p	22,64%	20,15%	2,49 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)*	227.056	29.155	>100,0%	143.286	58,5%	649.347	496.949	30,7%
Margem EBIT (%)*	10,09%	1,63%	8,46 p.p	7,08%	3,01 p.p	10,26%	8,61%	1,65 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	(1.026)	(137.860)	-99,3%	(63.984)	-98,4%	(36.660)	(154.863)	-76,3%
Margem Líquida	-0,05%	-7,70%	7,65 p.p	-3,16%	3,11 p.p	-0,58%	-2,68%	2,10 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	-0,05%	-8,88%	8,83 p.p	-3,65%	3,60 p.p	-0,68%	-3,14%	2,46 p.p
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.765	2.644	4,6%	3.078	-10,2%	9.057	8.603	5,3%
CAPEX (R\$ mil)*	326.560	265.129	23,2%	279.966	16,6%	891.974	881.325	1,2%
DEC (12 meses)*	9,86	9,03	9,2%	9,83	0,3%	9,86	9,03	9,2%
FEC (12 meses)*	4,70	4,10	14,6%	4,41	6,6%	4,70	4,10	14,6%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	96,17%	97,12%	-0,95 p.p	96,36%	-0,19 p.p	96,17%	97,12%	-0,95 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	24,05%	22,05%	2,00 p.p	23,13%	0,92 p.p	24,05%	22,05%	2,00 p.p
PMSO (5)/Consumidor*	144,20	113,41	27,1%	125,78	-99,8%	271,87	261,70	3,9%

(1) Variação entre 3T24 e 2T24; (2) Variação entre 9M24 e 9M23

(3) EBITDA: EBIT + Depreciação e Amortização, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Enel Distribuição Rio fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.615 km², o que corresponde, aproximadamente, a 75% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende aproximadamente 3,1 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de aproximadamente 6,5 milhões de habitantes¹.

DADOS GERAIS*

	3T24	3T23	Var. %
Linhas de Distribuição (Km)	59.255	58.684	1,0%
Linhas de Transmissão (Km)	3.767	3.686	2,2%
Subestações (Unid.)	132	132	-
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.347	12.071	-6,0%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,44%	3,52%	-0,08 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,04%	2,33%	-0,29 p.p

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADEE

(3) Estimativa do volume de energia Brasil de acordo com a EPE



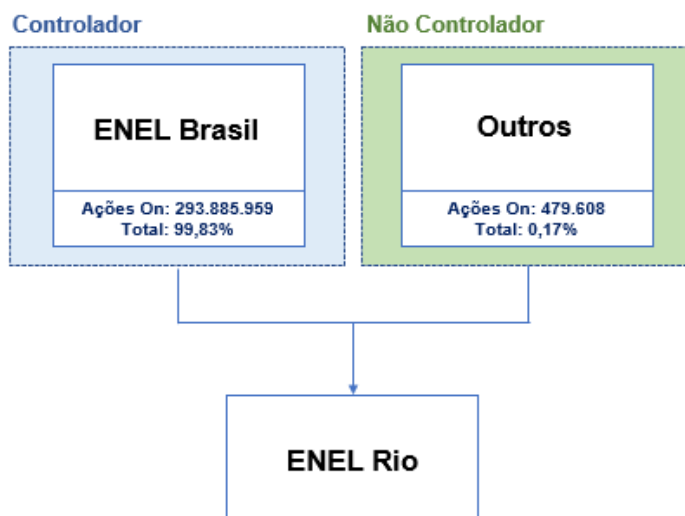
* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 3T24.

¹ Número de Habitantes de acordo com o último censo realizado em 2022 pelo IBGE.

Comentário do Desempenho

Organograma Societário Simplificado

Posição em 30 de setembro de 2024



Nota: Em 28 de agosto de 2024, a Companhia divulgou aumento de capital de R\$ 850 milhões, estendendo o direito de subscrição aos minoritários, cuja término está previsto para 28 de outubro de 2024. A posição acima reflete as participações societárias preliminares e será atualizada ao final do processo de subscrição.

3 DESEMPENHO OPERACIONAL

Mercado de Energia*

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	3T24	3T23	Var. %	2T24	Var. % (1)	9M24	9M23	Var. % (2)
Mercado Cativo	3.098.792	3.111.364	-0,4%	3.110.343	-0,4%	3.098.792	3.111.364	-0,4%
Residencial - Convencional	2.283.862	2.245.024	1,7%	2.258.612	1,1%	2.283.862	2.245.024	1,7%
Residencial - Baixa Renda	585.994	640.833	-8,6%	623.840	-6,1%	585.994	640.833	-8,6%
Industrial	3.945	3.559	10,8%	3.583	10,1%	3.945	3.559	10,8%
Comercial	140.524	137.748	2,0%	139.774	0,5%	140.524	137.748	2,0%
Rural	64.214	64.530	-0,5%	64.320	-0,2%	64.214	64.530	-0,5%
Setor Público	20.253	19.670	3,0%	20.214	0,2%	20.253	19.670	3,0%
Clientes Livres	1.783	1.062	67,9%	1.539	15,9%	1.783	1.062	67,9%
Industrial	203	141	44,0%	190	6,8%	203	141	44,0%
Comercial	1.352	773	74,9%	1.152	17,4%	1.352	773	74,9%
Rural	25	22	13,6%	23	8,7%	25	22	13,6%
Setor Público	199	125	59,2%	172	15,7%	199	125	59,2%
Residencial	4	1	>100,0%	2	100,0%	4	1	>100,0%
Revenda	12	4	>100,0%	9	33,3%	12	4	>100,0%
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	3.100.587	3.112.430	-0,4%	3.111.891	-0,4%	3.100.587	3.112.430	-0,4%

(1) Variação entre 3T24 e 2T24; (2) Variação entre 9M24 e 9M23

O número de consumidores efetivos faturados se manteve praticamente estável em relação ao registrado no 3T24 quando comparado ao mesmo período no ano anterior.

No mercado cativo, os clientes residenciais – convencionais, que representam a classe que possui mais representatividade neste mercado, registraram aumento de 1,7% enquanto a classe residencial baixa renda, registrou uma redução de 8,6% no 3T24 em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Já os clientes livres, continuaram com a tendência de crescimento, com aumento de 67,9% no trimestre, refletindo a migração de clientes do mercado cativo, que se intensificou após a abertura do mercado livre para os clientes do Grupo A, a partir de janeiro de 2024.

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 3T24.

Comentário do Desempenho

Venda e Transporte de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	3T24	3T23	Var. %	2T24	Var. % (1)	9M24	9M23	Var. % (2)
Mercado Cativo	1.741	1.750	-0,5%	2.018	-13,7%	5.969	5.808	2,8%
Clientes Livres	914	787	16,1%	945	-3,3%	2.750	2.412	14,0%
Revenda	102	100	2,0%	106	-3,8%	312	299	4,3%
Consumo Próprio	8	7	14,3%	9	-11,1%	25	83	-69,9%
Total - Venda e Transporte de Energia	2.765	2.644	4,6%	3.078	-10,2%	9.057	8.603	5,3%

(1) Variação entre 3T24 e 2T24; (2) Variação entre 9M24 e 9M23

Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	3T24	3T23	Var. %	2T24	Var. % (1)	9M24	9M23	Var. % (2)
Residencial - Convencional	897	857	4,7%	1.018	-11,9%	3.039	3.090	-1,7%
Residencial - Baixa Renda	251	223	12,6%	306	-18,0%	899	546	64,7%
Industrial	27	32	-15,6%	30	-10,0%	90	100	-10,0%
Comercial	285	312	-8,7%	342	-16,7%	1.002	1.052	-4,8%
Rural	32	32	-	37	-13,5%	109	100	9,0%
Setor Público	249	294	-15,3%	284	-12,3%	831	922	-9,9%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	1.741	1.750	-0,5%	2.018	-13,7%	5.969	5.808	2,8%

(1) Variação entre 3T24 e 2T24; (2) Variação entre 9M24 e 9M23

No 3T24, o total de venda de energia no mercado cativo permaneceu estável em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.

A classe de consumo residencial convencional e baixa renda apresentaram aumento de 4,7% e 12,6% no trimestre ano contra ano respectivamente, reflexo das temperaturas mais elevadas durante todo o trimestre.

A redução de 8,7% no consumo da classe comercial e 15,6% na classe industrial no 3T24 em comparação ao 3T23, refletem a migração de clientes para o mercado livre, impulsionado pela abertura do mercado livre para os clientes do Grupo A, a partir de janeiro de 2024.

O aumento da geração distribuída também impactou negativamente o consumo do mercado cativo como um todo.

No acumulado do ano, o consumo apresentou um crescimento de 2,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Os principais destaques foram: (i) o aumento do consumo da classe residencial baixa renda refletindo o maior número de consumidores nessa categoria e as temperaturas mais elevadas; e (ii) a redução/estabilidade das demais classes, relacionado principalmente à migração de clientes para o mercado livre.

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	3T24	3T23	Var. %	2T24	Var. % (1)	9M24	9M23	Var. % (2)
Industrial	543	526	3,2%	545	-0,4%	1.620	1.567	3,4%
Comercial	248	183	35,5%	269	-7,8%	766	583	31,4%
Rural	23	22	4,5%	28	-17,9%	81	74	9,5%
Setor Público	98	55	78,2%	101	-3,0%	279	186	50,0%
Residencial	1	1	-	1	-	3	3	-
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	914	787	16,1%	945	-3,3%	2.750	2.412	14,0%

(1) Variação entre 3T24 e 2T24; (2) Variação entre 9M24 e 9M23

O consumo de energia para o mercado livre apresentou um aumento de 16,1% no 3T24 comparado ao mesmo trimestre do ano passado e 14,0% no 9M24 em comparação ao 9M23 em razão do crescimento do número de clientes em todas as classes, sobretudo no setor comercial e setor público, impulsionada pela abertura do mercado para clientes do Grupo A, contribuindo para o aumento do consumo.

No setor comercial, destaca-se o aumento do consumo em decorrência do impacto positivo do clima e do bom desempenho econômico do setor, em particular o varejo. Já no setor industrial, a alta na produção industrial do estado impactou positivamente o consumo.

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 3T24.

Comentário do Desempenho

Compra de Energia*

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	3T24	3T23	Var. %	2T24	Var. % (1)	9M24	9M23	Var. % (2)
Itaipu	471	490	-3,9%	466	1,07%	1.404	1.465	-4,2%
Angra I e II	94	94	-	94	-	280	283	-1,1%
PROINFA	44	46	-4,3%	48	-8,3%	141	133	6,0%
Leilão e Quotas	2.600	2.192	18,6%	2.372	9,6%	7.362	6.674	10,3%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	3.208	2.821	13,7%	2.980	7,7%	9.186	8.556	7,4%
Liquidação na CCEE	(624)	(212)	>100,0%	60	<-100,0%	(138)	(9)	>100,0%
Total - Compra de Energia	2.584	2.610	-1,0%	3.040	-15,0%	9.048	8.547	5,9%

(1) Variação entre 3T24 e 2T24; (2) Variação entre 9M24 e 9M23

Balanço de Energia*

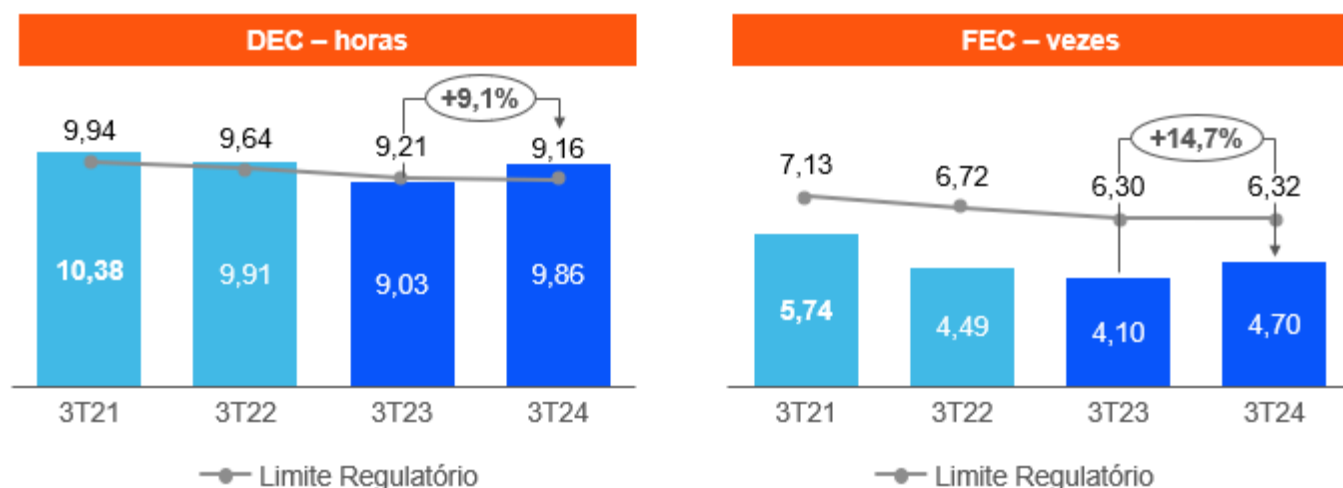
BALANÇO DE ENERGIA*

	3T24	3T23	Var. %	2T24	Var. % (1)	9M24	9M23	Var. % (2)
Energia requerida (GWh)	3.748	3.588	4,5%	4.047	-7,4%	12.358	11.428	8,1%
Energia fornecida (GWh)	2.898	2.744	5,6%	3.191	-9,2%	9.513	8.886	7,1%
Mercado Cativo	1.905	1.878	1,4%	2.165	-12,0%	6.527	6.370	2,5%
Mercado Livre	994	865	14,9%	1.026	-3,1%	2.986	2.516	18,7%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	850	844	0,7%	856	-0,7%	2.845	2.542	11,9%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	22,67%	23,52%	-0,85 p.p	21,15%	1,52 p.p	23,02%	22,25%	0,77 p.p

(1) Variação entre 3T24 e 2T24; (2) Variação entre 9M24 e 9M23

INDICADORES OPERACIONAIS

Qualidade do Fornecimento*



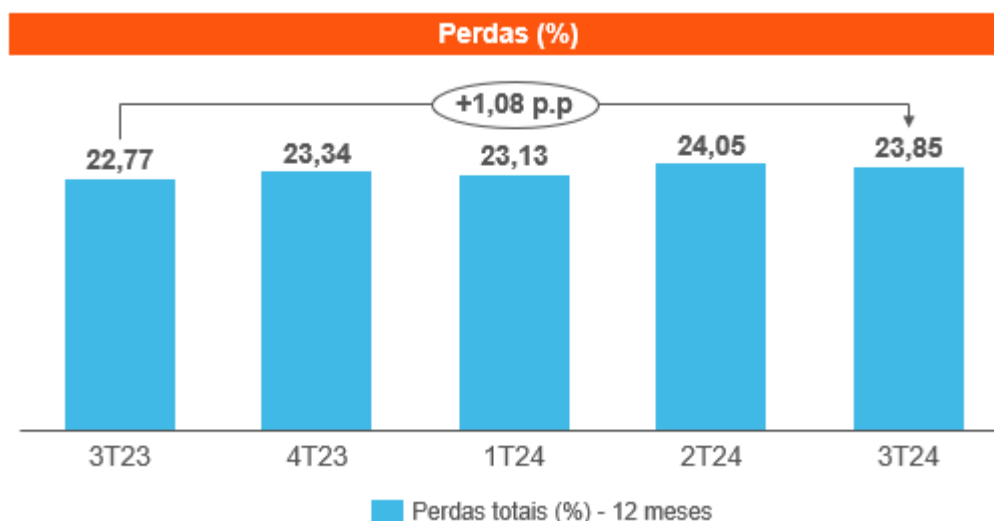
Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia.

No 3T24, considerando os últimos 12 meses, os indicadores DEC e FEC apresentaram aumento de 9,1% e 14,7% respectivamente em relação ao mesmo período em 2023, impactados pela maior severidade nos eventos climáticos, em particular no início de 2024.

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 3T24.

Comentário do Desempenho

Disciplina de Mercado*

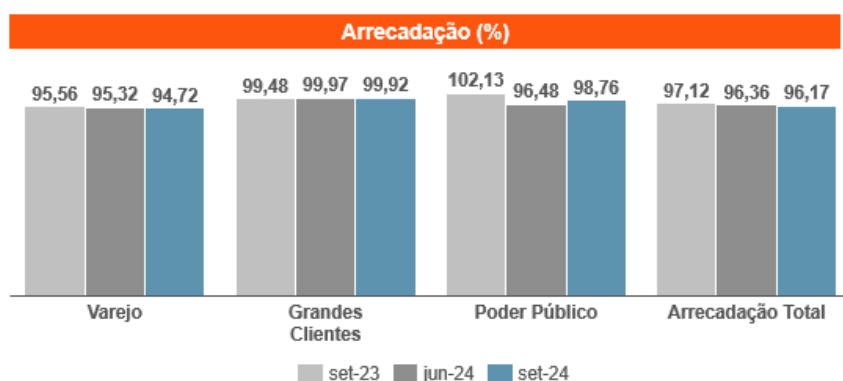


As perdas de energia TAM² – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram 23,85% no 3T24, um aumento de 1,08 p.p. em relação às perdas registradas no 3T23, de 22,77%. O aumento do nível de perdas, foi fortemente influenciado pelas grandes elevações de temperatura ocasionadas pelas ondas de calor durante o período analisado, impactando tanto as perdas técnicas quanto as não técnicas.

As altas temperaturas registradas geraram um incremento na demanda, elevando a energia injetada na rede, aumentando conseqüentemente o nível de perda, principalmente nas áreas de risco cujo impacto foi de + 0,86 p.p. As áreas de riscos configuram as regiões de maiores perdas da Companhia, com maiores níveis de furto e desperdício de energia.

O plano de combate as perdas de energia da Enel Rio mantém suas ações nos pilares de prevenção e recuperação da receita, principalmente com projetos de inspeções em clientes do grupo B e A, recuperação de clientes cortados/autoreligados ou sem contrato ativo (operações do ciclo comercial), além do mapeamento e conexão de consumidores clandestinos. Com essas ações de recuperação de energia obteve-se um incremento no mercado faturado de 113 GWh de energia no 3T24.

Arrecadação*



Em relação ao indicador de arrecadação, o mesmo registrou uma queda de 0,94 pontos percentuais no 3T24 versus 3T23, reflexo da menor arrecadação no varejo, associado a uma base de comparação forte no segmento do poder público, com a arrecadação de uma dívida relevante.

Destaca-se que a Companhia mantém constantemente a realização de ações para reduzir os níveis de inadimplência, tais como ações de

comunicação junto aos clientes, bem como a disponibilização de canais digitais de pagamento, parcelamento de faturas e canal de negociação online para liquidação de valores em aberto.

² O cálculo de perdas reflete as perdas regulatórias calculadas pela Aneel. Os dados utilizados para o cálculo são extraídos diretamente do relatório SAMP (Sistema de Acompanhamento de Informações de Mercado para Regulação Econômica /SIASE (Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico) e estão passíveis de ajustes posteriores por parte da Aneel através de Ofícios e/ou PRORET 10.2.

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 3T24.

5 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (R\$ MIL)

	3T24	3T23	Var. %	2T24	Var. % (1)	9M24	9M23	Var. % (2)
Fornecimento de Energia	2.015.837	1.788.399	12,7%	2.180.371	-7,5%	6.590.550	6.100.701	8,0%
Receita de uso da rede elétrica-consumidores livres-revenda	314.893	247.320	27,3%	305.022	3,2%	906.668	748.620	21,1%
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	(25.105)	(28.967)	-13,3%	(30.710)	-18,3%	(81.950)	(63.748)	28,6%
Subvenção baixa renda	67.251	54.368	23,7%	74.429	-9,6%	211.629	129.563	63,3%
Subvenção de recursos da CDE	98.875	61.064	61,9%	85.405	15,8%	263.941	195.719	34,9%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo e Livre	2.471.751	2.122.184	16,5%	2.614.517	-5,5%	7.890.838	7.110.855	11,0%
Ativos e passivos financeiros setoriais	312.329	213.683	46,2%	83.986	>100,0%	364.048	290.275	25,4%
Receita de Construção	366.964	238.119	54,1%	269.232	36,3%	902.840	841.692	7,3%
Marcação a mercado de ativo indenizável	52.839	145.195	-63,6%	79.623	-33,6%	250.638	293.387	-14,6%
Outras Receitas	118.415	90.127	31,4%	69.345	70,8%	189.938	183.804	3,3%
Total - Receita Operacional Bruta	3.322.298	2.809.308	18,3%	3.116.703	6,6%	9.598.302	8.720.013	10,1%
ICMS	(525.890)	(519.020)	1,3%	(602.419)	-12,7%	(1.715.516)	(1.450.859)	18,2%
PIS	(38.256)	(31.622)	21,0%	(34.710)	10,2%	(108.812)	(98.613)	10,3%
COFINS	(176.209)	(145.653)	21,0%	(159.875)	10,2%	(501.650)	(454.218)	10,4%
ISS	(1.059)	(1.181)	-10,3%	(1.239)	-14,5%	(3.557)	(3.583)	-0,7%
Total - Tributos	(741.414)	(697.476)	6,3%	(798.243)	-7,1%	(2.329.435)	(2.007.273)	16,0%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(275.428)	(302.089)	-8,8%	(275.428)	-	(845.737)	(886.078)	-4,6%
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(18.169)	(13.740)	32,2%	(16.760)	8,4%	(51.931)	(45.831)	13,3%
Encargos do consumidor - CCRBT	(35.249)	(2.453)	>100,0%	33	<-100,0%	(35.192)	(2.236)	>100,0%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(2.427)	(2.256)	7,6%	(2.683)	-9,5%	(7.366)	(6.902)	6,7%
Total - Encargos Setoriais	(331.273)	(320.538)	3,3%	(294.838)	12,4%	(940.226)	(941.047)	-0,1%
Total - Deduções da Receita	(1.072.687)	(1.018.014)	5,4%	(1.093.081)	-1,9%	(3.269.661)	(2.948.320)	10,9%
Total - Receita Operacional Líquida	2.249.611	1.791.294	25,6%	2.023.622	11,2%	6.328.641	5.771.693	9,6%

(1) Variação entre 3T24 e 2T24; (2) Variação entre 9M24 e 9M23

A receita operacional líquida da Enel Distribuição Rio registrou um aumento de 25,6% no 3T24 em relação ao mesmo trimestre do ano passado. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional líquida da Companhia alcançou o montante de R\$ 1,9 bilhão no 3T24, o que representa um aumento de 21,2% (R\$ 329,5 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 1,6 bilhão. Destaca-se a variação no 3T24 versus 3T23 dos seguintes itens que compõem a receita operacional líquida:

- Aumento na rubrica de Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo e Livre em R\$ 349,6 milhões refletindo o aumento do consumo observado no trimestre decorrente das altas temperaturas registradas;
- Aumento de R\$ 98,6 milhões na rubrica ativos e passivos financeiros setoriais em razão principalmente do aumento dos custos de compra de energia e aumento da carga contratada associado a um aumento relevante da venda de energia no mercado de curto prazo a um PLD superior no 3T24 vs 3T23.

Tais efeitos foram compensados parcialmente por:

- Redução da rubrica de marcação a mercado do ativo indenizável, em R\$ 92,4 milhões, reflexo do efeito positivo não recorrente da revisão tarifária em 2023, que elevou a base de comparação no 3T23;
- Aumento nas deduções da receita no 3T24, na ordem de 5,4% ou R\$ 54,7 milhões em comparação com o 3T23. O principal efeito foi o aumento de 6,3% (R\$ 43,9 milhões) no total de tributos, decorrente principalmente do aumento na rubrica do COFINS, devido ao aumento da alíquota efetiva no 3T24 versus 3T23;

No acumulado do ano, a receita operacional líquida da Companhia apresentou uma variação positiva de 9,6%, ou R\$ 556,9 milhões, em relação ao mesmo período no ano anterior, totalizando R\$ 6,3 bilhões. Excluindo o efeito da receita de construção, a receita operacional líquida da Companhia no 9M24, alcançou o montante de R\$ 5,4 bilhões, um aumento de R\$ 495,8 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 4,9 bilhões. Destaca-se a variação no 9M24 versus 9M23 dos seguintes itens que compõem a receita operacional líquida:

- Aumento na rubrica de Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo e Livre em R\$ 780,0 milhões em decorrência do aumento do consumo estimulado pelas altas temperaturas registradas no ano;
- Aumento dos ativos e passivos financeiros setoriais líquidos, em R\$ 73,8 milhões, em decorrência principalmente do aumento dos custos de compra de energia e aumento da carga contratada associado a um aumento da amortização, em particular dos itens relacionados aos créditos do PIS/COFINS.

Comentário do Desempenho

Tais efeitos foram compensados parcialmente por:

- Aumento nas deduções da receita no 9M24, na ordem de 10,9% ou R\$ 321,3 milhões em comparação com o 9M23. O principal efeito foi o aumento de 16,0% (R\$ 322,2 milhões) no total de tributos, decorrente principalmente do aumento na rubrica do ICMS.
- Redução de R\$ 42,7 milhões em Marcação a mercado de ativo indenizável em decorrência de um efeito positivo não recorrente da revisão tarifária em 2023, que elevou a base de comparação no 9M23.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	3T24	3T23	Var. %	2T24	Var. % (1)	9M24	9M23	Var. % (2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(841.749)	(617.469)	36,3%	(667.765)	26,1%	(2.129.382)	(1.930.571)	10,3%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(331.165)	(322.357)	2,7%	(335.964)	-1,4%	(1.007.781)	(922.488)	9,2%
Total - Não gerenciáveis	(1.172.914)	(939.826)	24,8%	(1.003.729)	16,9%	(3.137.163)	(2.853.059)	10,0%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(44.726)	(45.694)	-2,1%	(46.336)	-3,5%	(149.385)	(142.290)	5,0%
Material e Serviços de Terceiros	(140.570)	(177.822)	-20,9%	(190.731)	-26,3%	(504.681)	(548.057)	-7,9%
Depreciação e Amortização	(203.687)	(167.587)	21,5%	(190.464)	6,9%	(578.815)	(496.633)	16,5%
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	7.567	(39.399)	<-100,0%	(54.596)	<-100,0%	(104.534)	(67.242)	55,5%
Custo de Construção	(366.964)	(238.119)	54,1%	(269.232)	36,3%	(902.840)	(841.692)	7,3%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(33.279)	(30.681)	8,5%	(56.873)	-41,5%	(133.250)	(86.986)	53,2%
Perda de recebíveis de clientes	(53.608)	(47.871)	12,0%	(85.513)	-37,3%	(182.542)	(146.546)	24,6%
Receita de multa por impuntualidade de clientes	33.706	18.022	87,0%	31.812	6,0%	90.013	60.798	48,1%
Outras receitas/despesas operacionais	(48.080)	(93.162)	-48,4%	(14.673)	>100,0%	(76.096)	(153.037)	-50,3%
Total - Gerenciáveis	(849.641)	(822.313)	3,3%	(876.606)	-3,1%	(2.542.130)	(2.421.685)	5,0%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(2.022.555)	(1.762.139)	14,8%	(1.880.335)	7,6%	(5.679.293)	(5.274.744)	7,7%

(1) Variação entre 3T24 e 2T24; (2) Variação entre 9M24 e 9M23

Os custos e despesas operacionais no 3T24 apresentaram um aumento de 14,8% (R\$ 260,4 milhões) em relação ao 3T23. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesas operacionais da Companhia alcançaram o montante de R\$ 1,7 bilhão no 3T24, o que representa um aumento de 8,6% (R\$ 131,6 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Custos e Despesas Não Gerenciáveis, totalizaram R\$ 1,2 bilhão, montante 24,8% superior em relação ao valor registrado no 3T23 (R\$ 939,8 milhões), particularmente em razão do aumento da energia comprada para revenda em R\$ 224,3 milhões em razão do aumento no custo de energia no 3T24 versus 3T23.

Os Custos e Despesas Gerenciáveis no 3T24, excluindo o efeito de custo de construção, apresentaram redução de R\$ 101,5 milhões. As principais variações podem ser explicadas pelo:

- Redução de R\$ 47,0 milhões na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa explicado principalmente pelas renegociações e recuperação de dívidas relacionadas à itens não relacionados ao fornecimento de energia, como por exemplo aluguel de postes;
- Redução de R\$ 45,1 milhões em outras receitas/despesas operacionais;
- Redução de R\$ 37,3 milhões na linha de materiais e serviços de terceiros em razão da materialização futura de tais custos.

Tais efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de R\$ 36,1 milhões em depreciação e amortização devido ao aumento da base de ativos.

No acumulado do ano, os custos não gerenciáveis totalizaram R\$ 3,1 bilhões, resultado 10,0% ou R\$ 284,1 milhões superior em relação ao mesmo período em 2023 em razão principalmente do aumento de R\$ 198,8 milhões na rubrica relacionada a energia comprada para revenda, devido ao aumento no custo de energia no 3T24 versus 3T24.

Os Custos e Despesas Gerenciáveis no 9M24, excluindo o efeito de custo de construção, apresentaram aumento de R\$ 59,3 milhões em comparação ao 9M23. As principais variações podem ser explicadas pelo:

- Aumento de R\$ 82,2 milhões em depreciação e amortização devido ao aumento da base de ativos;

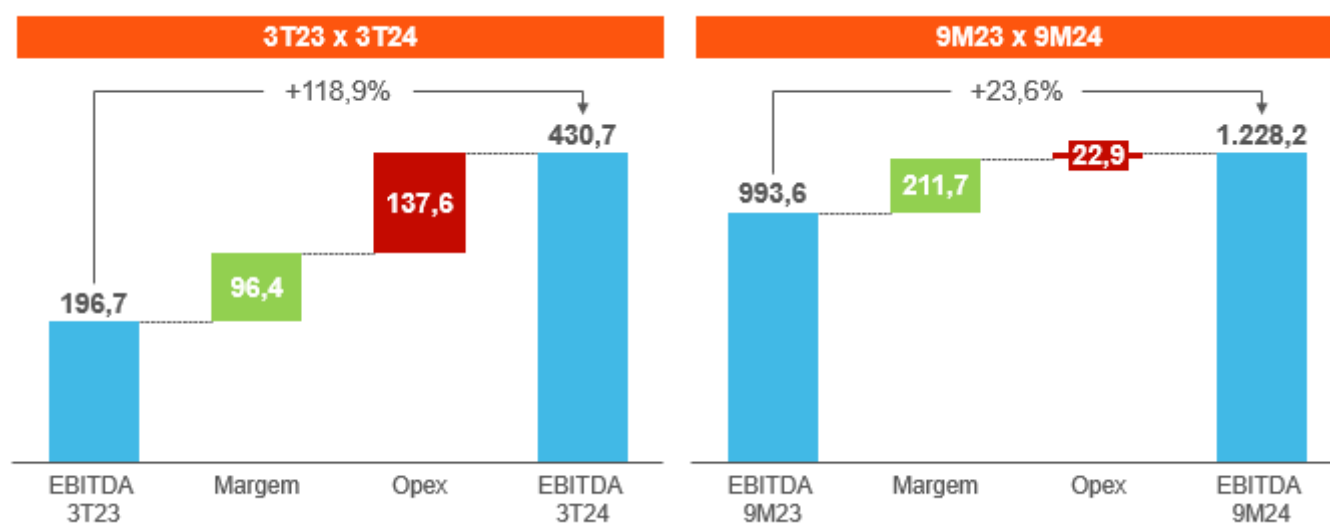
Comentário do Desempenho

- Aumento de R\$ 46,3 milhões na rubrica de Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas principalmente pelo aumento no volume de processos de natureza cível no 9M24;
- Aumento de R\$ 37,3 milhões na rubrica de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa explicado pelo crescimento do *aging* da dívida em razão da rolagem de algumas faturas mais antigas, principalmente de clientes localizados em zonas de risco, particularmente até o 6M24;
- Aumento de R\$ 36,0 milhões em perda de recebíveis de clientes em decorrência de *write-off* da dívida.

Tais efeitos foram parcialmente compensados pela:

- Redução de R\$ 43,4 milhões na linha de materiais e serviços de em razão da materialização futura de tais custos;
- Redução de R\$ 76,9 milhões na rubrica de outras receitas/despesas operacionais;
- Aumento na receita de multa por impontualidade de clientes no valor de R\$ 29,2 milhões.

EBITDA*



O EBITDA da Enel Rio no 3T24 atingiu o montante de R\$ 430,7 milhões, o que representa um aumento de R\$ 234,0 milhões em relação ao 3T23 em decorrência da maior margem auferida no período devido ao aumento do fornecimento reflexo das altas temperaturas. A redução dos gastos operacionais (OPEX) em razão da melhora na provisão de devedores duvidosos e na redução na linha de materiais e serviços de terceiros também contribuiu para a melhoria observada no EBITDA.

No acumulado do ano, o EBITDA da Companhia totalizou R\$ 1,2 bilhão, montante 23,6% superior ao valor registrado no 9M23 (R\$ 993,6 milhões) também influenciado principalmente pelo aumento da margem em decorrência do maior nível de fornecimento.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	3T24	3T23	Var. %	2T24	Var. % (1)	9M24	9M23	Var. % (2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicação Financeira	8.105	5.380	50,7%	10.212	-20,6%	23.566	25.514	-7,6%
Juros e atualização financeira por impuntualidade de clientes	9.407	9.118	3,2%	9.893	-4,9%	28.762	30.859	-6,8%
Dívida - Marcação a mercado	2.566	(4.491)	<-100,0%	(686)	<-100,0%	2.566	38.047	-93,3%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(2.750)	65	<-100,0%	3.646	<-100,0%	1.457	65	>100,0%
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	14.948	7.047	>100,0%	16.425	-9,0%	72.807	55.290	31,7%
Juros fundo de pensão	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas financeiras	3.407	5.604	-39,2%	3.560	-4,3%	11.484	22.197	-48,3%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(3.646)	(5.992)	-39,2%	(3.853)	-5,4%	(12.456)	(11.017)	13,1%
Total - Receitas Financeiras	32.037	16.731	91,5%	39.197	-18,3%	128.186	160.955	-20,4%
Despesas financeiras								
Dívida - Marcação a mercado	1.675	(924)	<-100,0%	(1.675)	<-100,0%	-	(1.413)	-100,0%
Encargo de dívidas e mútuos	(161.721)	(132.663)	21,9%	(154.487)	4,7%	(470.157)	(369.101)	27,4%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(21.529)	(14.151)	52,1%	(23.400)	-8,0%	(69.256)	(55.425)	25,0%
Encargo de fundo de pensão	(7.163)	(6.810)	5,2%	(7.162)	0,0%	(21.488)	(20.431)	5,2%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(37.870)	(65.760)	-42,4%	(38.297)	-1,1%	(115.065)	(287.514)	-60,0%
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	(10.723)	(12.873)	-16,7%	(21.327)	-49,7%	(66.289)	(87.748)	-24,5%
Outras despesas financeiras	(22.908)	(19.315)	18,6%	(29.617)	-22,7%	(85.951)	(50.236)	71,1%
Total - Despesas Financeiras	(260.239)	(252.496)	3,1%	(275.965)	-5,7%	(828.206)	(871.868)	-5,0%
Variações Cambiais	(289)	304	<-100,0%	(474)	-39,0%	(738)	1.059	<-100,0%
Variações cambiais - Empréstimos	(36.306)	(29.827)	21,7%	(130.396)	-72,2%	(179.492)	134.982	<-100,0%
Variações cambiais - Instrumentos Financeiros de Hedge	36.304	29.827	21,7%	130.398	-72,2%	179.482	(134.983)	<-100,0%
Outras Variações Cambiais	(287)	304	<-100,0%	(476)	-39,7%	(728)	1.060	<-100,0%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(228.491)	(235.461)	-3,0%	(237.242)	-3,7%	(700.758)	(709.854)	-1,3%

(1) Variação entre 3T24 e 2T24; (2) Variação entre 9M24 e 9M23

O resultado financeiro líquido da Companhia apresentou uma despesa de R\$ 228,5 milhões, uma redução de R\$ 7,0 milhões em relação ao registrado no 3T23. Essa variação é explicada principalmente pela redução líquida de despesa no valor de R\$ 5,7 milhões nas rubricas de dívida (Dívida Marcação a mercado, Instrumento financeiro derivativo, encargos de dívidas e mútuos, variações cambiais – empréstimos e instrumentos financeiros de hedge) devido, principalmente, à redução do CDI (10,4% 3T24 vs.13,2% 3T23).

No acumulado do ano, o resultado financeiro apresentou uma despesa líquida de R\$ 700,8 milhões, montante R\$ 10,0 milhões inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior, explicado pela:

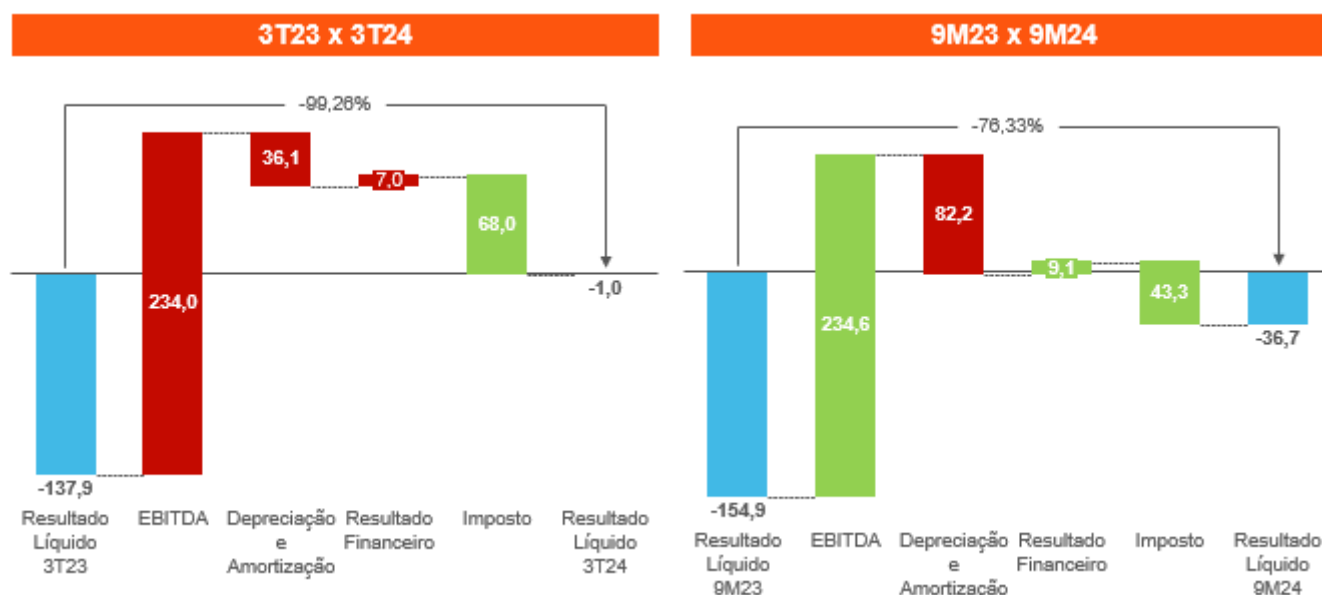
- Redução líquida de despesa no montante de R\$ 38,7 milhões nas rubricas de dívida (Dívida Marcação a mercado, Instrumento financeiro derivativo, encargos de dívidas e mútuos, variações cambiais – empréstimos e instrumentos financeiros de hedge) devido, principalmente, à redução do CDI (10,7% 9M24 vs.13,5% 9M23);
- Redução líquida de despesa de R\$ 38,9 milhões na rubrica de variação monetária de ativos financeiros setoriais refletindo a atualização do saldo de ativos e passivos setoriais.

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Aumento de R\$ 35,7 milhões na rubrica de outras despesas em função, principalmente, de (i) maior IOF devido maiores operações de dívida intercompany realizadas; e (ii) desconto dado aos clientes referente ao programa Desenrola Brasil do governo federal, que visa a renegociação de créditos inadimplidos;
- Aumento de R\$ 13,8 milhões na rubrica de atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas;
- Redução de R\$ 10,7 milhões na rubrica de outras receitas financeiras.

Comentário do Desempenho

Resultado Líquido



O resultado líquido da Enel Rio registrou prejuízo de R\$ 1,0 milhão no 3T24, o que representa uma melhora de R\$ 136,8 milhões em relação ao 3T23, explicada principalmente pela melhora no EBITDA e no resultado financeiro, conforme explicado anteriormente.

No acumulado do ano, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 36,7 milhões, o que representa uma melhora de R\$ 118,2 milhões em relação ao 9M23, seguindo a mesma tendência observada no trimestre.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	3T24	3T23	Var. %	2T24	Var. % (1)	9M24	9M23	Var. %
Dívida bruta (R\$ mil)	6.463.868	6.053.220	6,8%	6.630.759	-2,5%	6.463.868	6.053.220	6,8%
Dívida com Terceiros	421.492	793.052	-46,9%	469.673	-10,3%	421.492	793.052	-46,9%
Dívida Intercompany	6.042.376	5.260.168	14,9%	6.161.086	-1,9%	6.042.376	5.260.168	14,9%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	228.858	342.733	-33,2%	366.106	-37,5%	228.858	342.733	-33,2%
Dívida líquida (R\$ mil)	6.235.010	5.710.487	9,2%	6.264.653	-0,5%	6.235.010	5.710.487	9,2%
Dívida Bruta / EBITDA Ajustado(2)*	2,99	3,23	-7,4%	3,38	-11,5%	2,99	3,23	-7,4%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado(2)*	2,89	3,05	-5,2%	3,19	-9,4%	2,89	3,05	-5,3%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,53	0,53	0,1%	0,55	-4,1%	0,53	0,53	0,1%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,52	0,52	1,2%	0,54	-3,3%	0,52	0,52	1,2%

(1) Variação entre 3T24 e 2T24

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações (acumulado nos últimos 12 meses) + Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa + Recuperação/Perda de recebíveis de clientes + Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas

A dívida bruta da Companhia aumentou R\$ 411 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) novas captações no montante de R\$ 2.437 milhões para capital de giro e refinanciamento de dívidas, os quais referem-se a mútuos com sua controladora Enel Brasil e outras empresas do grupo no Brasil; (ii) provisão de encargos e variações monetárias de R\$ 788 milhões; compensados, por (iii) amortizações em torno de R\$ 2.186 milhões, e pagamento de encargos em aproximadamente R\$ 562 milhões ocorridos entre os períodos. Adicionalmente, a Companhia reconheceu no período ajuste positivo relacionado aos SWAPS de dívidas vigentes no valor de R\$ 66 milhões.

A Enel Distribuição Rio encerrou 3T24 com o custo médio de dívida no período de 12,56% a.a.

Classificação de Riscos (Rating)

Em 27 de agosto de 2024, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com perspectiva estável.

Comentário do Desempenho

Colchão de Liquidez

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia mantém limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo, cujo montante em 30 de setembro de 2024 é de R\$ 80 milhões. Adicionalmente, a Companhia possui autorização da Aneel para a realização de mútuos com partes relacionadas, conforme Despachos N°s 2.979/2018, 1.923/2020, 647/2021, 902/2021 e 3.754/2021, que totalizam R\$ 6.300 milhões.

Do total de dívida no passivo circulante, parte significativa refere-se a créditos com a controladora Enel Brasil no montante de R\$ 2.289 milhões, que possuem exigibilidade flexível e com vencimentos podendo ser renegociados caso seja necessário. A Companhia conta também com o apoio financeiro da Holding do grupo (Enel Spa) que, por meio da Enel Finance International (EFI), disponibiliza recursos para financiar investimentos e capital de giro. Em 30 de setembro de 2024 o saldo de empréstimos com a EFI no passivo circulante é de R\$ 878 milhões.

Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
 Posição Final em set/24



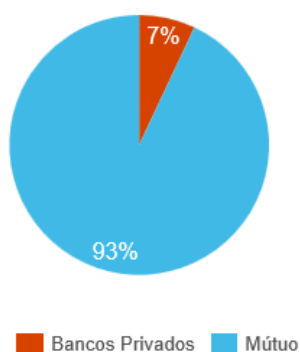
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
 Posição Final em set/24



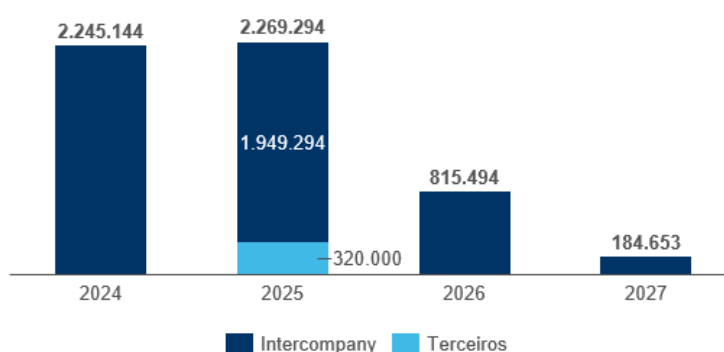
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
 Posição Final em set/24



Abertura da Dívida Bruta - Credor
 Posição Final em set/24

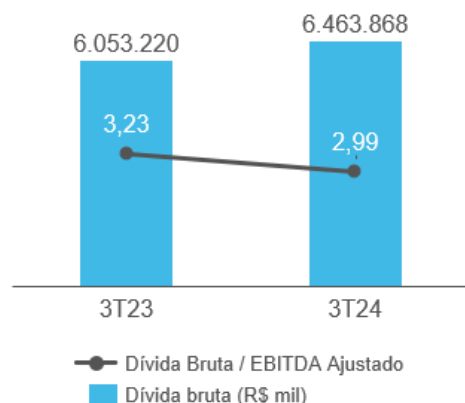


Curva de Amortização de saldo de dívida com SWAP (R\$ Mil)
 Posição Final em set/24

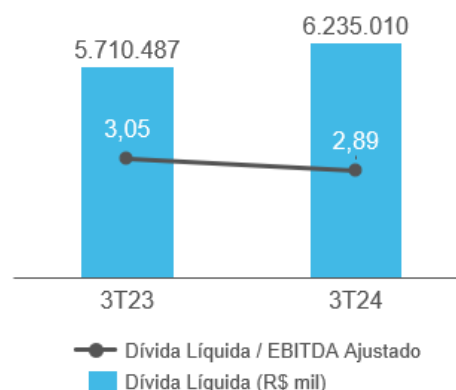


Comentário do Desempenho

Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA (Veze)
Evolução 3T23 – 3T24



Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Veze)
Evolução 3T23 – 3T24



Investimentos*

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	3T24	3T23	Var. %	2T24	Var. % (1)	9M24	9M23	Var. % (2)
Manutenção	134.693	118.443	13,7%	94.792	42,1%	353.877	361.517	-2,1%
Crescimento	74.950	37.949	97,5%	52.338	43,2%	161.017	135.662	18,7%
Novas Conexões	114.536	108.738	5,3%	131.195	-12,7%	370.510	384.145	-3,5%
Financiado pela Companhia	324.180	265.129	22,3%	278.325	16,5%	885.404	881.325	0,5%
Financiado pelo Cliente	2.380	-	-	1.641	45,0%	6.570	-	-
Total	326.560	265.129	23,2%	279.966	16,6%	891.974	881.325	1,2%

(1) Variação entre 3T24 e 2T24; (2) Variação entre 9M24 e 9M23

A Companhia investiu no 3T24 o total de R\$ 326,6 milhões na área de concessão, voltados para atividades de manutenção, crescimento e novas conexões, montante 23,2% ou R\$ 61,4 milhões superior ao valor registrado no 3T23, em linha com o plano de investimentos divulgado pela Companhia em setembro de 2024.

Do total investido, destacam-se: (i) as atividades de manutenção, onde foram alocados R\$ 134,7 milhões, dos quais R\$ 64,2 milhões direcionados para as atividades relacionadas a manutenção corretiva, e (ii) as atividades de crescimento, onde foram investidos R\$ 74,9 milhões, com destaque para atividades voltadas ao programa de redução de perdas (R\$ 36,8 milhões).

No acumulado do ano, os investimentos totalizaram R\$ 892,0 milhões, representando um aumento de 1,2% em relação ao 9M23, com destaque para os investimentos em Crescimento da Rede.

De forma geral, os investimentos em Crescimento da Rede e Novas Conexões contribuem positivamente para redução no custo de manutenção. Tais investimentos visam a modernização e aprimoramento das condições de fornecimento e, embora não sejam enquadrados na categoria manutenção, são melhorias que resultam em um menor número de falhas, que por consequência, resultam em menores manutenções

Plano de Investimentos

Em setembro de 2024, a Enel Rio apresentou um plano estruturado de ações que visa reforçar a resiliência da sua rede elétrica para enfrentar os crescentes desafios climáticos. As medidas, que começam a ser implementadas de imediato pela companhia, têm o objetivo de satisfazer as necessidades de fornecimento de energia dos consumidores.

O plano tem o respaldo dos acionistas controladores da Companhia e prevê investimentos de R\$ 3,5 bilhões no período de 2024 a 2026, em toda a área de concessão, para uma melhoria contínua do fornecimento de energia. O valor representa uma média anual de R\$ 1,16 bilhão neste período, um aumento de cerca de 18% em relação à média anual de investimentos dos últimos seis anos. Um ponto relevante do plano compartilhado inclui a contratação, neste período, de 2.045 novos colaboradores para atuar, principalmente, na operação em campo até 2026. Apenas este ano, serão cerca de 350 novos colaboradores para agilizar o atendimento aos clientes.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Dentre as iniciativas apresentadas pela Enel Rio, além do reforço significativo das equipes de profissionais próprios que atuam em campo, foi destacada a intensificação das manutenções preventivas, o aumento do número de podas preventivas e modernização da rede elétrica.

No período de 2024 a 2026, a previsão é de realização de 1,3 milhão de podas, inspeções em mais de 120 mil km de redes de baixa e médias tensão. Além disso, 9 (nove) subestações serão modernizadas, ampliadas e 1 (uma) construída. A Companhia também irá construir mais de 89 km de rede de alta tensão para apoiar os novos pontos de suprimentos. Além da alta tensão, até 2026, cerca de 210 km de média e baixa tensão serão substituídos, sendo instaladas em parte deles as chamadas redes compactas, mais resistentes. De material, mais de 700 equipamentos de tele controles serão instalados tornando o serviço mais eficiente.

Além das iniciativas voltadas para a rede de distribuição da Companhia, o plano também prevê investimentos na ordem de R\$ 90 milhões em 80 projetos culturais e esportivos, em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa.

Nota: Visando padronizar a forma de divulgação dos investimentos das distribuidoras do Grupo, e consequentemente prezando pela transparência, desde o 4T23 os valores das subcontas que estavam alocados na linha "outros" passam a compor as devidas rubricas de investimentos em Manutenção, Crescimento e Novas Conexões. A denominação padronizada de investimentos substitui a classificação anterior, dividida em: Novas Conexões, Rede e Outros.

A adoção da denominação padronizada não traz prejuízo a análise, pelo contrário, torna mais evidente e fidedigna a alocação de recursos realizados pela Companhia.

6 ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA (ASG) NA ENEL

A Enel Brasil se consolida como uma empresa que busca o desenvolvimento sustentável, direcionando suas ações e investimentos sociais de acordo com fundamentos e políticas como responsabilidade, confiança, inovação e proatividade.

Os pilares ESG (*Environment, Social and Governance*) fazem parte da nossa estratégia de sustentabilidade, assim como a Agenda 2030 da ONU, ambos direcionadores considerados tendências no setor elétrico. Além disso, consideramos em nossa estratégia os grandes desafios da atualidade, como a transição energética acessível e justa, baseada nas fontes renováveis de geração. Dessa maneira buscamos contribuir para o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Desse total, quatro orientam a nossa criação de valor: Energia Limpa e Acessível (ODS 7), Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), Combate às Mudanças Climáticas (ODS 13).

A nossa estratégia de sustentabilidade considera os resultados de escutas de diversas partes interessadas, além dos direcionares de negócio. A partir disso, os objetivos são desdobrados em metas e iniciativas de curto, médio e longo prazo, que farão parte do Plano de Sustentabilidade, revisto anualmente e reportado periodicamente ao Conselho de Administração, de forma a garantir a transparência e o monitoramento da nossa jornada rumo ao progresso sustentável.

O atual Plano de Sustentabilidade da Enel, abrange o ciclo 2024-2026 e estabelece objetivos ASG específicos em 5 grandes temas: Ambição Zero Emissões, Pessoas, Natureza, Aceleradores de Crescimento e Direitos Humanos.

Especificamente para as metas ambientais, destacam-se o programa de verificações ambientais em contratadas – Assessment Ambiental, que atesta o cumprimento legal e ambiental das empresas parceiras a Enel e o programa ECoS- Extra-checking on site que verifica a performance ambiental dos processos Enel. Importante destacar que estes programas compõem do Sistema de Gestão ambiental certificado, ISO 14001.

Com o objetivo de gerar valor compartilhado para a sociedade e comunidades locais, em especial nas regiões de maior vulnerabilidade social onde a Enel está inserida, a companhia mantém o programa Enel Compartilha, que inclui projetos socioambientais voltados aos temas da eficiência energética, economia circular, educação para o consumo consciente de energia e cidadania, além de geração de renda e empregabilidade, ambos alinhados aos compromissos de sustentabilidade e à estratégia de negócio do Grupo Enel no Brasil.

Dessa forma, ao final do 3º trimestre de 2024, a Enel Distribuição Rio acumulou o investimento de R\$ 13,4 milhões que beneficiou 215.041 pessoas, por meio de 81 iniciativas. Como destaque do período, relacionamos algumas ações realizadas pelo programa social Enel Compartilha:

Comentário do Desempenho

Enel Rio realiza Workshop da Chamada Pública de Projetos – ODS 7

A Enel Distribuição Rio vai investir R\$ 3,5 milhões em projetos de eficiência energética na sua área de concessão, sendo R\$ 1,75 milhão para iniciativas de Iluminação Pública e R\$ 1,75 milhão para projetos de outras tipologias. A seleção está sendo feita por meio da Chamada Pública de Projetos (CPP 2024), iniciativa financiada com recursos do Programa de Eficiência Energética (PEE) da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Em workshop realizado no dia 02 de julho na Casa G-20 (Ipanema-RJ), a empresa esclareceu dúvidas e apresentou detalhes do edital. O programa oferece a clientes públicos e privados da Enel a oportunidade de apresentarem iniciativas que promovam ganhos energéticos, com foco no consumo eficiente, melhorias de instalações elétricas e ações educacionais. O evento contou com a parceria da Secretaria Estadual de Energia e Economia do Mar do RJ, da ABRADDEE (Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica), além de empresas e clientes dos setores público e privado. A divulgação do resultado da CPP ocorrerá no dia 30/10/24.

Enel Rio entrega geladeiras para famílias afetadas pelas chuvas – ODS 2 e 7

O programa de troca eficiente da Enel realizou, no terceiro trimestre do ano, a substituição gratuita de 455 geladeiras por modelos novos e mais eficientes. Também efetuou a troca de 11,1 mil lâmpadas comuns por modelos em LED. Como destaque, entre os meses de julho e setembro, a Enel Distribuição Rio realizou doações de geladeiras e cestas básicas para famílias afetadas pelas chuvas que atingiram as regiões serrana e noroeste do Estado do Rio de Janeiro, em março. A seleção dos clientes beneficiados foi realizada sempre em parceria com as Secretarias Municipais de Assistência Social dos municípios de Teresópolis, Bom Jesus de Itabapoana, São Francisco de Itabapoana, Itaperuna e Petrópolis. Ao todo, já foram doadas 350 geladeiras e 700 cestas básicas para essas famílias e, até o final de 2024, serão doadas mais 150 geladeiras e 300 cestas básicas às famílias residentes do município de Campos dos Goytacazes.

Projetos de Chamada Pública são entregues em três municípios – ODS 7

Nos meses de julho e agosto, a Enel Rio realizou a entrega de três projetos oriundos de Chamadas Públicas de Projetos de Eficiência Energética. Os projetos de tipologia Iluminação Pública beneficiaram os municípios de Areal e Teresópolis que, juntos, proporcionaram a substituição de 1.031 pontos de iluminação em seus parques de iluminação pública. Em agosto, em evento realizado pela Enel em conjunto com a Marinha do Brasil, no Instituto de Estudo Almirante Paulo Moreira, em Arraial do Cabo, foram concluídas as obras de instalação de um sistema fotovoltaico com 59 módulos, de quatro condicionadores de ar modelo Inverter e de 458 lâmpadas de LED.

Enel Rio recebe prêmio FIRJAN de Sustentabilidade – ODS 9, 11 e 12

A Enel Distribuição Rio foi premiada na edição 2024 do prêmio FIRJAN de Sustentabilidade na categoria "Resíduos Sólidos", com o projeto Canteiro Sustentável, realizado na Subestação Entroncamento Lagos. É a segunda vez que a Enel recebe esta premiação nos últimos três anos.

Desde 2013, o Prêmio FIRJAN de Sustentabilidade visa reconhecer iniciativas que conciliam a proteção ambiental, o equilíbrio econômico e o bem-estar social, dando visibilidade às ações institucionais que contribuem para a sustentabilidade do Estado do Rio de Janeiro. O anúncio dos vencedores foi feito no dia 23 de setembro, durante uma cerimônia no auditório Aquário da Casa Firjan.

Olimpíada Nacional de Eficiência Energética – ODS 7

A Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE), com inscrições abertas até 04 de outubro, visa engajar estudantes de todo o país em atividades que promovam a eficiência energética e a sustentabilidade. A Enel é apoiadora da iniciativa desde a primeira edição, tendo conquistado mais de 5,2 mil medalhas nas escolas que estão em sua área de concessão. Na área de concessão da Enel Rio estão ocorrendo blitz de conhecimento, que divulgam a Olimpíada e promovem as provas que acontecerão em outubro. Após as provas e a apuração, haverá premiações para alunos e escolas vencedoras, que podem levar medalhas e notebooks para casa.

Comentário do Desempenho

Indicadores ASG - Enel Rio*

Indicadores

	3T24	3T23
Colaboradores próprios (unit)	1.932	1.481
Colaboradores terceirizados (unit)	9.730	9.334
% de mulheres na Empresa	13,4%	17,6%
% de mulheres em cargos de liderança (1)*	20,4%	19,3%
Média de horas de treinamento por empregado (horas)	5,67	65,11
Taxa de Rotatividade (2)*	9,4%	2,0%
Número de membros no conselho (unit)	6	7
% de mulheres no conselho	16,7%	28,6%
Beneficiados pelos projetos sociais	215.041	330.063
Resíduos perigosos enviados para recuperação	99%	100%
Resíduos não perigosos enviados para recuperação	94%	98%
Avaliação de fornecedores ambientais (3)*	5	6
Realização de ECoS Ambiental (4)*	-	1

(1) Líderes: Considera os Heads e Diretores; (2) Considera os desligamentos voluntários e involuntários

(3) Meta 2024: 5 ; (4) Meta 2024: 0

7 ASPECTOS REGULATÓRIOS

Reajuste Tarifário Anual 2024

No dia 12 de março de 2024 a diretoria da ANEEL prorrogou as tarifas da Companhia do dia 15 de março de 2024 até uma nova decisão, já que nem todos os diretores da ANEEL estavam presentes na deliberação. Esta decisão ocorreu na ANEEL, em reunião pública de sua diretoria realizada em 19 de março de 2024, onde deliberaram sobre o reajuste tarifário periódico de 2024 da Companhia, aplicado nas tarifas a partir de 20 de março de 2024 (Resolução Homologatória nº 3.312/2024) um reajuste de +1,19% composto por (i) reajuste econômico de +6,54%, sendo +4,87% de Parcela A, +1,67% de Parcela B e (ii) componente financeiro de -5,35%. Considerando o componente financeiro considerado no último processo tarifário de +2,26%, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de +3,45%.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

O índice é composto pelos seguintes itens:

Reajuste Tarifário 2024	
Encargos Setoriais	0,88%
Energia Comprada	1,46%
Encargos de Transmissão	2,48%
Receita Irrecuperável	0,05%
Parcela A	4,87%
Parcela B	1,67%
Reajuste Econômico	6,54%
CVA Total	- 0,12%
Outros Itens Financeiros da Parcela A	- 5,23%
Reajuste Financeiro	- 5,35%
Índice de reajuste Total	1,19%
Componentes Financeiros do Processo Anterior	2,26%
Efeito Para o Consumidor	3,45%

Parcela A

Para o próximo ano regulatório, a Parcela A foi reajustada em +7,41%, representando +4,87% no reajuste econômico com os seguintes componentes:

- Encargos Setoriais: R\$ 1.452 milhões. Um acréscimo de +5,01%, representando +0,88% no reajuste econômico;
- Energia Comprada: R\$ 2.796 milhões. O aumento de +4,26% decorre principalmente do aumento do custo unitário de contratos de Cotas de Garantia Física – CCGF e nos CCEARs por disponibilidade. O custo de compra de energia representa +1,46% no reajuste econômico, englobando a receita irrecuperável da Companhia; e
- Encargos de Transmissão: R\$ 1.162 milhões. Os custos de transmissão tiveram uma variação de +20,13%, correspondendo a um efeito de +2,48% no reajuste econômico.

Parcela B

Para o próximo ano regulatório, a Parcela B foi reajustada em +4,88%, representando uma participação de +1,67% no reajuste econômico, resultado da combinação dos seguintes componentes:

- IPCA de +4,40% no período de 12 meses findos em fevereiro de 2024; e
- Fator X de +0,24%, composto por:
 - Componente X-Pd (ganhos de produtividade da atividade de distribuição) de +0,269%, para aplicação nos reajustes tarifários deste ciclo da Enel RJ;
 - Componente X-Q (qualidade do serviço) de +0,267%; e
 - Componente X-T (trajetória de custos operacionais) de -0,300%.

Comentário do Desempenho

Bandeiras Tarifárias

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. As bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

- **Bandeira verde:** condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo.
- **Bandeira amarela:** condições de geração menos favoráveis. A partir de 01/04/24 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,885 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.
- **Bandeira vermelha:** condições mais custosas de geração. A partir de 01/04/24 - As tarifas dos dois patamares ficaram assim: R\$ 4,463 (patamar 1) e R\$ 7,877 (patamar 2) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

Em julho de 2024 a ANEEL acionou a bandeira tarifária amarela, em agosto 2024 bandeira verde e devido ao agravamento hídrico e previsão de elevadas temperaturas, para setembro de 2024, foi acionada bandeira vermelha, patamar 1.

As bandeiras tarifárias que vigoraram em 2023 e 2024, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

2023	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
PLD gatilho - R\$/MWh	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
PLD gatilho - R\$/MWh	61,07	61,07	61,07	61,07	61,07	61,07	110,77	75,80	254,18			

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 29 de dezembro de 2022, a Resolução Homologatória n.º 3.167 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2023. O PLD máximo foi fixado em R\$ 1.391,56/MWh e o valor mínimo em R\$ 69,04/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2023.

Em 19 de dezembro de 2023, a Resolução Homologatória n.º 3.304 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2024. O PLD máximo foi fixado em R\$ 1.470,57/MWh e o valor mínimo em R\$ 61,07/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2024.

ANEXO 1

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ MIL)

	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Receita Operacional Bruta	3.322.298	2.809.308	18,3%	9.598.302	8.720.013	10,1%
Fornecimento de Energia - Mercado Cativo e Livre	2.471.751	2.122.184	16,5%	7.890.838	7.110.855	11,0%
CVA	312.329	213.683	46,2%	364.048	290.275	25,4%
Receita de Construção	366.964	238.119	54,1%	902.840	841.692	7,3%
Outras Receitas	171.254	235.322	-27,2%	440.576	477.191	-7,7%
Deduções da Receita Operacional	(1.072.687)	(1.018.014)	5,4%	(3.269.661)	(2.948.320)	10,9%
Receita Operacional Líquida	2.249.611	1.791.294	25,6%	6.328.641	5.771.693	9,6%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(1.172.914)	(939.826)	24,8%	(3.137.163)	(2.853.059)	10,0%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-841.749	-617.469	36,3%	-2.129.382	-1.930.571	10,3%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	-331.165	-322.357	2,7%	-1.007.781	-922.488	9,2%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	0	0	-	0	0	-
Custo/Despesa Operacional	(849.641)	(822.313)	3,3%	(2.542.131)	(2.421.685)	5,0%
Pessoal	-44.726	-45.694	-2,1%	-149.385	-142.290	5,0%
Material e Serviços de terceiros	-140.570	-177.822	-20,9%	-496.156	-548.057	-9,5%
Depreciação e amortização	-203.687	-167.587	21,5%	-578.815	-496.633	16,5%
Provisões	-25.712	-70.080	-63,3%	-237.784	-154.228	54,2%
Custo de construção	-366.964	-238.119	54,1%	-902.840	-841.692	7,3%
Outros	-19.902	-29.849	-33,3%	-92.529	-85.748	7,9%
Outras receitas/despesas operacionais	-48.080	-93.162	-48,4%	-84.622	-153.037	-44,7%
EBITDA	430.743	196.742	>100,0%	1.228.162	993.582	23,6%
EBIT	227.056	29.155	>100,0%	649.347	496.949	30,7%
Resultado Financeiro	(228.491)	(235.461)	-3,0%	(700.758)	(709.854)	-1,3%
Receita Financeira	32.037	16.731	91,5%	128.186	160.955	-20,4%
Despesa Financeira	(260.239)	-252.496	3,1%	(828.206)	-871.868	-5,0%
Variações Cambiais	(289)	304	<-100,0%	(738)	1.059	<-100,0%
Resultado antes dos impostos	(1.435)	(206.306)	-99,3%	(51.411)	(212.905)	-75,9%
IR/CS	409	68.446	-99,4%	14.751	58.042	-74,6%
Lucro/Prejuízo Líquido	(1.026)	(137.860)	-99,3%	(36.660)	(154.863)	-76,3%

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	30.09.2024	31.12.2023
<u>Ativo circulante</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	100.963	65.262
Títulos e valores mobiliários	6	127.895	121.002
Contas a receber de clientes	7	2.016.260	2.062.357
Créditos a receber - subvenção e outros		90.495	3.852
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	9	83.659	111.009
Outros tributos compensáveis	9	715.257	582.036
Serviços em curso		46.911	51.857
Instrumentos financeiros derivativos	24	15.984	-
Outros créditos		69.933	113.602
Total do ativo circulante		3.267.357	3.110.977
<u>Ativo não circulante</u>			
Contas a receber de clientes	7	558.150	510.326
Outros tributos compensáveis	9	2.336.870	2.633.581
Depósitos vinculados		287.914	219.088
Tributos diferidos	22	511.670	521.176
Ativo contratual (infraestrutura em construção)	10.1	965.375	975.888
Ativo financeiro indenizável (concessão)	10.2	7.970.066	7.259.520
Imobilizado	11	273.420	200.433
Intangível	10.3	2.101.756	2.225.698
Total do ativo não circulante		15.005.221	14.545.710
Total do ativo		18.272.578	17.656.687

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	30.09.2024	31.12.2023
<u>Passivo circulante</u>			
Fornecedores	12	1.191.981	1.085.156
Empréstimos e financiamentos	13	3.673.412	5.416.147
Obrigações por arrendamentos		42.195	17.081
Outras obrigações fiscais		130.579	191.469
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	17.5	77.666	77.666
Salários, provisões e encargos sociais		69.701	64.517
Encargos setoriais		79.702	102.752
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	14	532.859	380.399
Passivo financeiro setorial	8	134.004	70.624
Instrumentos financeiros derivativos	24	115.484	225.684
Outras obrigações		256.954	215.258
Total do passivo circulante		6.304.537	7.846.753
<u>Passivo não circulante</u>			
Empréstimos e financiamentos	13	2.690.956	536.084
Obrigações por arrendamentos		95.455	56.138
Encargos setoriais		100.473	65.824
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	14	2.216.328	2.634.288
Passivo financeiro setorial	8	63.213	9.088
Obrigações com benefícios pós-emprego	15	253.809	304.739
Instrumentos financeiros derivativos	24	-	69.298
Provisões para processos judiciais e outros riscos	16	826.500	793.149
Outras obrigações		-	446
Total do passivo não circulante		6.246.734	4.469.054
<u>Patrimônio líquido</u>			
	17		
Capital social		4.808.230	4.438.230
Reserva de capital		23.254	23.254
Reserva de lucros		912.095	912.095
Outros resultados abrangentes e ajustes de avaliação patrimonial		14.388	(32.699)
Prejuízos acumulados		(36.660)	-
Total do patrimônio líquido		5.721.307	5.340.880
Total do passivo		18.272.578	17.656.687

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota	01.07.2024 a 30.09.2024	01.01.2024 a 30.09.2024	01.07.2023 a 30.09.2023	01.01.2023 a 30.09.2023
Receita líquida	19	2.249.611	6.328.641	1.791.294	5.771.693
Custo	20	(1.936.534)	(5.210.905)	(1.545.073)	(4.816.950)
Lucro bruto		313.077	1.117.736	246.221	954.743
<u>Receitas (despesas) operacionais</u>	20				
Despesas com vendas		(7.772)	(21.262)	(5.622)	(17.372)
Despesas gerais e administrativas		(65.962)	(257.159)	(149.397)	(294.633)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		(44.656)	(285.691)	(87.270)	(213.788)
Outras receitas operacionais		32.369	95.724	25.223	67.999
Total despesas operacionais		(86.021)	(468.388)	(217.066)	(457.794)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		227.056	649.348	29.155	496.949
<u>Resultado financeiro</u>	21				
Receitas financeiras		32.037	128.186	16.731	160.955
Despesas financeiras		(260.239)	(828.207)	(252.496)	(871.868)
Variações cambiais líquidas		(289)	(738)	304	1.059
Total do resultado financeiro		(228.491)	(700.759)	(235.461)	(709.854)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(1.435)	(51.411)	(206.306)	(212.905)
<u>Imposto de renda e contribuição social</u>	22				
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	-	(69.013)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		409	14.751	68.446	127.055
Total dos tributos		409	14.751	68.446	58.042
Prejuízo do período		(1.026)	(36.660)	(137.860)	(154.863)
Prejuízo por ação em R\$ - básico e diluído	18	(0,0040)	(0,1437)	(0,5703)	(0,6406)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023
(valores expressos em milhares de reais)

	01.07.2024 a 30.09.2024	01.01.2024 a 30.09.2024	01.07.2023 a 30.09.2023	01.01.2023 a 30.09.2023
Prejuízo do período	(1.026)	(36.660)	(137.860)	(154.863)
<u>Outros resultados abrangentes</u>				
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado				
Ganho (perda) atuarial em obrigações com benefícios pós emprego	-	34.919	-	(34.376)
Tributos diferidos sobre ganho (perda) atuarial em obrigações com benefícios pós emprego	-	(11.872)	-	11.688
Itens que serão reclassificados para a demonstração do resultado				
Ganho (perda) em instrumentos financeiros derivativos	(1.157)	36.425	22.243	17.532
Tributos diferidos sobre ganho (perda) em instrumentos financeiros derivativos	393	(12.385)	(7.563)	(5.961)
Total dos resultados abrangentes do período, líquido de impostos	(1.790)	10.427	(123.180)	(165.980)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(valores expressos em milhares de reais)

	Capital social		Reservas de capital			Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Total
	Capital subscrito	(-) Capital a integralizar	Reserva de ágio	Remuneração do imobilizado em curso	Reserva legal	Reserva para reforço de capital de giro	Prejuízos acumulados		
Saldo em 31 de dezembro de 2022	4.138.230	-	2.308	20.946	142.520	987.683	-	(56.797)	5.234.890
Resultado abrangente total:									
Prejuízo período	-	-	-	-	-	-	(154.863)	-	(154.863)
Perda atuarial em obrigações com benefícios pós emprego	-	-	-	-	-	-	-	(34.376)	(34.376)
Tributos diferidos sobre perda atuarial em obrigações com benefícios pós emprego	-	-	-	-	-	-	-	11.688	11.688
Ganho em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	17.532	17.532
Tributos diferidos sobre ganho em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	(5.961)	(5.961)
Transações com os acionistas									
Aumento de capital	300.000	-	-	-	-	-	-	-	300.000
Saldo em 30 de setembro de 2023	4.438.230	-	2.308	20.946	142.520	987.683	(154.863)	(67.914)	5.368.910
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.438.230	-	2.308	20.946	142.520	769.575	-	(32.699)	5.340.880
Resultado abrangente total:									
Prejuízo período	-	-	-	-	-	-	(36.660)	-	(36.660)
Ganho atuarial em obrigações com benefícios pós emprego	-	-	-	-	-	-	-	34.919	34.919
Tributos diferidos sobre ganho atuarial em obrigações com benefícios pós emprego	-	-	-	-	-	-	-	(11.872)	(11.872)
Ganho em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	36.425	36.425
Tributos diferidos sobre ganho em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	(12.385)	(12.385)
Transações com os acionistas									
Aumento de capital	850.000	(850.000)	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	-	370.000	-	-	-	-	-	-	370.000
Saldo em 30 de setembro de 2024	5.288.230	(480.000)	2.308	20.946	142.520	769.575	(36.660)	14.388	5.721.307

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023
(valores expressos em milhares de reais)

	30.09.2024	30.09.2023
<u>Atividades operacionais</u>		
Prejuízo do período	(36.660)	(154.863)
<u>Ajustes para conciliar o lucro líquido do período com o caixa das atividades operacionais</u>		
Depreciação e amortização	608.565	525.127
Variações cambiais da dívida	179.491	(134.982)
Marcação a mercado da dívida	(2.566)	(36.634)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - variação cambial	(179.482)	405.347
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - marcação a mercado	(1.457)	17.085
Atualização do ativo financeiro da concessão	(250.638)	(293.387)
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	106.107	67.242
Perda de recebíveis de clientes	182.542	146.546
Atualização monetária de processos judiciais	69.256	55.425
Provisões para processos judiciais e outros riscos	180.056	109.238
Juros sobre obrigações de arrendamento	10.951	5.317
Juros sobre empréstimos e financiamentos	470.158	429.807
Juros sobre operações com instrumento derivativo	115.065	270.364
Benefício pós-emprego	23.522	22.277
Baixa de ativo intangível	3.844	59.040
Baixa de ativo imobilizado	48	(88.441)
Tributos e contribuições sociais diferidos	(14.751)	(369.332)
<u>Redução (aumento) dos ativos</u>		
Contas a receber de clientes	(290.376)	(264.490)
Créditos a receber - subvenção e outros	(86.643)	10.032
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	27.350	224.914
Outros tributos compensáveis	163.490	31.926
Depósitos vinculados	(68.826)	(10.956)
Serviços em curso	4.946	12.069
Outros créditos	43.669	(21.227)
<u>Redução (aumento) dos passivos</u>		
Fornecedores	106.825	66.965
Outras obrigações fiscais	(60.890)	1.410
Salários, provisões e encargos sociais	5.184	4.819
Encargos setoriais	11.599	14.348
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	(265.500)	(169.194)
Passivo financeiro setorial	117.505	37.072
Outras obrigações	41.250	3.224
Pagamento de juros (encargos de dívidas), deduzido dos juros capitalizados	(76.239)	(109.382)
Pagamento de juros de obrigações por arrendamento	(11.397)	(11.429)
Pagamento de juros de obrigações com derivativo	(97.623)	(233.316)
Pagamento de outras obrigações com benefício pós-emprego	(39.533)	(36.357)
Pagamento de processos judiciais e outros riscos	(215.961)	(151.350)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	772.881	434.254

Notas Explicativas**Atividades de investimentos**

Adições para ativo imobilizado	(15.779)	(41.430)
Adições para ativo contratual	(902.840)	(841.692)
Títulos e valores mobiliários	(6.893)	(12.655)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(925.512)	(895.777)

Atividades de financiamentos

Aumento de capital	-	300.000
Integralização de capital	370.000	-
Captação de empréstimos e financiamentos	990.776	1.281.610
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	(1.149.483)	(983.111)
Pagamento de obrigações por arrendamento (principal)	(27.401)	(4.023)
Recebimento de instrumento financeiro derivativo (principal)	4.440	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	188.332	594.476

Varição no caixa líquido	35.701	132.953
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	65.262	68.143
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	100.963	201.096

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DOS VALOR ADICIONADO**

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023
(valores expressos em milhares de reais)

	30.09.2024	30.09.2023
1. Receitas	9.590.877	8.720.770
Receita bruta de venda de energia e outras receitas	9.695.411	8.788.012
Fornecimento de energia elétrica	8.695.462	7.878.321
Outras receitas	97.109	67.999
Receita relativa à construção de ativos próprios	902.840	841.692
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	(104.534)	(67.242)
2. Insumos adquiridos de terceiros	(5.351.279)	(4.824.085)
Materiais	(315.449)	(254.672)
Outros custos operacionais	(447.127)	(392.801)
Custo de energia comprada e transmissão	(3.394.936)	(3.077.293)
Serviço de terceiros	(1.193.767)	(1.099.319)
3. Valor adicionado bruto	4.239.598	3.896.685
4. Retenções	(608.565)	(525.127)
Depreciação e amortização	(608.565)	(525.127)
6. Valor adicionado recebido em transferência	128.186	297.751
Receitas financeiras	128.186	297.751
7. Valor adicionado total a distribuir	3.759.219	3.669.309
8. Distribuição do valor adicionado	3.759.219	3.669.309
Empregados (Colaboradores)	206.642	187.259
Remunerações	140.241	124.169
Participação dos trabalhadores nos lucros e resultados	11.128	17.655
Previdência privada	7.406	6.888
Auxílio alimentação	23.431	13.585
Convênio assistencial e outros benefícios	8.691	9.246
FGTS	1.101	7.355
Outros encargos sociais	14.644	8.361
Tributos (Governo)	2.969.173	2.629.891
Federais	308.658	232.850
Imposto de renda e contribuição social	(14.751)	(58.042)
COFINS	239.520	219.267
PIS	51.924	47.603
INSS	31.965	24.022
Estaduais	1.715.516	1.450.859
ICMS	1.715.516	1.450.859
Municipais	4.773	5.135
ISS	3.557	3.583
IPTU	1.569	1.288
Outros municipais	(353)	264
Encargos setoriais	940.226	941.047
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	845.737	886.078
Eficiência energética - P&D, FNDCT e EPE	51.931	45.831
Encargos do consumidor - CCRBT	35.192	2.236
Taxa de fiscalização - ANEEL	7.366	6.902



Notas Explicativas

Remuneração de capitais de terceiros	620.064	1.007.022
Juros	648.725	1.007.605
Aluguéis	(28.661)	(583)
Remuneração de capitais próprios	(36.660)	(154.863)
Prejuízos absorvidos	(36.660)	(154.863)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



1. Contexto operacional

A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Companhia”, “Ampla” ou “Enel Distribuição Rio”), sociedade por ações de capital aberto registrada na B3 - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros com registro de Companhia aberta categoria “A”, com sede no município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, controlada pela Enel Brasil S.A. (Enel Brasil), sendo esta, por sua vez, uma controlada indireta da Enel S.p.A. (sediada na Itália), é uma concessionária do serviço público de energia elétrica, destinada a pesquisar, estudar, planejar, construir e explorar a distribuição de energia elétrica, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME.

A sede da Companhia está localizada na Avenida Oscar Niemeyer nº 2000, Bloco 01, Sala 701, Santo Cristo, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro – Brasil. Tem como área de concessão 66 municípios, sendo 65 no Estado do Rio de Janeiro e 1 no Estado de Minas Gerais, o qual é regulado pelo contrato de Concessão de Distribuição nº 005/1996, com vencimento em dezembro de 2026. Em 14 de março de 2017, a Companhia assinou o 6º aditivo ao contrato de concessão que incluiu novas cláusulas econômicas e de gestão, obrigações de melhoria da qualidade e de sustentabilidade econômico-financeira bem como alterou o nível regulatório de perdas não técnicas.

Segundo o Contrato de Concessão, a Companhia passa por processos de Revisão Tarifária a cada cinco anos, e de Reajuste Tarifário anualmente. A última Revisão Tarifária da Companhia ocorreu em 19 de março de 2023.

1.1 Eventos climáticos

Na noite do dia 18 de novembro de 2023, a área de concessão da Companhia foi afetada por evento climático atípico com chuva, fortes rajadas de vento e descargas atmosféricas, causando danos severos em várias cidades fluminenses e interrompendo também o fornecimento de energia.

O referido evento climático afetou quase todo o estado do Rio de Janeiro e, portanto, impactando gravemente diversos pontos de redes aéreas dos municípios da área de concessão da Companhia, demandando a atuação imediata e emergencial da concessionária.

Plano de melhoria

Em setembro de 2024, a Companhia apresentou um plano estruturado de ações que visa reforçar a resiliência da sua rede elétrica para enfrentar os crescentes desafios climáticos. As medidas, que começam a ser implementadas de imediato pela companhia, têm o objetivo de satisfazer as necessidades de fornecimento de energia dos consumidores.

Dentre as iniciativas apresentadas pela Companhia, além do reforço significativo das equipes de profissionais próprios que atuam em campo, foi destacada a intensificação das manutenções preventivas, o aumento do número de podas preventivas e modernização da rede elétrica.

Penalidades e ações judiciais

Em 15 de abril de 2024, a ANEEL emitiu AI - Auto de Infração nº 06/2024 determinando a aplicação de multa de R\$ 54.054 (R\$56.402 atualizado até 30 de setembro de 2024), em decorrência de supostas infrações relacionadas ao evento climático ocorrido em novembro de 2023. Em 25 de abril de 2024, a Companhia ingressou com recurso na ANEEL, cumprindo o prazo estabelecido pelo regulador contra a aplicação do referido AI – vide nota explicativa nº 16.2.3, com a classificação de risco de perda como possível. Ainda relacionado ao evento climático, identificou-se o início de procedimentos administrativos e o ajuizamento de diversas ações judiciais de ordem individuais e coletivas. O efeito destas ações para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 foi avaliado de acordo com CPC 25 / IAS 37 como risco de perda provável e possível, considerando opinião dos assessores jurídicos internos e externos da Companhia - vide nota explicativa nº 16.2.1 (c).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



1.2 Preservação do equilíbrio econômico-financeiro da concessão

A ANEEL, observando a Medida Provisória nº 950/2020 e o Decreto nº 10.350/2020, reconheceu que os fatos causados pela pandemia se incluíram no âmbito das áreas administrativa e econômica, assim estabeleceu, por meio da Resolução Normativa nº 885/2020, critérios e procedimentos complementares para a gestão da CONTA-COVID, incluindo diretrizes para a contratação da operação financeira pela CCEE, e dentre outras medidas a obrigação de recolhimento de quotas mensais, com efeitos a partir dos processos tarifários de 2021, definidos de forma proporcional ao repasse de recursos observado para cada distribuidora.

Posteriormente, a ANEEL, observando a Medida Provisória nº 1.078/2021 e o Decreto nº 10.939/2022, que permite o financiamento às distribuidoras para mitigar o impacto derivado da escassez hídrica, bem como os diferimentos tarifários ocorridos até o desembolso do próprio empréstimo, estabeleceu, por meio da Resolução Normativa nº 1.008/2022, critérios e procedimentos para gestão da Conta Escassez Hídrica, sendo estabelecidos os limites de empréstimo para cada concessionária. O pagamento do empréstimo aos bancos será feito através de cobrança tarifária no prazo de 54 meses, a partir dos processos tarifários de 2023.

Já em 2024, a Medida Provisória nº 1.212 definiu em seu Art. 4º a possibilidade de a CCEE negociar a antecipação dos recebíveis da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE relacionados as obrigações futuras da Eletrobras quanto aos aportes definidos na Lei nº 14.182/2021. Diante deste fato, em 4 de julho de 2024, o Governo Federal, por meio da Portaria Interministerial MME/MF nº 1, estabeleceu as diretrizes da operação, caracterizando a operação financeira como securitização de direitos creditórios, além disso definiu diretrizes complementares e aspectos tarifários relacionados às Contas Covid e Escassez Hídrica. Em 8 de agosto de 2024, por meio da correspondência CT-CCEE 18834/2024, a CCEE informou à ANEEL sobre a assinatura dos Documentos da Operação de antecipação dos recebíveis da CDE Eletrobras para fins de quitação da Conta COVID e Conta Escassez Hídrica. Diante deste fato, as distribuidoras a partir de outubro de 2024 deixarão de pagar os empréstimos relativo a estas contas.

Em 24 de setembro de 2024, em reunião pública, foi aprovado pela ANEEL a Resolução Normativa nº 1.102, estabelecendo diretrizes para a fixação de quotas extraordinárias a serem arcadas pelas distribuidoras, em caso de eventual inadimplência pela Eletrobras dos recebíveis da CDE cedidos. A ANEEL terá o prazo de 30 dias para fixar as quotas extraordinárias após o aviso, por parte da CCEE, do inadimplemento da Eletrobras.

1.3 Panorama das renovações de concessões no Brasil

Em 20 de junho de 2024, foi publicado o Decreto 12.068/2024, que apresenta as diretrizes para prorrogação das concessões de distribuição que se encerram entre 2025 e 2031. O referido decreto definiu os critérios de enquadramento para prorrogação do contrato, além de trazer diretrizes do novo contrato de concessão. Em 15 de outubro de 2024, a ANEEL abriu a Consulta Pública nº 027/2024, com o objetivo de obter subsídios para o aprimoramento da minuta de termo aditivo ao contrato de concessão de distribuição de energia elétrica com vistas à prorrogação das concessões, o que é o intuito da Companhia. As contribuições ao processo da referida consulta pública poderão ser enviadas por interessados até o dia 2 de dezembro de 2024.

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias

2.1 Base de preparação

2.1.1 Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias da Companhia foram elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, emitidas em 28 de fevereiro de 2024 (última demonstração financeira anual). As informações financeiras intermediárias não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de demonstrações contábeis preparadas de acordo com

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas
30 de setembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Contudo, as informações financeiras intermediárias contêm notas explicativas que explicam os eventos e transações significativas, que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da Companhia desde a sua última demonstração financeira anual.

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das informações financeiras intermediárias. Dessa forma, as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela administração da Companhia na sua gestão.

A Companhia, sempre que aplicável, se utiliza das orientações e requerimentos estabelecidos pelo Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas regidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica, quando não conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Diretoria em 24 de outubro de 2024.

2.1.2 Moeda funcional e transações em moeda estrangeira

As informações financeiras intermediárias estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do período. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.1.3 Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicada a base diferente de mensuração.

2.1.4 Segmento de negócios

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades de negócio através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

Como a Companhia atua em uma única região geográfica (Estado do Rio de Janeiro), e possui uma única atividade de negócio das quais pode obter receitas e incorrer despesas (distribuição de energia elétrica), a Companhia concluiu que possui apenas o segmento de distribuição de energia elétrica como passível de reporte.

3. Principais políticas e estimativas

As normas, políticas contábeis, e estimativas relevantes aplicadas à estas informações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e, portanto, devem ser lidas em conjunto (com exceção das normas divulgadas na nota 3.1).

As normas contábeis listadas abaixo emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que são aderentes ao contexto operacional e financeiro da Companhia, não produziram efeitos relevantes sobre as informações financeiras intermediárias no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, bem como sobre as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, aprovadas pela Administração em 28 de fevereiro de 2024.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



3.1 Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 1º de janeiro de 2024

A Companhia avaliou os novos pronunciamentos ou alterações realizadas aos pronunciamentos já existentes, e quando aplicável, os implementou conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As novas normas contábeis ou aquelas alteradas que passaram a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024 estão evidenciadas a seguir e não resultaram em alterações materiais para as políticas contábeis atualmente utilizadas pela Companhia:

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 26 (R1) / IAS 1 – Apresentação das Demonstrações contábeis	Requisitos para classificação de passivo circulante e não circulante e passivo circulante com <i>covenants</i> .	1º de janeiro de 2024
CPC 03 / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40/IFRS7 – instrumentos financeiros: evidenciação	Requisitos de divulgação para acordos de financiamento de fornecedores, apresentando como esses acordos afetam os passivos e os fluxos de caixa de uma entidade; e como a entidade poderia ser afetada se os acordos já não estivessem disponíveis para ela.	1º de janeiro de 2024
CPC 06 (R2) / IFRS 16 Arrendamentos	Responsabilidade de arrendamento em uma venda e relocação.	1º de janeiro de 2024

3.2 Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes

Não se espera que as seguintes normas novas tenham um impacto significativo nas informações financeiras intermediárias da Companhia. Se aplicável aos negócios da Companhia, os pronunciamentos novos ou alterados serão adotados assim que sua adoção entrar em vigor.

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 02 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio (IAS 21)	Falta de trocabilidade para exigir que uma entidade aplique uma abordagem consistente para avaliar se uma moeda é trocável por outra moeda e, quando não o é, para determinar a taxa de câmbio a utilizar e as divulgações a fornecer.	1º de janeiro de 2025
CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) / IAS 28 – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint venture	Prover guidance para situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre investidor e suas coligadas.	A data efetiva dessas alterações foi diferida por tempo indeterminado. A adoção antecipada continua sendo permitida somente para IFRS.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



4. Alterações na legislação brasileira e assuntos regulatórios

4.1 Reajuste tarifário anual 2024

No dia 12 de março de 2024 a diretoria da ANEEL prorrogou as tarifas da Companhia do dia 15 de março de 2024 até uma nova decisão, já que nem todos os diretores da ANEEL estavam presentes na deliberação. Em 19 de março de 2024, a ANEEL, em reunião pública de sua diretoria, deliberou sobre o reajuste tarifário periódico de 2024 da Companhia, aplicado nas tarifas a partir de 20 de março de 2024 (Resolução Homologatória nº 3.312/2024) um reajuste de +1,19% composto por (i) reajuste econômico de +6,54%, sendo +4,87% de Parcela A, +1,67% de Parcela B e (ii) componente financeiro de -5,35%. Considerando o componente financeiro considerado no último processo tarifário de +2,26%, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de +3,45%, sendo +4,97% e +3,00% para alta e baixa tensão, respectivamente.

O índice é composto pelos seguintes itens:

Revisão tarifária

Encargos setoriais	0,88%
Energia comprada	1,46%
Encargos de transmissão	2,48%
Receita irrecuperável	0,05%
Parcela A	4,87%
Parcela B	1,67%
Reajuste econômico	6,54%
CVA total	-0,12%
Outros itens financeiros	-5,23%
Reajuste financeiro	-5,35%
Índice de reajuste total	1,19%
Componentes financeiros do processo anterior	2,26%
Efeito para o consumidor	3,45%

Dessa forma, as Parcelas A e B da Companhia, após o reajuste tarifário, tiveram os seguintes impactos:

Parcela A

Para o próximo ano regulatório, a Parcela A foi reajustada em +7,41%, representando +4,87% no reajuste econômico.

Parcela B

Para o próximo ano regulatório, a Parcela B foi reajustada em +4,88%, representando uma participação de +1,67% no reajuste econômico, resultado da combinação dos seguintes componentes:

- IPCA de +4,40% no período de 12 meses findos em fevereiro de 2024; e
- Fator X de +0,24%, composto por:
 - Componente X-Pd (ganhos de produtividade da atividade de distribuição) de +0,269%, para aplicação nos reajustes tarifários deste ciclo;
 - Componente X-Q (qualidade do serviço) de +0,267%; e
 - Componente X-T (trajetória de custos operacionais) de -0,300%.

Componentes financeiros: Os componentes financeiros aplicados a este reajuste tarifário totalizam um montante negativo de R\$ 420.000, dentre os quais destacam-se: R\$ 9.000, referente aos itens de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A ("CVA"); negativos da sobrecontratação de R\$ 41.000; e negativo de PIS/COFINS de R\$ 553.000; sendo estes valores parcialmente compensados por componentes de neutralidade dos encargos setoriais positivo de R\$ 23.000; RTE da COVID de R\$ 181.000; e previsão de risco hidrológico positivo de R\$ 200.000.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Bandeira tarifária

Por meio da Resolução Homologatória nº 3.306/2024 a ANEEL estabeleceu novos valores para os patamares de acionamento das bandeiras tarifárias, vigentes a partir de 1º de abril de 2024, sendo:

- Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo.
- Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,885 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.
- Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração. As tarifas dos dois patamares ficaram assim: R\$ 4,463 (patamar 1) e R\$ 7,877 (patamar 2) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

Em julho de 2024 a ANEEL acionou a bandeira tarifária amarela, e em agosto 2024 bandeira verde. Devido ao agravamento hídrico e previsão de elevadas temperaturas, para setembro de 2024, foi acionada bandeira vermelha patamar 1.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	30.09.2024	31.12.2023
Caixa e contas correntes bancárias	7.013	27.391
<u>Aplicações financeiras</u>		
CDB (Aplicações diretas)	48.279	25.884
Operações compromissadas	45.671	887
	100.963	54.162
<u>Fundos não exclusivos</u>		
Fundos de investimentos abertos	-	11.100
	-	11.100
Total	100.963	65.262

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado.

As aplicações financeiras, representadas principalmente por compromissadas e CDBs, que possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, os certificados de depósitos bancários e operações compromissadas foram remunerados em média a 92,39% e 99,93% do CDI, respectivamente (100,32% e 89,89% do CDI, respectivamente, em 31 de dezembro de 2023).

De acordo com o modelo de negócios da Companhia, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

6. Títulos e valores mobiliários

Os títulos classificados como valor justo por meio do resultado referem-se principalmente a investimento em Fundos de Investimento e Títulos Públicos. Estes investimentos financeiros possuem prazos de vencimento superiores a três meses e, em sua maioria, são representados no ativo circulante em função da expectativa de realização ou vencimento no curto prazo.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas
 30 de setembro de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	30.09.2024	31.12.2023
Fundos de investimentos não exclusivos	127.776	120.888
	127.776	120.888
Fundos de investimentos exclusivos		
Operações compromissadas	1	-
Títulos públicos	25	110
LF - Letra Financeira	93	4
	119	114
Total	127.895	121.002

Fundos de investimento exclusivos: O saldo refere-se a fundo exclusivo das empresas do Grupo Enel, no qual a Companhia é uma das cotistas e apresenta 0,07% de representatividade sobre o total do fundo em 30 de setembro de 2024 (0,08% em 31 de dezembro de 2024).

Fundos de investimento não exclusivos: Estes fundos de Investimento não exclusivo são administrados por Asset de primeira linha. Esses fundos são classificados como renda fixa, possuem alta liquidez e buscam retorno compatível com o benchmark que é a taxa CDI. Nenhum desses ativos está vencido nem apresenta problemas de recuperação ou redução ao valor recuperável no encerramento do período findo em 30 de setembro de 2024. As aplicações em fundos de investimento foram remuneradas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, em média, a 100,10% do CDI (93,06% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



7. Contas a receber de clientes e outros recebíveis

Incluem valores faturados e não faturados referentes aos serviços de distribuição de energia elétrica, valores a receber relativos à energia comercializada na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, participação financeira do consumidor e outros serviços cobráveis na fatura de energia elétrica.

A composição do saldo de consumidores e outras contas a receber é como segue:

	A vencer	Vencidos					Total	PECLD	30.09.2024
		até 60 dias	de 61 a 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	mais de 360 dias			
Classe de consumidores									
Residencial	245.422	211.829	39.785	124.621	193.750	1.297.164	2.112.571	(1.328.479)	784.092
Industrial	19.804	5.191	1.105	2.066	2.796	24.270	55.232	(20.615)	34.617
Comercial	70.246	33.096	5.759	18.061	31.567	198.813	357.542	(148.013)	209.529
Rural	7.263	5.799	667	2.996	8.274	19.920	44.919	(16.427)	28.492
Poder público	43.553	23.768	9.164	16.135	20.352	80.692	193.664	(47.172)	146.492
Iluminação pública	33.996	12.738	1.552	5.005	12.641	125.336	191.268	(33.735)	157.533
Serviço público	13.618	1.737	377	1.358	1.156	4.905	23.151	(1.800)	21.351
Fornecimento faturado	433.902	294.158	58.409	170.242	270.536	1.751.100	2.978.347	(1.596.241)	1.382.106
Receita não faturada	593.690	-	-	-	-	-	593.690	(520)	593.170
Parcelamento de débitos	2.393	10.833	5.624	21.816	71.663	558.150	670.479	(150.329)	520.150
Compartilhamento - uso mútuo	15.423	2.942	2.352	8.963	12.979	48.980	91.639	(35.564)	56.075
Agente de cobrança da iluminação pública	2.589	814	821	2.515	4.626	20.933	32.298	(10.572)	21.726
Câmara de comercialização de energia elétrica - CCEE	-	-	-	-	-	4.136	4.136	(4.136)	-
Suprimento de energia	1.183	-	-	-	-	-	1.183	-	1.183
Total	1.049.180	308.747	67.206	203.536	359.804	2.383.299	4.371.772	(1.797.362)	2.574.410
							Circulante		2.016.260
							Não circulante		558.150

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	A vencer	Vencidos					Total	PECLD	31.12.2023
		até 60 dias	de 61 a 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	mais de 360 dias			
Classe de consumidores									
Residencial	249.984	230.179	38.193	100.811	184.496	1.234.943	2.038.606	(1.237.893)	800.713
Industrial	19.686	7.963	581	1.243	2.775	27.706	59.954	(31.515)	28.439
Comercial	79.933	40.886	6.199	17.326	31.018	192.795	368.157	(177.477)	190.680
Rural	7.343	8.637	2.411	3.173	2.832	17.781	42.177	(16.903)	25.274
Poder público	59.726	26.536	7.119	11.878	12.074	63.916	181.249	(32.214)	149.035
Iluminação pública	32.043	10.856	3.865	11.928	15.410	110.676	184.778	(40.245)	144.533
Serviço público	23.467	2.379	171	597	565	4.364	31.543	(1.160)	30.383
Fornecimento faturado	472.182	327.436	58.539	146.956	249.170	1.652.181	2.906.464	(1.537.407)	1.369.057
Receita não faturada	625.116	-	-	-	-	-	625.116	(22.826)	602.290
Parcelamento de débitos	4.302	9.797	5.436	13.576	74.932	510.328	618.371	(75.470)	542.901
Compartilhamento - uso mútuo	7.893	10.259	1.085	8.905	18.071	37.923	84.136	(41.912)	42.224
Agente de cobrança da iluminação pública	2.555	769	725	2.214	10.588	8.864	25.715	(9.504)	16.211
Câmara de comercialização de energia elétrica - CCEE	-	-	-	-	-	4.136	4.136	(4.136)	-
Total	1.112.048	348.261	65.785	171.651	352.761	2.213.432	4.263.938	(1.691.255)	2.572.683
							Circulante		2.062.357
							Não circulante		510.326

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A movimentação da perda esperada para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

	Contas a receber de clientes	Outros ativos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(1.542.822)	(23.586)	(1.566.408)
Provisões	(177.901)	(35.887)	(213.788)
Perda	111.133	36.989	148.122
Saldo em 30 de setembro de 2023	(1.609.590)	(22.484)	(1.632.074)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(1.691.255)	(22.811)	(1.714.066)
Provisões	(288.649)	2.958	(285.691)
Perda	182.542	-	182.542
Saldo em 30 de setembro de 2024	(1.797.362)	(19.853)	(1.817.215)

A Companhia tem frequentemente acompanhado os eventos decorrentes do cenário econômico e regulatório brasileiro e seus reflexos sobre a perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

A Companhia tem intensificado ações de conscientização e cobrança para aumentar a eficiência e a recuperação de contas de energia em atraso, a saber: (i) campanhas de conscientização relacionadas à importância da manutenção dos pagamentos das contas de energia assíduos; (ii) planos de parcelamentos e campanhas negociais; (iii) intensificação e constante revisão da política de corte; e, (iv) proporção aos consumidores de alternativas de métodos de pagamentos, como por exemplo cartão de crédito, pix e parcerias com meios de pagamentos digitais, inclusive com opções de parcelamentos para as contas de energia vencidas ou não.

A perda esperada em contas a receber abrange a melhor estimativa da Companhia e é determinada com base nas informações vigentes até a data de divulgação dessas informações financeiras intermediárias e representa a situação de risco de crédito de seus consumidores. Todos os efeitos possíveis são confiavelmente mensuráveis e têm sido aplicados de forma consistente na determinação da perda esperada com créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia apresenta a seguir o efeito no resultado da perda esperada com créditos de liquidação duvidosa:

	30.09.2024	31.12.2023
Provisões	(285.691)	(213.788)
Total	(285.691)	(213.788)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



8. Ativos e passivos financeiros setoriais

Correspondem às diferenças entre os custos efetivamente incorridos e os custos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais, sendo essas variações atualizadas monetariamente pela taxa SELIC. Os ativos e/ou passivos financeiros originados das diferenças apuradas de itens da Parcela A e outros componentes financeiros em cada período contábil devem ter como contrapartida a adequada rubrica de receita líquida, no resultado do período, representando o diferimento e amortização.

A composição, movimentação dos saldos, composição por ciclo tarifário e segregação entre curto e longo prazo estão demonstradas da seguinte forma:

	Nota	31.12.2023	Adição	Amortização	Recebimento CDE Eletrobrás	Recebimento bandeiras tarifárias	Remuneração	30.09.2024	Valores em amortização	Valores em constituição	Passivo circulante	Passivo não circulante
Compensação de variação de valores de itens da parcela A - CVA												
Aquisição de energia - CVA energia	8.1	(273.357)	(53.580)	176.744	-	(30.746)	(19.764)	(200.703)	(90.728)	(109.975)	(150.687)	(50.016)
Programa de Incentivo as Fontes Alternativas - PROINFA		(1.141)	(2.409)	2.570	-	-	(167)	(1.147)	(1.147)	-	(1.147)	-
Transporte de energia pela rede básica		101.332	60.702	(68.379)	-	-	8.325	101.980	39.103	62.877	73.383	28.597
Transporte de energia - Itaipu		21.548	2.462	(12.535)	-	-	1.541	13.016	8.730	4.286	11.067	1.949
Encargos do Serviço do Sistema - ESS/ERR		73.677	72.747	(29.146)	-	(28.487)	6.938	95.729	42.242	53.487	71.404	24.325
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE		10.557	(4.930)	(9.464)	-	-	(229)	(4.066)	178	(4.244)	(2.136)	(1.930)
		(67.384)	74.992	59.790	-	(59.233)	(3.356)	4.809	(1.622)	6.431	1.884	2.925
Demais passivos financeiros setoriais												
Neutralidade da parcela A		90.243	(52.368)	(17.827)	-	-	(3.615)	16.433	9.785	6.648	13.410	3.023
Sobrecontratação de energia		(27.896)	(3.955)	(448)	-	-	(3.739)	(36.038)	(17.158)	(18.880)	(27.452)	(8.586)
Diferimento - devoluções tarifárias		(34.917)	(27.797)	23.344	-	-	3.127	(36.243)	(13.117)	(23.126)	(25.725)	(10.518)
Bandeiras tarifárias não homologadas		(2.686)	(16.941)	-	-	1.386	-	(18.241)	-	(18.241)	(18.241)	-
Risco hidrológico		(211.487)	(151.430)	158.016	-	-	(6.255)	(211.156)	(91.150)	(120.006)	(156.578)	(54.578)
Bandeira escassez hídrica	8.2	65.558	-	(65.558)	-	-	-	-	-	-	-	-
Revisão tarifária extraordinária		177.057	-	(105.714)	-	-	4.167	75.510	75.510	-	75.510	-
Outros		(68.200)	26.808	66.649	(33.737)	-	16.189	7.709	(2.232)	9.941	3.188	4.521
		(12.328)	(225.683)	58.462	(33.737)	1.386	9.874	(202.026)	(38.362)	(163.664)	(135.888)	(66.138)
Total		(79.712)	(150.691)	118.252	(33.737)	(57.847)	6.518	(197.217)	(39.984)	(157.233)	(134.004)	(63.213)

- 8.1 **Aquisição de Energia – (CVAenergia):** a redução do diferimento passivo, está relacionado a variação do custo médio de aquisição de energia em relação a cobertura tarifária. No período de nove meses findo em 30 de setembro 2023, o custo médio dos contratos foi de R\$ 219 e cobertura tarifária de R\$ 238,74, contra custo médio dos contratos R\$ 232 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, e cobertura tarifária de R\$ 246,79 – valor das tarifas em reais;
- 8.2 **Financeiro de escassez hídrica:** Conforme definido na Resolução nº 3/2021, da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG), no processo tarifário ocorrido em março de 2023, foi considerado um financeiro negativo para retirar o efeito dos custos ainda não cobertos pelas Bandeiras. O referido financeiro negativo, dividido em componentes de energia e ESS, foi contemplado no processo tarifário subsequente, devidamente atualizado pela taxa Selic e amortizado 100% do seu valor ao longo do período de abril de 2023 a março de 2024, sendo que no primeiro trimestre de 2024 foram amortizadas as 3 últimas parcelas do processo no montante de R\$ 65.558.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas
 30 de Setembro de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31.12.2022	Adição	Amortização	Recebimento CDE Eletrobrás	Recebimento bandeiras tarifárias	Remuneração	30.09.2023	Valores em amortização	Valores em constituição	Passivo circulante	Passivo não circulante
Compensação de variação de valores de itens da parcela A - CVA											
Aquisição de energia - CVA energia	(242.480)	(119.808)	111.131	-	20.066	(49.884)	(280.975)	(126.391)	(154.584)	(210.440)	(70.535)
Programa de Incentivo as Fontes Alternativas - PROINFA	2.496	(6.042)	1.441	-	-	(432)	(2.537)	(2.537)	-	(2.537)	-
Transporte de energia pela rede básica	50.498	61.358	(33.536)	-	-	5.484	83.804	20.606	63.198	54.968	28.836
Transporte de energia - Itaipu	7.974	12.234	(5.057)	-	-	917	16.068	3.531	12.537	10.347	5.721
Encargos do Serviço do Sistema - ESS/ERR	(43.632)	76.490	13.097	-	(20.592)	(6.396)	18.967	(52.552)	71.519	(13.666)	32.633
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	60.785	(810)	(40.325)	-	-	3.997	23.647	21.460	2.187	22.649	998
	(164.359)	23.422	46.751	-	(526)	(46.314)	(141.026)	(135.883)	(5.143)	(138.679)	(2.347)
Demais passivos financeiros setoriais											
Neutralidade da parcela A	61.626	65.872	(22.601)	-	-	4.708	109.605	10.323	99.282	64.304	45.301
Sobrecontratação de energia	119.432	1.453	(63.097)	-	-	237	58.025	61.172	(3.147)	59.461	(1.436)
Diferimento - devoluções tarifárias	(30.207)	(22.944)	21.608	-	-	(486)	(32.029)	(12.448)	(19.581)	(23.094)	(8.935)
Bandeiras tarifárias não homologadas	(4.583)	(746)	-	-	-	-	(5.329)	-	(5.329)	(5.329)	-
Risco hidrológico	(177.857)	(149.826)	133.646	-	-	(7.291)	(201.328)	(76.012)	(125.316)	(144.150)	(57.178)
Bandeira escassez hídrica	307.096	58.010	(229.449)	-	-	28.237	163.894	163.894	-	163.894	-
Outros	(251.229)	42.390	108.423	(17.000)	-	(11.549)	(128.965)	(101.308)	(27.657)	(116.345)	(12.620)
	24.278	(5.791)	(51.470)	(17.000)	-	13.856	(36.127)	45.621	(81.748)	(1.259)	(34.868)
Total	(140.081)	17.631	(4.719)	(17.000)	(526)	(32.458)	(177.153)	(90.262)	(86.891)	(139.938)	(37.215)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



9. Imposto de renda, contribuição social e outros tributos compensáveis

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os montantes de imposto de renda e contribuição social a pagar e compensar estão apresentados, conforme quadro a seguir:

	30.09.2024	31.12.2023
Imposto de renda e contribuição social compensáveis		
Imposto de renda	72.507	88.463
Contribuição social	7.512	18.370
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	3.640	4.176
Total	83.659	111.009

A composição de outros tributos compensáveis, está demonstrada a seguir:

	Nota	30.09.2024		31.12.2023	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
ICMS		10.734	39.648	10.336	39.648
Lei complementar nº 102/00		121.053	75.699	113.468	86.756
Pis e Cofins		48.721	-	36.581	-
Pis e Cofins (ICMS)	9.1	532.859	2.221.523	419.761	2.507.177
Outros tributos		1.890	-	1.890	-
Total		715.257	2.336.870	582.036	2.633.581

9.1 Por entender que os montantes a serem recebidos como créditos fiscais deverão ser repassados aos consumidores nos termos das normas regulatórias da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, a Companhia adotou os procedimentos de recuperação do crédito tributário de acordo com as previsões legais (vide nota explicativa nº. 14).

10. Contrato de concessão público - privados

Os ativos da infraestrutura relacionados ao contrato de concessão estão segregados entre ativo contratual (infraestrutura em construção), ativo financeiro indenizável e ativo intangível. Esta segregação ocorre para distinguir o compromisso de remuneração garantido pelo poder concedente e o compromisso de remuneração pelos consumidores pelo uso da infraestrutura do serviço público.

Segundo o Contrato de Concessão, a Companhia passa por processos de Revisão Tarifária a cada quatro anos, e de Reajuste Tarifário anualmente. A última Revisão Tarifária da Companhia ocorreu em 19 de março de 2023, e o Reajuste Tarifário ocorreu em 19 de abril de 2024 (vide nota explicativa nº 4).

	Nota	30.09.2024	31.12.2023
Ativo contratual (infraestrutura em construção)	10.1	965.375	975.888
Ativo financeiro indenizável (concessão)	10.2	7.970.066	7.259.520
Intangível	10.3	2.101.756	2.225.698
Total		11.037.197	10.461.106

Bens vinculados à concessão

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na produção, transmissão, distribuição e venda de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo estes ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Poder Concedente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



10.1 Ativo contratual (infraestrutura em construção)

O ativo contratual (infraestrutura em construção) é reconhecido inicialmente pelo valor justo na data de sua aquisição ou construção, o qual inclui custos de empréstimos capitalizados.

A Companhia agrega, mensalmente, os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures ao custo de construção da infraestrutura, considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) os juros são capitalizados durante a fase de construção da infraestrutura; (b) os juros são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) os juros totais capitalizados mensalmente não excedem o valor do total das despesas mensais de juros; e (d) os juros capitalizados são amortizados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o ativo intangível aos quais foram incorporados.

A movimentação do ativo contratual (infraestrutura em construção) é como segue:

	Custo	(-) Obrigações especiais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	998.368	(58.988)	939.380
Adições	841.692	-	841.692
Capitalização de juros de empréstimos	36	-	36
Transferências para o ativo intangível	(409.805)	-	(409.805)
Transferências para o ativo financeiro	(356.019)	-	(356.019)
Transferências do ativo imobilizado	27	-	27
Saldo em 30 de setembro de 2023	1.074.299	(58.988)	1.015.311
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.034.876	(58.988)	975.888
Adições	902.840	-	902.840
Transferências para o ativo intangível	(453.445)	-	(453.445)
Transferências para o ativo financeiro	(459.908)	-	(459.908)
Saldo em 30 de setembro de 2024	1.024.363	(58.988)	965.375

10.2 Ativo financeiro da concessão

O ativo financeiro indenizável da concessão corresponde à parcela estimada dos investimentos realizados na infraestrutura do serviço público que não será totalmente amortizada até o final da concessão. A Companhia possui o direito incondicional de receber dinheiro ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público.

A Companhia classifica os saldos do ativo financeiro da concessão como instrumentos financeiros na categoria de "valor justo por meio de resultado", pois o fluxo de caixa não é caracterizado apenas como principal e juros. O modelo de negócio da Companhia para este ativo é recuperar o investimento realizado, cuja valorização é baseada no valor novo de reposição (VNR), acrescido de correção monetária pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de acordo com a Base de Remuneração Regulatória (BRR).

A movimentação do ativo indenizável da concessão é como segue:

	Nota	30.09.2024	30.09.2023
Saldo inicial		7.259.520	6.412.960
Transferências do ativo contratual		459.908	356.019
Reclassificação para ativo intangível - revisão tarifária	10.2.1	-	(53.710)
Atualização ativo indenizável - revisão tarifária	10.2.1	-	60.396
Atualização ativo indenizável		250.638	232.991
Saldo final		7.970.066	7.008.656

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas
30 de setembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- 10.2.1 De acordo com a nova Base de Remuneração Regulatória homologada pela ANEEL, na revisão tarifária ocorrida em março de 2023, foi (i) reconhecido o valor de R\$ 60.396 com a contrapartida, de atualização do ativo financeiro da concessão, no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 (vide nova explicativa nº 19); e (ii) reclassificação para o ativo intangível no valor de R\$ 53.710.

10.3 Intangível da concessão

O ativo intangível que corresponde ao direito de exploração de concessões da infraestrutura, conforme aplicação do ICPC 01 e IFRIC 12 - Contratos de Concessão, corresponde ao direito que os concessionários possuem de cobrar os usuários pelo uso da infraestrutura da concessão e são amortizados de forma linear pelo prazo correspondente ao direito de cobrar os consumidores pelo uso do ativo da concessão que o gerou (vida útil regulatória dos ativos) ou pelo prazo do contrato da concessão, dos dois, o menor.

A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia. O padrão de consumo dos ativos tem relação com sua vida útil regulatória nas quais os ativos construídos pela Companhia integram a base de cálculo para mensuração da tarifa de prestação dos serviços de concessão no caso das distribuidoras. A amortização é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil regulatória estimada.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Notas Explicativas de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A composição do saldo de ativos intangíveis é como segue:

	Em serviço			30.09.2024	31.12.2023
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Total	Total
Direito de uso da concessão	7.109.130	(5.246.034)	(71.705)	1.791.391	1.933.996
Software	735.643	(426.276)	-	309.367	290.562
Bens de renda	21.876	(20.878)	-	998	1.140
Total	7.866.649	(5.693.188)	(71.705)	2.101.756	2.225.698

A movimentação do ativo intangível é como segue:

		Em serviço			
	Nota	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022		7.292.413	(4.754.187)	(108.644)	2.429.582
Baixas		(369.027)	309.987	-	(59.040)
Transferências do ativo contratual		409.805	-	-	409.805
Transferências do ativo financeiro da concessão - revisão tarifária	10.2.1	53.710	-	-	53.710
Amortizações		-	(524.591)	15.817	(508.774)
Saldo em 30 de setembro de 2023		7.386.901	(4.968.791)	(92.827)	2.325.283
Saldo em 31 de dezembro de 2023		7.442.140	(5.128.895)	(87.547)	2.225.698
Baixas		(29.853)	26.009	-	(3.844)
Transferências do ativo contratual		453.445	-	-	453.445
Transferências do ativo imobilizado		917	-	-	917
Amortizações		-	(590.302)	15.842	(574.460)
Saldo em 30 de setembro de 2024		7.866.649	(5.693.188)	(71.705)	2.101.756

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas 30 de setembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As principais taxas de amortização que refletem a vida útil regulatória, de acordo com a Resolução ANEEL nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

Distribuição	%
Direito de uso da concessão	20,00%
Condutor de tensão inferior a 69kv	3,57%
Estrutura poste	3,57%
Transformador de distribuição aéreo	4,00%
Transformador de força	2,86%
Conjunto de medição (tp e tc)	4,35%
Painel	3,57%
Regulador de tensão inferior a 69kv	4,35%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Notas Explicativas de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**11. Imobilizado**

O imobilizado da distribuidora refere-se a bens que não estão vinculados à atividade de distribuição de energia elétrica, bem como aos direitos de uso de ativo arrendado. A seguir é apresentada a movimentação:

	31.12.2023	Adições	Depreciação	Baixas	Transferências	30.09.2024
<u>Imobilizado em serviço</u>						
Terrenos	515	-	-	-	-	515
Edif. Ob. Civas e benfeitorias	38.154	-	-	-	13.002	51.156
Máquinas e equipamentos	38.093	-	-	-	-	38.093
Veículos	2.695	-	-	-	-	2.695
Móveis e utensílios	31.676	-	-	(809)	945	31.812
	111.133	-	-	(809)	13.947	124.271
<u>Depreciação acumulada</u>						
Edif. Ob. Civas e benfeitorias	(14.428)	-	(828)	-	-	(15.256)
Máquinas e equipamentos	(11.188)	-	(3.449)	-	-	(14.637)
Veículos	(2.294)	-	(64)	-	-	(2.358)
Móveis e utensílios	(24.554)	-	(1.504)	761	-	(25.297)
	(52.464)	-	(5.845)	761	-	(57.548)
<u>Imobilizado em curso</u>						
Edif. Ob. Civas e benfeitorias	37.522	4.872	-	-	-	42.394
Máquinas e equipamentos	33.424	10.056	-	-	(14.864)	28.616
Veículos	594	-	-	-	-	594
Móveis e utensílios	7.242	718	-	-	-	7.960
	78.782	15.646	-	-	(14.864)	79.564
Total do imobilizado	137.451	15.646	(5.845)	(48)	(917)	146.287
<u>Ativo de direito de uso</u>						
Terrenos	344	27	(22)	(86)	-	263
Imóveis	46.716	1.884	(6.861)	(2.535)	-	39.204
Veículos	15.922	93.121	(21.377)	-	-	87.666
	62.982	95.032	(28.260)	(2.621)	-	127.133
Total	200.433	110.678	(34.105)	(2.669)	(917)	273.420

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31.12.2022	Adições	Depreciação	Baixas	Transferências	30.09.2023
<u>Imobilizado em serviço</u>						
Terrenos	515	-	-	-	-	515
Edif. Ob. Civas e benfeitorias	37.942	-	-	-	212	38.154
Máquinas e equipamentos	83.191	-	-	(47.319)	1.683	37.555
Veículos	2.701	-	-	(6)	-	2.695
Móveis e utensílios	32.373	-	-	(20)	-	32.353
	156.722	-	-	(47.345)	1.895	111.272
<u>Depreciação acumulada</u>						
Edif. Ob. Civas e benfeitorias	(13.327)	-	(825)	-	-	(14.152)
Máquinas e equipamentos	(55.445)	-	(2.754)	44.193	-	(14.006)
Veículos	(2.209)	-	(64)	1	-	(2.272)
Móveis e utensílios	(23.000)	-	(1.568)	16	-	(24.552)
	(93.981)	-	(5.211)	44.210	-	(54.982)
<u>Imobilizado em curso</u>						
Edif. Ob. Civas e benfeitorias	10.364	20.444	-	21	(1.045)	29.784
Máquinas e equipamentos	7.763	20.025	-	-	(850)	26.938
Veículos	594	-	-	-	-	594
Móveis e utensílios	3.585	3.624	-	-	-	7.209
	22.306	44.093	-	21	(1.895)	64.525
Total do imobilizado	85.047	44.093	(5.211)	(3.114)	-	120.815
<u>Ativo de direito de uso</u>						
Terrenos	374	-	(71)	-	-	303
Imóveis	50.955	5.265	(7.970)	-	-	48.250
Veículos	3.735	-	(3.101)	-	-	634
	55.064	5.265	(11.142)	-	-	49.187
Total	140.111	49.358	(16.353)	(3.114)	-	170.002

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas 30 de setembro de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As principais taxas de depreciação que refletem a vida útil regulatória dos ativos imobilizados anteriormente descritos, de acordo com a Resolução Aneel nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

Distribuição	%
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	3,33%
Veículos	14,29%
Equipamento geral	6,25%
Equipamento geral de informática	16,67%

Os ativos de direito de uso são amortizados em conformidade com vida útil definida em cada contrato. A tabela a seguir demonstra o prazo médio remanescente em 30 de setembro de 2024:

Ativo de direito de uso	Prazo médio contratual remanescente (anos)
Terrenos	3,08
Imóveis	3,08
Veículos	1,67

12. Fornecedores

A Companhia utiliza o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos de fornecedores, conforme indicado na nota explicativa nº 25.

	Nota	30.09.2024	31.12.2023
Compra de energia		387.439	414.094
Compra de energia - partes relacionadas	23	5.281	5.174
Encargo de uso da rede		143.437	150.701
Encargo de uso da rede - partes relacionadas		-	-
		536.157	569.969
Materiais e serviços		579.876	339.781
Materiais e serviços - partes relacionadas	23	75.948	175.406
		655.824	515.187
Total		1.191.981	1.085.156

Alguns fornecedores da Companhia efetuaram operações de antecipação de direito de recebimento com instituições financeiras. No entanto, não houve nenhuma alteração de prazo ou condição de pagamento para a Companhia. Assim, a essência original da transação comercial não foi alterada e continua sendo classificada como atividade operacional, ou seja, permanece como contas a pagar para fornecedores. Em 30 de setembro de 2024, o montante destas operações é de R\$ 72.531 (R\$ 80.251 em 31 de dezembro de 2023).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



13. Empréstimos e financiamentos

Os saldos de empréstimos e financiamentos são registrados pelo custo amortizado, utilizando a taxa efetiva de cada captação.

13.1 Os saldos de empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

	Circulante			Não circulante			30.09.2024 Total circulante + não circulante	Circulante			Não circulante		31.12.2023 Total circulante + não circulante
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total		Principal	Encargos	Total	Principal	Total	
Moeda nacional - partes relacionadas													
Enel Brasil Mútuo	1.755.442	533.642	2.289.084	2.329.070	271.567	2.600.637	4.889.721	3.182.012	433.341	3.615.353	-	-	3.615.353
CDSA	-	-	-	40.220	4.772	44.992	44.992	40.220	999	41.219	-	-	41.219
Enel Cien	161.812	22.399	184.211	40.459	4.868	45.327	229.538	202.271	7.793	210.064	-	-	210.064
Enel Finance International N.V. I e II	-	-	-	-	-	-	-	750.000	2.141	752.141	-	-	752.141
Total	1.917.254	556.041	2.473.295	2.409.749	281.207	2.690.956	5.164.251	4.174.503	444.274	4.618.777	-	-	4.618.777
Moeda estrangeira													
Scotiabank 4131 III	200.852	466	201.318	-	-	-	201.318	-	1.051	1.051	178.646	178.646	179.697
Scotiabank 4131 IV	120.511	163	120.674	-	-	-	120.674	-	518	518	107.187	107.187	107.705
Total	321.363	629	321.992	-	-	-	321.992	-	1.569	1.569	285.833	285.833	287.402
Moeda estrangeira - partes relacionadas													
Enel Finance International N.V. III, IV, V, VI, VII, VIII	857.754	20.371	878.125	-	-	-	878.125	779.144	16.657	795.801	250.251	250.251	1.046.052
Total	857.754	20.371	878.125	-	-	-	878.125	779.144	16.657	795.801	250.251	250.251	1.046.052
Total	3.096.371	577.041	3.673.412	2.409.749	281.207	2.690.956	6.364.368	4.953.647	462.500	5.416.147	536.084	536.084	5.952.231

13.2 As principais características dos contratos de empréstimos e financiamentos estão descritas a seguir:

(a) Empréstimos e financiamentos obtidos durante o período findo em 30 de setembro de 2024:

Descrição	Valor do ingresso	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa efetiva a.a. (%)	Tipo de amortização	Pagamento de juros	Finalidade	Garantia
Enel Brasil Mútuo 74	101.114	02/01/24	01/01/26	CDI + 1,10%	Bullet	Bullet	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 75	798.984	19/01/24	18/12/24	CDI + 1,25%	Bullet	Bullet	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 76	90.679	15/02/24	29/12/24	CDI + 1,12%	Bullet	Bullet	Capital de Giro	N/A

(b) Empréstimos e financiamentos obtidos em períodos anteriores e liquidados no período findo em 30 de setembro de 2024:

Descrição	Valor do ingresso	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa efetiva a.a. (%)	Tipo de amortização	Pagamento de juros	Finalidade	Garantia
Enel Finance International N.V. V (c/ Swap)	306.765	03/09/21	03/09/24	CDI + 1,53%	Bullet	Anual	Capital de Giro	N/A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(c) Empréstimos e financiamentos obtidos em períodos anteriores e vigentes no período findo em 30 de setembro de 2024:

Descrição	Valor do ingresso	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa efetiva a.a. (%)	Tipo de amortização	Pagamento de juros	Finalidade	Garantia
Enel Brasil Mútuo 55	750.000	07/07/20	07/10/24	CDI + 2,27%	Bullet	Bullet	Capital de Giro	N/A
Scotiabank III	200.000	01/02/21	03/02/25	CDI + 1,393%	Bullet	Semestral	Capital de Giro	Enel Brasil
Scotiabank IV	120.000	26/02/21	26/02/25	CDI + 1,393%	Bullet	Semestral	Capital de Giro	Enel Brasil
Enel Finance International N.V. VI (c/ Swap)	257.600	13/10/21	14/10/24	CDI + 1,59%	Bullet	Anual	Capital de Giro	N/A
Enel Finance International N.V. VII (c/ Swap)	347.881	14/12/21	16/12/24	CDI + 1,65%	Bullet	Anual	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 59	76.599	23/12/22	22/12/26	CDI + 1,10%	Bullet	Bullet	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 60	30.233	26/12/22	25/12/26	CDI + 1,35%	Bullet	Bullet	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 61	14.106	28/12/22	27/12/25	CDI + 1,35%	Bullet	Bullet	Capital de Giro	N/A
Enel Finance International N.V. X (c/ Swap)	262.103	03/01/23	03/01/25	CDI + 5,76%	Bullet	Anual	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 62	30.203	16/02/23	16/01/27	CDI + 1,25%	Bullet	Bullet	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 63	70.482	17/04/23	16/04/25	CDI + 1,25%	Bullet	Bullet	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 64	45.295	25/04/23	24/04/25	CDI + 1,10%	Bullet	Bullet	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 65	350.836	10/07/23	09/05/26	CDI + 1,00%	Bullet	Bullet	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 66	256.712	07/08/23	06/06/26	CDI + 1,30%	Bullet	Bullet	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 67	30.342	14/08/23	13/07/27	CDI + 1,10%	Bullet	Bullet	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 68	50.567	15/08/23	14/07/27	CDI + 1,10%	Bullet	Bullet	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 69	23.259	17/08/23	16/07/27	CDI + 1,35%	Bullet	Bullet	Capital de Giro	N/A
Mútuo I - CIEN	70.794	25/08/23	24/08/25	CDI + 1,67%	Bullet	Bullet	Capital de Giro	N/A
Mútuo II - CIEN	91.018	15/09/23	14/09/25	CDI + 1,57%	Bullet	Bullet	Capital de Giro	N/A
Mútuo III - CIEN	40.459	16/10/23	15/10/25	CDI + 1,42%	Bullet	Bullet	Capital de Giro	N/A
Mútuo II - CDSA	40.220	19/10/23	18/10/25	CDI + 1,00%	Bullet	Bullet	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 70	50.282	17/11/23	17/05/27	CDI + 1,25%	Bullet	Bullet	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 71	50.580	22/12/23	21/12/25	CDI + 1,10%	Bullet	Bullet	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 72	1.213.670	27/12/23	26/12/25	CDI + 1,25%	Bullet	Bullet	Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 73	50.567	28/12/23	27/12/25	CDI + 1,15%	Bullet	Bullet	Capital de Giro	N/A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas
 30 de setembro de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Em 28 de agosto e 24 de setembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou a postergação dos vencimentos das operações de mútuo com Enel Brasil, CIEN e CDSA, que tinham vencimento em 30 de setembro de 2024. A postergação ocorreu de acordo com os termos de aprovação pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e com condições estabelecidas em processo realizado de acordo com as boas práticas de mercado. Os novos prazos de vencimentos estão apresentados no quadro da nota explicativa 13.2.

13.3 Os valores relativos ao principal e custos a amortizar apresentam a seguinte composição de indexadores:

	30.09.2024	%	31.12.2023	%
<u>Moeda nacional</u>				
CDI	5.164.251	81,14%	4.618.777	77,60%
<u>Moeda estrangeira</u>				
Dólar	321.992	5,06%	287.402	4,83%
Euro	878.125	13,80%	1.046.052	17,57%
Total	6.364.368	100,00%	5.952.231	100,00%

Para mitigar o risco da variação cambial da captação realizada em moeda estrangeira, foram contratadas operações de swap, trocando taxas e valores pactuados em dólar por valores em reais. Os custos das operações de swap pactuadas encontram-se descritos a seguir:

Empréstimo

Custo Swap

Scotiabank S.A. III	USD + 1,3930%aa CDI + 1,48% aa
Scotiabank S.A. IV	USD + 1,3930%aa CDI + 1,48% aa
HSBC Bank II	EUR + 1,59%aa CDI + 1,77% aa
Bradesco	EUR + 1,65%aa CDI + 1,78% aa
BNP Paribas S.A V	EUR + 5,76%aa CDI + 2,59% aa

13.4 Os indexadores utilizados para atualização dos empréstimos e financiamentos tiveram a seguinte variação:

Indexador	Nota	30.09.2024	%
CDI	(a)		10,65%

(a) Índice do último dia do período

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



13.5 A movimentação da dívida é como segue:

	Moeda Nacional		Moeda estrangeira		Total
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	625.088	1.796.999	1.633.050	1.117.048	5.172.185
Captações	1.019.507	-	-	262.103	1.281.610
Encargos provisionados	294.259	-	74.842	-	369.101
Encargos pagos	(94.152)	-	(15.266)	-	(109.418)
Variação cambial e monetária	-	-	(27.074)	(107.908)	(134.982)
Transferências	1.796.999	(1.796.999)	222.228	(222.228)	-
Pagamentos / amortizações	(451.606)	-	(531.505)	-	(983.111)
Marcação a mercado - dívida	-	-	(36.634)	-	(36.634)
Saldo em 30 de setembro de 2023	3.190.095	-	1.319.641	1.049.015	5.558.751
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.618.777	-	797.370	536.084	5.952.231
Captações	990.776	-	-	-	990.776
Encargos provisionados	445.581	-	24.577	-	470.158
Encargos pagos	(52.606)	-	(23.633)	-	(76.239)
Variação cambial e monetária	-	-	179.491	-	179.491
Transferências	(2.690.956)	2.690.956	536.084	(536.084)	-
Pagamentos / amortizações	(838.277)	-	(311.206)	-	(1.149.483)
Marcação a mercado - dívida	-	-	(2.566)	-	(2.566)
Saldo em 30 de setembro de 2024	2.473.295	2.690.956	1.200.117	-	6.364.368

13.6 Compromissos financeiros – Cláusulas restritivas (Covenants):

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, não há contratos com cláusulas financeiras restritivas (covenants).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



14. PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores

Em março de 2017 o Supremo Tribunal Federal - STF decidiu o tema 69 da repercussão geral e confirmou a tese de que o ICMS não compõe a base de cálculo para a incidência do PIS e da COFINS. A União Federal apresentou embargos de declaração que foram julgados em maio de 2021 o STF confirmou que prevaleceu o entendimento de que deve ser retirado da base das referidas contribuições o ICMS destacado. Os embargos de declaração foram parcialmente acolhidos para modular os efeitos do julgado a partir de 15 de março de 2017, exceto para contribuintes que ingressaram com ações judiciais antes desta data. A decisão transitou em julgado em 9 de setembro de 2021.

A Companhia discute o tema em ação judicial desde 2008 e em setembro de 2021 tomou ciência do trânsito em julgado de decisão proferida pelo Tribunal Regional Federal da 2ª Região, reconhecendo o direito à exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS.

Em conformidade com a decisão de segunda instância judicial e com o julgamento do tema de repercussão geral, a Companhia a partir do recolhimento de maio de 2021 passou a calcular os valores a recolher de PIS e da COFINS sem a inclusão do ICMS nas bases de cálculo das referidas contribuições.

Amparada nas avaliações de seus assessores legais e melhor estimativa a Companhia constituiu ativo de PIS e de COFINS a recuperar e passivo a repassar aos consumidores de montantes iguais por entender que os montantes a serem recebidos como créditos fiscais devem ser integralmente repassados aos consumidores nos termos das normas regulatórias do setor elétrico, juntamente com o entendimento da Administração da Companhia sobre a neutralidade desse tributo nas tarifas cobradas aos consumidores. Os valores a serem devolvidos serão calculados líquidos de qualquer custo incorrido ou a ser incorrido pela Companhia.

Em 29 de dezembro de 2023, foi publicada Medida Provisória 1202/23, regulamentada pela Portaria Normativa do MF n.14 de 5 de janeiro de 2024, alterando a legislação que trata das compensações tributárias, criando limites para utilização de créditos decorrentes de decisão judicial transitada em julgado e prevendo que as compensações poderão ser realizadas inclusive após 5 anos. A referida Medida Provisória foi convertida na Lei nº 14.873 de 28 de maio de 2024.

A Companhia seguirá adotando os procedimentos de recuperação do crédito tributário de acordo com as previsões legais.

Diante do exposto, a Companhia vem efetuando a compensação do ativo com os tributos a pagar de acordo com as previsões legais, inclusive as supracitadas (MP 1202/23 e PN MF 14/24). Até 30 de setembro de 2024 o total compensado pela Companhia foi de R\$ 1.069.786 (R\$ 766.243 em 31 de dezembro de 2023).

Tratamento do regulador

Em 17 de março de 2020, a ANEEL iniciou procedimento de tomada de subsídios para colher informações para o tratamento regulatório a ser dado e, entre 11 de fevereiro de 2021 e 29 de março de 2021, a ANEEL realizou a Consulta Pública nº 005/2021 visando obter subsídios para o aprimoramento da proposta de devolução dos créditos tributários decorrentes de processos judiciais que versam sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Ainda não há decisão definitiva sobre o tema.

Foi publicada a Lei 14.385/2022 em 27 de junho de 2022, alterando a Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, para disciplinar a devolução aos consumidores de valores de tributos recolhidos a maior pelas prestadoras do serviço público de distribuição de energia elétrica, tais como os decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

O repasse aos consumidores dependerá do efetivo aproveitamento do crédito tributário pela Companhia e embora ainda não regulamentada a forma definitiva de devolução pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, os processos tarifários de 2022, 2023 e 2024 já contemplam a devolução parcial de tais valores.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, o total devolvido aos consumidores foi de R\$ 396.487 (R\$ 457.860 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas
 30 de setembro de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A seguir é apresentado o resumo dos impactos:

	30.09.2024	31.12.2023
<u>PIS/COFINS - consumidores a restituir - tributo a compensar</u>		
Ativo circulante	532.859	419.761
Ativo não circulante	2.221.523	2.507.177
Total do ativo	2.754.382	2.926.938
<u>PIS/COFINS - consumidores a restituir</u>		
Passivo circulante	532.859	380.399
Passivo não circulante	2.216.328	2.634.288
Total do passivo	2.749.187	3.014.687
<u>Receita financeira</u>		
(+) PIS/COFINS - consumidores a restituir - tributo a compensar	130.987	233.008
(-) PIS/COFINS - consumidores a restituir	(130.987)	(233.008)
Impacto líquido	-	-

A seguir é apresentada a movimentação do ativo e passivo de PIS e COFINS - ICMS:

	Nota	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2022		3.164.281	3.239.539
Atualização		181.928	181.928
Compensação		(362.300)	-
Devolução aos consumidores		-	(351.122)
Saldo em 30 de setembro de 2023		2.983.909	3.070.345
Saldo em 31 de dezembro de 2023		2.926.938	3.014.687
Atualização		130.987	130.987
Compensação		(303.913)	-
Devolução aos consumidores		-	(396.487)
Outros - ajuste de créditos	14.1	370	-
Saldo em 30 de setembro de 2024		2.754.382	2.749.187

14.1 O valor de R\$ 370 refere-se ao crédito ocorrido em 27 de fevereiro de 2024, oriundo de retificação a maior, referente a pedido de compensação realizado a maior em 04 de maio de 2023.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas
 30 de setembro de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



15. Obrigações com benefícios pós-emprego

A movimentação contábil do passivo registrado aberto por plano (benefício definido, contribuição definida, assistência médica e FGTS nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023, segue representada a seguir:

	PCA	PACV	Plano Médico	FGTS na aposentadoria	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	98.851	167.220	15.447	281.518
Custo do serviço corrente	-	161	1.193	492	1.846
Custo dos juros líquidos	-	7.086	12.316	1.029	20.431
Contribuições reais do empregador	-	(13.600)	(22.196)	(561)	(36.357)
Ganho atuarial	3.886	28.324	1.045	1.121	34.376
Saldo em 30 de setembro de 2023	3.886	120.822	159.578	17.528	301.814
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.247	115.852	165.566	16.072	304.739
Custo do serviço corrente	(16)	170	1.376	504	2.034
Custo dos juros líquidos	548	8.160	11.758	1.022	21.488
Contribuições reais do empregador	-	(17.477)	(21.953)	(103)	(39.533)
Perda atuarial	(7.601)	(13.291)	(12.413)	(1.614)	(34.919)
Saldo em 30 de setembro de 2024	178	93.414	144.334	15.881	253.809

Informações relevantes dos benefícios pós-emprego

Conforme previsto no CPC 33 (R1) e IAS 19 (R), a avaliação atuarial é permitida em períodos intermediários, para refletir a ocorrência de mudanças significativas em condições de mercado. Dessa forma, a Companhia procedeu a atualização dos passivos, com o auxílio de atuário independente para o semestre findo em 30 de junho de 2024, para refletir a mudança significativa das condições de mercado, especificamente da variação da taxa de juros (taxa de desconto) e atualização dos patrimônios dos planos de aposentadoria. Todavia, conforme requerido pelo CPC 33 (R1) e IAS 19 (R), ao final do exercício corrente, a Companhia irá proceder ao cálculo atuarial anual completo, no qual revisará todas as premissas e bases cadastrais para aquela data.

A atualização da taxa de desconto e dos patrimônios, realizada no semestre findo em 30 de junho de 2024, ocasionou uma redução de R\$ 34.919 na obrigação atuarial em contrapartida a outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

15.1 Despesas reconhecidas no resultado do período de nove meses:

	01.07.2024 a 30.09.2024	01.01.2024 a 30.09.2024	01.07.2023 a 30.09.2023	01.01.2023 a 30.09.2023
Custo do serviço corrente	7.163	21.488	6.810	20.431
Custo dos juros	678	2.034	615	1.846
Total	7.841	23.522	7.425	22.277

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



16. Provisão para processos judiciais e outros riscos

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos.

16.1 Contingência com risco provável

As provisões para processos judiciais e outros e respectivos depósitos judiciais estão compostas da seguinte forma:

	Nota	31.12.2023	Adição	Reversão	Atualização monetária	Pagamentos	Depósitos vinculados		
							30.09.2024	30.09.2024	31.12.2023
Trabalhistas	16.1.1	363.951	10.362	(10.064)	14.794	(10.256)	368.787	147.241	144.138
Cíveis	16.1.2	374.888	286.062	(107.676)	50.242	(180.903)	422.613	110.139	73.645
Fiscais	16.1.3	26.499	6.202	(4.509)	4.220	(2.383)	30.029	30.534	1.305
Regulatório	16.1.4	22.740	-	(321)	-	(22.419)	-	-	-
Outras provisões	16.1.5	5.071	-	-	-	-	5.071	-	-
Total		793.149	302.626	(122.570)	69.256	(215.961)	826.500	287.914	219.088

	Nota	31.12.2022	Adição	Reversão	Atualização monetária	Pagamentos	Depósitos vinculados		
							30.09.2023	30.09.2023	31.12.2022
Trabalhistas	16.1.1	350.348	21.767	(21.844)	26.777	(13.625)	363.423	142.940	172.018
Cíveis	16.1.2	376.241	204.860	(95.573)	27.763	(135.731)	377.560	66.606	26.679
Fiscais	16.1.3	25.452	28	-	834	(61)	26.253	1.274	1.167
Regulatório	16.1.4	1.882	-	-	51	(1.933)	-	-	-
Outras provisões/riscos	16.1.5	5.071	-	-	-	-	5.071	-	-
Total		758.994	226.655	(117.417)	55.425	(151.350)	772.307	210.820	199.864

As estimativas de encerramento das discussões judiciais, divulgadas nos itens a seguir, podem não ser realizadas nos períodos estimados devido ao andamento futuro dos processos. As contingências prováveis estão classificadas no passivo não circulante da Companhia.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



16.1.1 Processos trabalhistas

A Companhia mantém 706 processos com prognóstico provável, compostos por ações de natureza trabalhista (empregados próprios e terceirizados) e previdenciária. As ações envolvem, em sua maioria, pedidos de vínculo de emprego com a Companhia, nos processos de terceirizados e, conseqüente equiparação aos direitos dos empregados da Companhia ou eventuais verbas inadimplidas por seus empregadores.

16.1.2 Processos cíveis

Grande parte da provisão está vinculada a processos relacionados a pedidos de ressarcimento por reajuste tarifário supostamente ilegal, indenização por acidentes/morte com energia elétrica, desapropriações, ações de menor complexidade com trâmite nos juizados especiais, ações judiciais envolvendo pedido de indenização por danos causados em razão de oscilação na tensão do fornecimento de energia elétrica, suspensão do fornecimento e cobranças indevidas de valores. No saldo total de processos cíveis em 30 de setembro de 2024, está contemplado o montante de R\$ 7.353 referente as ações indenizatórias individuais relacionadas ao evento climático, conforme detalhado na nota explicativa nº16.2.1 (b).

16.1.3 Processos fiscais

Os principais riscos fiscais os quais a Companhia está exposta são:

- (a) O Estado de Rio de Janeiro ajuizou Execução Fiscal para cobrar débito tributário decorrente de suposto pagamento a menor de ICMS no período de fevereiro de 1999 a setembro de 2000. Em abril de 2024, o prognóstico de perda foi alterado pelo escritório para possível, considerando a perícia favorável e precedentes favoráveis no judiciário, procedeu-se a reversão da provisão no valor atualizado de R\$ 17.528.
- (b) Processo judicial que discute ICMS sobre remessa de bens para conserto. Em decorrência de decisão desfavorável no judiciário, em abril de 2024 a Companhia provisionou o valor de R\$ 20.479. Em agosto de 2024, em razão do término do processo de forma desfavorável na esfera judicial, a Companhia efetuou o pagamento do débito através de parcelamento ordinário em 60 vezes.
- (c) Auto de Infração e Execução Fiscal apresentados pelo Estado do Rio de Janeiro para cobrança de ICMS, relativos ao período de dezembro de 1996 a março de 1999, sob o argumento de que os bens adquiridos para o ativo fixo não estavam relacionados à atividade fim da Companhia. A Companhia provisionou equivalente a 40% e 20% das autuações fiscais, isto é, no valor atualizado em 30 de setembro de 2024 de R\$ 7.055 para o auto de infração, sendo o valor total de R\$ 17.636, (R\$ 6.897 e R\$ 17.243 em 31 de dezembro de 2023) e de R\$ 641 para a execução fiscal, sendo valor total de R\$ 3.205 (R\$ 624 e R\$ 3.122 em 31 de dezembro de 2023), respectivamente.

16.1.4 Processos regulatórios

O processo punitivo regulatório é disciplinado pela Resolução Normativa 846/2019 da ANEEL. As penalidades previstas pelo regulamento vão desde advertência até a caducidade da concessão ou da permissão. Estas penalidades são aplicáveis a todos os agentes do setor elétrico e calculadas com base no valor de faturamento.

Auto de Infração - AI nº 29/2020: Em 20 de julho de 2020, a Companhia recebeu AI sobre indicadores de qualidade, referente ao plano de resultados de 2018/2019. A Companhia apresentou interposição de recurso, contra a penalidade. Em 6 de fevereiro de 2024, ANEEL decidiu analisar o recurso e negar o pedido da Companhia, no sentido de manter a aplicação da multa no montante original de R\$ 17.011. Diante da resposta da ANEEL, a Companhia decidiu pelo reconhecimento da penalidade. Em 06 de março de 2024 a Companhia efetuou o pagamento no montante de R\$ 22.419, dessa forma o processo foi arquivado.

16.1.5 Outras provisões

A Companhia realizou o reconhecimento da provisão para o fundo de transição, um plano que visa a aceleração da transformação energética através da digitalização, modernização e automação do seu modelo de negócio. Criando assim, valores sustentáveis e compartilhados.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Este processo de digitalização conduzirá a Companhia e seus colaboradores a novos modelos de trabalho e operação, bem como o desenvolvimento de novas competências, conhecimentos e maiores oportunidades de tornar seus processos ainda mais eficientes e eficazes.

16.2 Contingência com risco possível

A Companhia está envolvida em outros processos cuja probabilidade de perda está avaliada como possível e, por esse motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. A avaliação dessa probabilidade está embasada em relatórios preparados por consultores jurídicos internos e externos da Companhia. O total estimado de processos cuja probabilidade foi classificada como possível é de:

	Nota	30.09.2024	31.12.2023
Trabalhistas		266.303	240.663
Cíveis	16.2.1	1.525.028	1.389.517
Fiscais	16.2.2	1.314.867	2.112.024
Juizados especiais		492.197	360.641
Regulatórias	16.2.3	56.403	-
Total		3.654.798	4.102.845

Os processos não detalhados nas presentes informações financeiras intermediárias não tiveram alterações relevantes, exceto às regulares atualizações de valores. As descrições e históricos detalhados podem ser verificados na nota explicativa no 16.2 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

16.2.1 Processos cíveis

- (a) **ENDICON** – Indenização por perdas e danos em função de rescisão contratual: a empreiteira, ex-fornecedora da Companhia, demanda indenização pela rescisão contratual. Alega que uma sucessão de eventos ocorridos nos contratos com a Companhia resultou em desequilíbrio econômico-financeiro e prejuízos materiais e morais. A Companhia apresentou sua defesa em dezembro de 2021 o processo encerrou a fase postulatória e deu início a fase probatória. Caso sobrevenha decisão final desfavorável, a condenação pode envolver uma eventual indenização. O valor envolvido neste processo atualizado em 30 de setembro de 2024 é de R\$ 231.055 (R\$ 208.517 em 31 de dezembro de 2023).
- (b) **Ação cível pública Paraty** - Trata-se de ação civil pública ajuizada pelo Município de Paraty, alegando má qualidade do fornecimento de energia no Município. O processo determina a modernização da rede que serve o Município e está em fase de execução de sentença. Atualmente, o caso encontra-se suspenso para buscar tratativas de acordo. O valor envolvido no processo é indeterminado.
- (c) **Ações indenizatórias - Evento climático** – Em decorrência do evento climático do dia 18 de novembro de 2023, encontram-se ativas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, 4.515 ações individuais e 19 ações coletivas ajuizadas por representantes Municipais e Ministério Público, nas quais são pleiteadas medidas liminares para providências de atendimento da distribuidora e fornecimento de informações e, ao final, a manutenção das medidas de atendimento bem como a condenação ao pagamento de valores a título de danos morais e materiais individuais e coletivos a serem apurados em momento processual oportuno, ou seja, quando ocorrerem decisões e/ou perícias. Dessa forma, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, para as ações individuais citadas, temos o risco provável de perda de R\$ 7.353 e um risco possível de perda de R\$ 74.551. Quanto às ações coletivas, ainda não é possível estimar os valores das causas, pois estão sujeitas a perícias e decisões para liquidação do valor.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Notas Explicativas

30 de setembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



16.2.2 Processos fiscais

16.2.2.1 Temas federais

Imposto de renda retido na fonte - Emissão de *Fixed Rate Notes* (FRN)

Auto de infração de 2005 lavrado pela Receita Federal do Brasil em razão de ter entendido que houve perda do benefício fiscal de redução a zero da alíquota do imposto de renda na fonte - IRRF incidente sobre os juros e demais rendimentos remetidos ao exterior, em decorrência de Fixed Rate Notes (FRN) emitidos pela Companhia em 1998. Em março de 2024, após o pedido da Companhia para exclusão da multa e dos correspondentes juros e encargos, conforme previsto pela Lei 14.689/2023, a Fazenda reduziu o valor em 56%. A Companhia segue discutindo o tema através de ação judicial. Em 30 de setembro de 2024 o valor envolvido é de R\$ 655.315.

16.2.2.2 Temas estaduais

No âmbito estadual, a Companhia discute, ainda, diversos temas referentes ao ICMS que totalizam o montante de R\$ 516.074 em 30 de setembro de 2024 (R\$ 498.404 em 31 de dezembro de 2023), que tratam de: (i) crédito oriundo da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado; (ii) compensação de créditos; (iii) saída de bens para reparação; saídas de bens sem a tributação; (iv) comparação entre informes gerenciais, livros fiscais e cancelamentos de meses anteriores; (v) quebra de diferimento de isentos e (vi) cobranças de ICMS originadas da discussão dos consumidores com o Estado sobre a alíquota aplicável e sobre a incidência do ICMS na demanda contratada de energia; (vii) multa formal por erro no preenchimento da Declaração Anual para o Índice de Participação dos Municípios ("DECLAN") e; (viii) ICMS referente a clientes baixa renda, receitas não tributáveis e aplicação de multa por não escrituração de notas fiscais.

Um dos processos relacionados ao item (i) acima se encerrou de forma desfavorável e a Companhia ajuizou ação rescisória e depositou em Juízo o valor integral do débito no montante de R\$ 27.759 em setembro de 2024.

16.2.2.3 Temas municipais

No âmbito municipal, a Companhia discute com os municípios de Niterói e Rio das Ostras temas referentes à Taxa de Uso de Solo e Empacramento que juntos somam o valor de R\$ 19.089, em 30 de setembro de 2024 (R\$ 25.952 em 31 de dezembro de 2023). Quanto ao ISS há execução fiscal apresentada pelos municípios de Niterói, no montante de R\$ 3.608, em 30 de setembro de 2024 (R\$ 3.465 em 31 de dezembro de 2023).

A Companhia discute com os municípios de Rio Bonito e Itaboraí cobrança de Contribuição de Iluminação Pública no valor atualizado em 30 de setembro de 2024 de R\$ 79.585 (R\$ 75.478 em 31 de dezembro de 2023).

A Companhia, além dos processos antes mencionados, possui ainda outros de menor valor que envolvem temas de IR, PIS, COFINS, ICMS, IPTU e ISS no valor total atualizado até 30 de setembro de 2024 de R\$ 41.247 (R\$ 64.807 em 31 de dezembro de 2023).

16.2.3 Processos regulatórios

Auto de Infração - AI nº 006/2024: Em 15 de abril de 2024, a Companhia recebeu AI sobre a qualidade de fornecimento após evento climático ocorrido em 18 de novembro de 2023. A Companhia apresentou recurso contra penalidade. O recurso foi recebido e analisado pela Superintendência da ANEEL a qual não acatou os argumentos apresentados e manteve a aplicação da multa no montante original de R\$ 54.054 (R\$56.402 atualizado até 30 de setembro de 2024). Com a decisão da Superintendência, esse processo foi encaminhado para a Diretoria da ANEEL para decisão do colegiado. A Companhia realizou reunião com o Diretor relator deste processo, para reforçar os motivos para reforma da decisão. Frente os argumentos apresentados, e o cunho jurídico destes, a assessoria da Diretoria da ANEEL encaminhou o processo para a Procuradoria Federal requerendo parecer dos pontos abordados pela Companhia. Em 04 de julho de 2024, a Companhia encaminhou memorando a Procuradoria reforçando os pontos da sua tese. Processo aguarda parecer da Procuradoria para, posteriormente, ser elaborado o voto pelo Diretor e ser encaminhado para votação no colegiado da diretoria da ANEEL. Em 31 de agosto de 2024 a Companhia obteve uma resposta da Procuradoria Geral Federal sob o Parecer 00139/2024PF/ANEEL/PGF/AGU, que concluiu pelo conhecimento

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



e provimento parcial do recurso interposto pela Companhia, em face do AI nº 006/2024, a decisão da Procuradoria fortalece nossos argumentos em relação à adoção de um enquadramento que resultaria em uma redução da multa. Além disso, é importante destacar que, em nossa interpretação, a condicionante de vantagem auferida difere da premissa adotada pela Diretoria da ANEEL. Em 22 de outubro de 2024, a ANEEL negou provimento ao recurso apresentado pela Companhia, mantendo a aplicação da multa. A Companhia adotará as providências judiciais cabíveis.

17. Patrimônio líquido

17.1 Capital social

Em 30 de setembro de 2024 o capital social é de R\$ 5.288.230 (R\$ 4.438.230 em 31 de dezembro de 2023), parcialmente integralizado em ações ordinárias e sem valor nominal, com a composição acionária a seguir:

	30.09.2024		31.12.2023	
	Quantidade de ações	% de participação no capital	Quantidade de ações	% de participação no capital
Enel Brasil S.A.	293.885.959	99,83%	253.555.198	99,81%
Outros	486.175	0,17%	479.608	0,19%
Total	294.372.134	100,00%	254.034.806	100,00%

Em 28 de agosto de 2024, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, o aumento de capital no valor de R\$ 850.000 passando o capital de R\$ 4.438.230 para R\$ 5.288.230, mediante emissão de 40.337.328 novas ações ordinárias no valor de R\$ 21,07 por ação. As ações foram totalmente subscritas e parcialmente integralizadas pela controladora Enel Brasil, mediante aporte em moeda nacional, realizado em 03 de setembro de 2024 no montante de R\$ 300.000 e 20 de setembro de 2024 no montante de R\$ 70.000. O montante residual de R\$ 480.000 será integralizado até 31 de dezembro de 2024.

A composição acionária acima reflete as novas ações emitidas, no entanto sem o efeito da subscrição dos Minoritários, cujo prazo encerrará em 28 de outubro de 2024.

17.2 Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social corrigido anualmente.

17.3 Reserva de capital de giro

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de capital de giro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não podem exceder 100% do montante do capital subscrito, conforme os termos do artigo 27, § 1º, IV do estatuto social da Companhia. A reserva de reforço de capital de giro pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

17.4 Outros resultados abrangentes

A Companhia reconhece como outros resultados abrangentes a parte eficaz dos ganhos ou perdas dos instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa, bem como os ganhos e perdas atuariais oriundos de alterações nas premissas ou nos compromissos dos planos de benefício definido. Vale ressaltar que anualmente como parte do processo de destinação do resultado do exercício, a Companhia absorve em prejuízos acumulados todo o impacto das avaliações atuariais registradas em outros resultados abrangentes.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	30.09.2024	30.09.2023
Outros resultados abrangentes - plano de pensão	34.919	(34.376)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.872)	11.688
Ganhos/perdas atuariais, líquido	23.047	(22.688)
Outros resultados abrangentes - derivativos	(13.119)	(68.525)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.460	23.299
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	(8.659)	(45.226)
Total	14.388	(67.914)

17.5 Dividendos a pagar

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui saldo de dividendos a pagar, referentes a exercícios anteriores, no montante de R\$ 77.666. O referido saldo será liquidado conforme disponibilidade de caixa da Companhia e não é prevista incidência de qualquer atualização monetária.

18. Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ação básico e diluído utilizando a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33. O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido do exercício pela média ponderada da quantidade de ações emitidas. O lucro básico por ação equivale ao lucro por ação diluído, haja vista que não há instrumentos financeiros com potencial dilutivo. Os resultados por ação de exercícios anteriores são ajustados retroativamente, quando aplicável, para refletir eventuais capitalizações de bônus, agrupamentos ou desdobramentos de ações.

	01.07.2024 a 30.09.2024	01.01.2024 a 30.09.2024	01.07.2023 a 30.09.2023	01.01.2023 a 30.09.2023
Prejuízo do período	(1.026)	(36.660)	(137.860)	(154.863)
Número de ações	255.040.168	255.040.168	241.740.351	241.740.351
Resultado - básico e diluído por ação (em Reais - R\$)	(0,0040)	(0,1437)	(0,5703)	(0,6406)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



19. Receita líquida

Nos trimestres

	01.07.2024 a 30.09.2024			01.07.2023 a 30.09.2023		
	Número de unidades consumidoras(*)	MWh(*)	R\$	Número de unidades consumidoras(*)	MWh(*)	R\$
<u>Receita de prestação de serviço de distribuição de energia elétrica Classe de consumidores</u>						
Residencial	2.869.856	1.146.999	988.343	2.885.857	1.080.033	913.680
Industrial	3.945	27.057	132.087	3.559	32.421	132.656
Comercial	140.524	284.517	476.748	137.748	311.956	451.504
Rural	64.214	32.352	60.984	64.530	31.870	52.231
Poder público	14.217	95.430	158.840	13.763	89.507	140.451
Iluminação pública	2.599	130.472	65.166	2.662	139.800	63.424
Serviço público	3.437	22.849	60.205	3.245	64.838	86.470
Suprimento e revenda	12	102.203	15.761	4	75.527	12.727
Transferência para atividades de distribuição	-	-	(1.075.272)	-	-	(1.010.354)
Total faturado	3.098.804	1.841.879	882.862	3.111.368	1.825.953	842.789
<u>Outras receitas originadas de contratos com clientes</u>						
Fornecimento não faturado	-	-	57.703	-	-	(64.744)
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição - TUSD	-	-	1.075.272	-	-	1.010.354
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição - TUSD	1.783	914.007	314.893	1.062	786.875	247.320
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD - consumidores cativos e livres	-	-	(25.105)	-	-	(28.967)
Total de receitas originadas de contratos com clientes	3.100.587	2.755.886	2.305.625	3.112.430	2.612.828	2.006.752

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Outras receitas**

Subvenção de recursos da CDE	-	-	98.875	-	-	61.064
Subvenção baixa renda	-	-	67.251	-	-	54.368
Ativo e passivo financeiro setorial	-	-	312.329	-	-	213.683
Atualização do ativo financeiro da concessão	-	-	52.839	-	-	145.195
Receita de construção	-	-	366.964	-	-	238.119
Outras receitas	-	-	118.415	-	-	90.127
Total de outras receitas	-	-	1.016.673	-	-	802.556

Receita operacional bruta	3.100.587	2.755.886	3.322.298	3.112.430	2.612.828	2.809.308
----------------------------------	------------------	------------------	------------------	------------------	------------------	------------------

Deduções da receita

Eficiência energética - P&D, FNDCT e EPE	-	-	(18.169)	-	-	(13.740)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	(275.428)	-	-	(302.089)
Encargos do consumidor - CCRBT	-	-	(35.249)	-	-	(2.453)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TSEE	-	-	(2.427)	-	-	(2.256)
ICMS	-	-	(525.890)	-	-	(519.020)
COFINS	-	-	(176.209)	-	-	(145.653)
PIS	-	-	(38.256)	-	-	(31.622)
ISS	-	-	(1.059)	-	-	(1.181)
Total deduções da receita	-	-	(1.072.687)	-	-	(1.018.014)

Total	3.100.587	2.755.886	2.249.611	3.112.430	2.612.828	1.791.294
--------------	------------------	------------------	------------------	------------------	------------------	------------------

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Nos períodos de nove meses

	01.01.2024 a 30.09.2024			01.01.2023 a 30.09.2023		
	Número de unidades consumidoras(*)	MWh(*)	R\$	Número de unidades consumidoras(*)	MWh(*)	R\$
<u>Receita de prestação de serviço de distribuição de energia elétrica Classe de consumidores</u>						
Residencial	2.869.856	3.935.014	2.807.929	2.885.857	3.635.196	2.548.268
Industrial	3.945	89.542	406.905	3.559	99.656	435.184
Comercial	140.524	1.001.757	1.590.135	137.748	1.051.681	1.457.709
Rural	64.214	108.745	205.880	64.530	99.603	166.264
Poder público	14.217	342.187	523.933	13.763	313.067	450.063
Iluminação pública	2.599	393.548	199.926	2.662	414.679	195.632
Serviço público	3.437	95.743	218.027	3.245	194.107	271.734
Suprimento e revenda	12	311.940	44.125	4	299.416	74.763
Transferência para atividades de distribuição	-	-	(3.719.350)	-	-	(3.304.243)
Total faturado	3.098.804	6.278.476	2.277.510	3.111.368	6.107.406	2.295.374
<u>Outras receitas originadas de contratos com clientes</u>						
Fornecimento não faturado	-	-	593.690	-	-	501.084
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição - TUSD (cativo)	-	-	3.719.350	-	-	3.304.243
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição - TUSD (livre)	1.783	2.750.217	906.668	1.062	2.412.295	748.620
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD - consumidores cativos e livres	-	-	(81.950)	-	-	(63.748)
Total de receitas originadas de contratos com clientes	3.100.587	9.028.693	7.415.268	3.112.430	8.519.701	6.785.573
<u>Outras receitas</u>						
Subvenção de recursos da CDE	-	-	263.941	-	-	195.719
Subvenção baixa renda	-	-	211.629	-	-	129.563
Ativo e passivo financeiro setorial	-	-	364.048	-	-	290.275
Atualização do ativo financeiro da concessão	-	-	250.638	-	-	293.387
Receita de construção	-	-	902.840	-	-	841.692
Outras receitas	-	-	189.938	-	-	183.804
Total de outras receitas	-	-	2.183.034	-	-	1.934.440
Receita operacional bruta	3.100.587	9.028.693	9.598.302	3.112.430	8.519.701	8.720.013

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Deduções da receita

Eficiência energética - P&D, FNDCT e EPE	-	-	(51.931)	-	-	(45.831)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	(845.737)	-	-	(886.078)
Encargos do consumidor - CCRBT	-	-	(35.192)	-	-	(2.236)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TSEE	-	-	(7.366)	-	-	(6.902)
ICMS	-	-	(1.715.516)	-	-	(1.450.859)
COFINS	-	-	(501.550)	-	-	(454.218)
PIS	-	-	(108.812)	-	-	(98.613)
ISS	-	-	(3.557)	-	-	(3.583)
Total deduções da receita	-	-	(3.269.661)	-	-	(2.948.320)
Total	3.100.587	9.028.693	6.328.641	3.112.430	8.519.701	5.771.693

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



20. Custos e despesas operacionais (incluindo outras receitas)

Nos trimestres

		01.07.2024 a 30.09.2024					
	Nota	Custo	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Perda por redução ao valor recuperável	Outras receitas operacionais	Total
Pessoal		(36.578)	-	(8.148)	-	-	(44.726)
Material		(1.601)	-	(1.030)	-	-	(2.631)
Serviço de terceiros		(121.764)	(7.772)	(8.403)	-	-	(137.939)
Energia elétrica comprada para revenda		(799.377)	-	-	-	-	(799.377)
Energia elétrica comprada para revenda - partes relacionadas	23	(42.372)	-	-	-	-	(42.372)
Encargos do uso do sistema de transmissão		(331.165)	-	-	-	-	(331.165)
Aluguéis e arrendamentos		(2.132)	-	30.793	-	-	28.661
Seguros		(444)	-	(70)	-	-	(514)
Depreciação e amortização		(196.685)	-	(7.002)	-	-	(203.687)
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa		-	-	-	8.952	(1.385)	7.567
Perda de recebíveis de clientes		-	-	-	(53.608)	-	(53.608)
Custo de construção		(366.964)	-	-	-	-	(366.964)
Provisões para processos judiciais e outros riscos		322	-	(33.601)	-	-	(33.279)
Receita de multas por impontualidade de clientes		-	-	-	-	33.706	33.706
Outras receitas (despesas) operacionais		(37.774)	-	(38.501)	-	48	(76.227)
Total		(1.936.534)	(7.772)	(65.962)	(44.656)	32.369	(2.022.555)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



01.07.2023 a 30.09.2023

	Nota	Custo	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Perda por redução ao valor recuperável	Outras receitas operacionais	Total
Pessoal		(32.706)	-	(12.988)	-	-	(45.694)
Material		(1.260)	-	(1.993)	-	-	(3.253)
Serviço de terceiros		(157.700)	(5.622)	(11.247)	-	-	(174.569)
Energia elétrica comprada para revenda		(586.182)	-	-	-	-	(586.182)
Energia elétrica comprada para revenda - partes relacionadas	23	(31.287)	-	-	-	-	(31.287)
Encargos do uso do sistema de transmissão		(322.357)	-	-	-	-	(322.357)
Aluguéis e arrendamentos		(2.022)	-	2.661	-	-	639
Seguros		(4.872)	-	(83)	-	-	(4.955)
Depreciação e amortização		(162.944)	-	(4.643)	-	-	(167.587)
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa		-	-	-	(39.399)	-	(39.399)
Perda de recebíveis de clientes		-	-	-	(47.871)	-	(47.871)
Custo de construção		(238.119)	-	-	-	-	(238.119)
Provisões para processos judiciais e outros riscos		-	-	(30.681)	-	-	(30.681)
Receita de multas por impontualidade de clientes		-	-	-	-	18.022	18.022
Outras receitas (despesas) operacionais		(5.624)	-	(90.423)	-	7.201	(88.846)
Total		(1.545.073)	(5.622)	(149.397)	(87.270)	25.223	(1.762.139)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Nos períodos de nove meses

		01.01.2024 a 30.09.2024					
	Nota	Custo	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Perda por redução ao valor recuperável	Outras receitas operacionais	Total
Pessoal		(119.944)	-	(29.441)	-	-	(149.385)
Material		(10.697)	-	(1.392)	-	-	(12.089)
Serviço de terceiros		(416.121)	(21.262)	(55.209)	-	-	(492.592)
Energia elétrica comprada para revenda		(2.087.010)	-	-	-	-	(2.087.010)
Energia elétrica comprada para revenda - partes relacionadas	23	(42.372)	-	-	-	-	(42.372)
Encargos do uso do sistema de transmissão		(1.007.781)	-	-	-	-	(1.007.781)
Aluguéis e arrendamentos		(2.132)	-	30.793	-	-	28.661
Seguros		(444)	-	(70)	-	-	(514)
Depreciação e amortização		(550.554)	-	(28.261)	-	-	(578.815)
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa		-	-	-	(103.149)	(1.385)	(104.534)
Perda de recebíveis de clientes		-	-	-	(182.542)	-	(182.542)
Custo de construção		(902.840)	-	-	-	-	(902.840)
Provisões para processos judiciais e outros riscos		322	-	(133.572)	-	-	(133.250)
Receita de multas por impontualidade de clientes		-	-	-	-	90.013	90.013
Outras receitas (despesas) operacionais		(71.332)	-	(40.007)	-	7.096	(104.243)
Total		(5.210.905)	(21.262)	(257.159)	(285.691)	95.724	(5.679.293)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



01.01.2023 a 30.09.2023

	Nota	Custo	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Perda por redução ao valor recuperável	Outras receitas operacionais	Total
Pessoal		(100.579)	-	(41.711)	-	-	(142.290)
Material		(16.942)	-	(3.760)	-	-	(20.702)
Serviço de terceiros		(470.369)	(17.372)	(39.614)	-	-	(527.355)
Energia elétrica comprada para revenda		(1.899.284)	-	-	-	-	(1.899.284)
Energia elétrica comprada para revenda - partes relacionadas	23	(31.287)	-	-	-	-	(31.287)
Encargos do uso do sistema de transmissão		(922.488)	-	-	-	-	(922.488)
Aluguéis e arrendamentos		(2.022)	-	2.661	-	-	639
Seguros		(4.872)	-	(83)	-	-	(4.955)
Depreciação e amortização		(480.280)	-	(16.353)	-	-	(496.633)
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa		-	-	-	(67.242)	-	(67.242)
Perda de recebíveis de clientes		-	-	-	(146.546)	-	(146.546)
Custo de construção		(841.692)	-	-	-	-	(841.692)
Provisões para processos judiciais e outros riscos		-	-	(86.986)	-	-	(86.986)
Receita de multas por impontualidade de clientes		-	-	-	-	60.798	60.798
Outras receitas (despesas) operacionais		(47.135)	-	(108.787)	-	7.201	(148.721)
Total		(4.816.950)	(17.372)	(294.633)	(213.788)	67.999	(5.274.744)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



20.1 Custo do serviço de energia elétrica

20.1.1 Energia elétrica comprada para revenda

	Nota	01.07.2024 a 30.09.2024	01.01.2024 a 30.09.2024	01.07.2023 a 30.09.2023	01.01.2023 a 30.09.2023
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE		(66.899)	(144.909)	(33.921)	(135.120)
Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR's		(508.870)	(1.288.767)	(354.014)	(1.066.191)
Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR's - partes relacionadas	23	(11.354)	(35.006)	(8.097)	(23.999)
Regime de Contas de Garantia - CCGF		(71.561)	(213.497)	(69.094)	(223.429)
Regime de Contas de Garantia - CCGF - partes relacionadas	23	(2.526)	(7.366)	(2.463)	(7.288)
Eletrobrás Termonuclear S.A. - Eletronuclear		(31.778)	(97.322)	(31.908)	(95.804)
Risco hidrológico		(65.168)	(66.966)	(16.789)	(20.815)
Exposição involuntária		-	(27.366)	-	(34.360)
Itaipu Binacional		(113.400)	(311.691)	(111.569)	(363.001)
Outros		(471)	(1.466)	(572)	(1.875)
(-) Crédito de PIS e COFINS		56.178	142.675	39.806	127.856
		(815.849)	(2.051.681)	(588.621)	(1.844.026)
Energia elétrica comprada para revenda - PROINFA		(25.900)	(77.701)	(28.848)	(86.545)
Total		(841.749)	(2.129.382)	(617.469)	(1.930.571)

20.1.2 Encargos do uso do sistema de transmissão

	Nota	01.07.2024 a 30.09.2024	01.01.2024 a 30.09.2024	01.07.2023 a 30.09.2023	01.01.2023 a 30.09.2023
Uso da rede elétrica		(192.142)	(626.766)	(214.389)	(573.904)
Uso da rede elétrica - partes relacionadas	23	-	-	-	(1.418)
Encargos do Serviço do Sistema - ESS / EER		(85.938)	(214.980)	(58.010)	(198.037)
Encargos de conexão		(15.335)	(42.750)	(12.508)	(35.223)
Custo do Uso do Sistema de Distribuição - CUSD		(81.738)	(238.384)	(72.268)	(210.283)
(-) Crédito de PIS e COFINS		43.988	115.099	34.818	96.377
Total		(331.165)	(1.007.781)	(322.357)	(922.488)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



21. Resultado financeiro

	01.07.2024 a 30.09.2024	01.01.2024 a 30.09.2024	01.07.2023 a 30.09.2023	01.01.2023 a 30.09.2023
<u>Receitas financeiras</u>				
Renda de aplicações financeiras	8.105	23.566	5.380	25.514
Juros e atualização monetária sobre impontualidade de clientes	9.407	28.762	9.118	30.859
Dívida - marcação a mercado	2.566	2.566	(4.491)	38.047
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - marcação a mercado	(2.750)	1.457	65	65
Atualização monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	14.948	72.807	7.047	55.290
Atualização monetária dos depósitos judiciais	1.009	4.379	1.819	5.739
Outras receitas financeiras	2.398	7.105	3.785	16.458
(-) PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(3.646)	(12.456)	(5.992)	(11.017)
	32.037	128.186	16.731	160.955
<u>Despesas financeiras</u>				
Dívida - marcação a mercado	1.675	-	(924)	(1.413)
Encargos de dívidas	(161.721)	(470.157)	(132.663)	(369.101)
Variação monetária de processos judiciais e outros	(21.529)	(69.256)	(14.151)	(55.425)
Encargos fundo de pensão	(7.163)	(21.488)	(6.810)	(20.431)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - marcação a mercado	-	-	14.787	(17.150)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - juros	(37.870)	(115.065)	(80.547)	(270.364)
Juros capitalizados transferidos para o ativo contratual	-	-	-	36
Cartas de fiança e seguros em garantia	(1.435)	(6.084)	(1.053)	(5.386)
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(8.533)	(34.056)	(10.491)	(12.643)
Atualização monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	(10.723)	(66.289)	(12.873)	(87.748)
Juros sobre obrigações de arrendamento	(4.671)	(10.950)	(1.942)	(5.317)
Outras despesas financeiras	(8.269)	(34.862)	(5.829)	(26.926)
	(260.239)	(828.207)	(252.496)	(871.868)
<u>Variações cambiais líquidas</u>				
Variações cambiais de dívidas	(36.306)	(179.493)	(29.827)	134.982
Variações cambiais de instrumentos financeiros derivativos	36.304	179.482	29.827	(134.983)
Outras variações cambiais	(287)	(727)	304	1.060
	(289)	(738)	304	1.059
Total	(228.491)	(700.759)	(235.461)	(709.854)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas 30 de setembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



22. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(a) Imposto corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

A Companhia é tributada pelo regime de lucro real com recolhimentos por estimativa mensal.

A Administração avalia, periodicamente, a posição fiscal de situações que requeiram interpretações da regulamentação fiscal e estabelece provisões quando apropriado.

A composição da base de cálculo e dos saldos desses tributos é a seguinte:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas 30 de Setembro de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Nos trimestres:

	01.07.2024 a 30.09.2024		01.07.2023 a 30.09.2023	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<u>Composição dos tributos no resultado:</u>				
Na rubrica de tributos				
Diferidos	304	105	50.332	18.114
	304	105	50.332	18.114
<u>Demonstração do cálculo dos tributos - despesa:</u>				
Resultado antes dos tributos	(1.435)	(1.435)	(206.306)	(206.306)
<u>Adições:</u>				
Gratificação a administradores	215	215	(157)	(157)
Perdão de dívida	5	5	5.137	5.137
Correção Monetária Especial - CME	-	46	-	64
Total das adições	220	266	4.980	5.044
Base de cálculo	(1.215)	(1.169)	(201.326)	(201.262)
Alíquota nominal dos tributos	15,00%	9,00%	15,00%	9,00%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 20/mês	10,00%	-	10,00%	-
Despesa com tributos às alíquotas nominais	304	105	50.332	18.114
Total	304	105	50.332	18.114
Alíquota efetiva	21,18%	7,32%	24,40%	8,78%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Nos períodos de nove meses:

	01.01.2024 a 30.09.2024		01.01.2023 a 30.09.2023	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<u>Composição dos tributos no resultado:</u>				
Na rubrica de tributos				
Correntes	-	-	(50.734)	(18.279)
Diferidos	10.856	3.895	93.430	33.625
Total	10.856	3.895	42.696	15.346
<u>Demonstração do cálculo dos tributos - despesa:</u>				
Resultado antes dos tributos	(51.411)	(51.411)	(212.905)	(212.905)
<u>Adições:</u>				
Gratificação a administradores	643	643	55	55
Perdão de dívida	7.345	7.345	42.116	42.116
Correção Monetária Especial - CME	-	143	-	222
Total das adições	7.988	8.131	42.171	42.393
Base de cálculo	(43.423)	(43.280)	(170.734)	(170.512)
Alíquota nominal dos tributos	15,00%	9,00%	15,00%	9,00%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 20/mês	10,00%	-	10,00%	-
Despesa com tributos às alíquotas nominais	10.856	3.895	42.696	15.346
Total	10.856	3.895	42.696	15.346
Alíquota efetiva	21,12%	7,58%	20,05%	7,21%

(b) Imposto Diferido:

Impostos diferidos ativos e passivos estão apresentados líquidos em razão dos impostos diferidos serem relacionados somente à Companhia e sujeitos à mesma autoridade tributária, além de haver um direito legal assegurando a compensação do ativo contra o passivo fiscal.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Notas Explicativas de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O saldo dos impostos diferidos está composto da seguinte forma:

	Balancos patrimoniais		Resultado		Outros resultados abrangentes	
	30.09.2024	31.12.2023	01.01.2024 a 30.09.2024	01.01.2023 a 30.09.2023	01.01.2024 a 30.09.2024	01.01.2023 a 30.09.2023
<u>Tributos diferidos ativos:</u>						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	357.909	260.774	97.135	58.369	-	-
Arrendamento - CPC 06 (R2)	3.577	3.482	95	(3.446)	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa	352.134	309.459	42.675	116.560	-	-
Provisão para processos judiciais e outros riscos	279.286	267.947	11.339	4.526	-	-
Benefício pós-emprego	220.771	232.644	-	-	(11.872)	11.688
Instrumentos financeiros derivativos	29.467	84.419	(54.952)	51.844	-	-
Instrumentos financeiros derivativos - PL	4.460	16.845	-	-	(12.385)	(5.961)
Outras provisões	77.352	73.677	3.674	(1.046)	-	-
	1.324.956	1.249.247	99.966	226.807	(24.257)	5.727
<u>Tributos diferidos passivos:</u>						
Atualização do ativo financeiro da concessão	(812.998)	(727.783)	(85.215)	(99.752)	-	-
Outros	(288)	(288)	-	-	-	-
	(813.286)	(728.071)	(85.215)	(99.752)	-	-
Total	511.670	521.176	14.751	127.055	(24.257)	5.727

A Companhia estima que os saldos em 30 de setembro de 2024, referentes aos impostos diferidos ativos, serão recuperados através de geração de lucros tributáveis futuros, de forma que não é esperada nenhuma perda na realização desses créditos.

Os valores reconhecidos correspondem às melhores estimativas da Administração, com base no prazo provável de realização e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento tributário.

A Administração entende que a presente estimativa é consistente com o seu plano de negócio, à época da elaboração do estudo técnico, de forma que não é esperada nenhuma perda na realização desses créditos, e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação aos exercícios anteriores.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Notas Explicativas de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**23. Transações com partes relacionadas**

Os contratos celebrados entre partes relacionadas são submetidos à anuência prévia ou posteriori da ANEEL, de acordo com a Resolução Normativa nº 699/16.

Os saldos a receber de partes relacionadas não apresentam risco de recuperação. Dessa forma nenhuma perda esperada foi registrada nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023.

23.1 Controladora (Enel Brasil)

Natureza da operação	Vigência	30.09.2024	31.12.2023	01.01.2024 a 30.09.2024	01.01.2023 a 30.09.2023
		Passivo	Passivo	Despesas	Despesas
Dividendos a pagar	Dezembro de 2019 a dezembro de 2024	(77.666)	(77.666)	-	-
Compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura Mútuo	Fevereiro de 2024 Vide nota 18	(15.756)	(16.929)	-	-
Prestação de serviço técnicos e gestão	Março de 2020 a março de 2025	(4.897.805)	(3.615.353)	(415.881)	(185.573)
Prestação de despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações	Fevereiro de 2024	(128.712)	(100.124)	-	-
Comissão de fiança	Fevereiro de 2025	(83.323)	(40.019)	-	-
		(99)	(277)	(496)	(511)
Total		(5.203.361)	(3.850.368)	(416.377)	(186.084)

23.2 Empresas de controle comum

Natureza da operação	Vigência	Nota	30.09.2024	31.12.2023	01.01.2024 a 30.09.2024	01.01.2023 a 30.09.2023
			Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Benefício pós-emprego						
Fundação Ampla de Seguridade Social - BRASILETROS	Até o final da concessão		(253.809)	(288.665)	(23.522)	(22.277)
			(253.809)	(288.665)	(23.522)	(22.277)
Encargo de uso do sistema de transmissão						
Enel Cien S.A.	Até o final da concessão	23.2.1	-	-	-	(1.418)
			-	-	-	(1.418)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Suprimento de energia - CCEAR

EGP Cabeça de Boi S.A.		(117)	(156)	(854)	(810)
EGP Fazenda S.A.		(89)	(115)	(571)	(542)
EGP Morro do Chapéu I Eolica		(137)	(171)	(1.114)	(1.064)
EGP Morro do Chapéu II Eolica		(149)	(181)	(1.034)	(987)
EGP Mourão S.A.		(24)	(25)	(211)	(743)
EGP Paranapanema S.A.		(84)	(88)	(748)	(209)
EGP Salto Apiacas S.A.		(194)	(258)	(1.409)	(1.336)
EGP Ventos Santa Angela 01		(148)	(182)	(1.085)	(1.024)
EGP Ventos Santa Angela 02		(154)	(189)	(1.120)	(1.058)
EGP Ventos Santa Angela 03		(150)	(184)	(1.101)	(1.039)
EGP Ventos Santa Angela 04		(143)	(176)	(1.055)	(995)
EGP Ventos Santa Angela 05		(151)	(186)	(1.119)	(1.055)
EGP Ventos Santa Angela 06		(154)	(189)	(1.126)	(1.063)
EGP Ventos Santa Angela 07		(110)	(136)	(808)	(763)
EGP Ventos Santa Angela 08		(138)	(170)	(1.018)	(961)
EGP Ventos Santa Angela 09	Até o final da concessão	(135)	(166)	(999)	(942)
EGP Ventos Santa Angela 10		(130)	(159)	(959)	(904)
EGP Ventos Santa Angela 11		(123)	(151)	(908)	(856)
EGP Ventos Santa Angela 14		(130)	(159)	(952)	(899)
EGP Ventos Santa Angela 15		(144)	(177)	(1.057)	(998)
EGP Ventos Santa Angela 17		(141)	(174)	(1.040)	(981)
EGP Ventos Santa Angela 19		(131)	(161)	(966)	(912)
EGP Ventos Santa Angela 20		(148)	(182)	(1.086)	(1.025)
EGP Ventos Santa Angela 21		(130)	(159)	(957)	(902)
EGP Ventos Santa Esperança 13		(100)	(121)	(686)	(654)
EGP Ventos Santa Esperança 15		(98)	(119)	(677)	(644)
EGP Ventos Santa Esperança 17		(92)	(111)	(640)	(609)
EGP Volta Grande S.A.		(722)	(753)	(6.407)	(6.336)
EGP Zeus II-Delfina VIII		(145)	(176)	(1.026)	(973)
Enel Trading Brasil S.A.		(1.002)	-	(9.640)	-
		(5.313)	(5.174)	(42.373)	(31.284)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Notas Explicativas de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Compra e venda de estoque**

Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.	Até dezembro de 2024	(5.441)	(6.610)	-	-
		(5.441)	(6.610)	-	-

Comissão (propaganda e publicidade - venda em fatura de energia)

Enel X Brasil S.A.	Maio de 2028	-	-	726	-
		-	-	726	-

Compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura

Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.	Até fevereiro de 2024	2.522	2.928	-	-
Enel Green Power Volta Grande S.A.	Até fevereiro de 2024	781	781	-	-
Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A.	Até fevereiro de 2024	(170)	(170)	-	-
Companhia Energética do Ceará - COELCE	Até fevereiro de 2024	2.404	2.404	-	-
Enel Cien S.A.	Até fevereiro de 2024	79	79	-	-
		5.616	6.022	-	-

Prestação de serviços de desenvolvimento

Enel X Brasil S.A.	Até maio de 2028	286	(203)	-	577
Gridspertise Latam S.A	Até maio de 2028	-	1.075	-	-
		286	872	-	577

Prestação de despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações

Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.	Até fevereiro de 2024	-	(100)	-	-
		-	(100)	-	-

Reembolso de despesas de viagens

Endesa S.A.	Até dezembro de 2024	(226)	(199)	-	-
		(226)	(199)	-	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**Notas Explicativas**

30 de setembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Reembolso expatriados**

Enel Italia SPA	Até dezembro de 2024	(1.272)	(261)	208	-
Enel North America INC	Até dezembro de 2024	511	303	-	-
Enel Romania S.A.	Até dezembro de 2024	444	444	-	-
Enel SPA	Até dezembro de 2024	(842)	(709)	-	178
ENEL Distripcion Chile S.A.	Até dezembro de 2024	(76)	(76)	-	-
Enel Global Infrastructure And Networks S.r.l.	Até dezembro de 2024	-	(1.457)	-	(502)
E-Distributie Muntenia S.A.	Até dezembro de 2024	-	-	-	224
		(1.235)	(1.756)	208	(100)

Licenças de sistemas/software e serviços

Enel Iberia S.r.l.	Até dezembro de 2024	(1.336)	(1.180)	-	-
		(1.336)	(1.180)	-	-

Mútuo

EGP Cachoeira Dourada S.A.	Vide nota 13	(45.022)	(41.219)	(3.773)	-
Enel CIEN S.A.	Vide nota 13	(229.563)	(210.064)	(19.474)	-
Enel Finance International NV	Vide nota 13	(878.126)	(1.798.193)	(168.953)	(18.918)
		(1.152.711)	(2.049.476)	(192.200)	(18.918)

Compra e venda de ativo imobilizado

Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.	Até o final da concessão	(1.176)	-	-	-
		(1.176)	-	-	-

Total		(1.415.345)	(2.346.266)	(257.161)	(73.420)
--------------	--	--------------------	--------------------	------------------	-----------------

23.2.1 Em dezembro de 2022, a concessão da interconexão Brasil-Argentina (Garabi I e Garabi II) foi licitada no leilão 002/2022 no lote 5 e a Cien S.A. optou por não participar da licitação. O vencedor da licitação e novo operador da concessão foi a Transmissora Aliança de Energia Elétrica – TAESA, que assumiu a concessão a partir de 31 de março de 2023, até essa data a Cien S.A. operou por designação. Até essa data, as transações da Companhia de encargos do uso do sistema com a Enel CIEN, foram consideradas como transações entre partes relacionadas.

Suprimento de energia – CCEAR: Os contratos de suprimento de energia – CCEAR são regulados pela ANEEL, motivo pelo qual não há anuência para tais transações.

Compartilhamento: O contrato de compartilhamento, decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial, de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL nº 699/2016 e reembolso do compartilhamento de recursos humanos entre as partes relacionadas, conforme Despacho nº 338, de 06 de fevereiro de 2019. A contabilização da despesa/receita de compartilhamento é efetuada na rubrica de origem. Os contratos vencidos estão em processo de renegociação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Mútuos: As informações sobre os contratos de mútuos, encontram-se detalhadas nos quadros da nota explicativa nº 13.

Remuneração da Administração

A remuneração total do Conselho de Administração e dos administradores da Companhia nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023, encontra-se disposta no quadro abaixo. A Companhia não possui remuneração baseada em ações e mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

	01.07.2024 a 30.09.2024	01.01.2024 a 30.09.2024	01.07.2023 a 30.09.2023	01.01.2023 a 30.09.2023
Benefício de curto prazo (salários, encargos, benefícios, bônus)	1.143	1.659	1.063	1.642
Benefício pós-emprego (previdência - contribuição definitiva)	-	-	21	28
Outros benefícios de longo prazo (bônus diferido - incentivo de longo prazo)	117	174	158	241
Total	1.260	1.833	1.242	1.911

24. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

Considerações gerais

A Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e oportunidades/condições de cobertura no mercado.

24.1 Instrumentos financeiros

24.1.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



		Categoria	Nível (a)	30.09.2024		31.12.2023	
				Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	2	100.963	100.963	65.262	65.262	
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado	2	127.895	127.895	121.002	121.002	
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	2	2.574.410	2.574.410	2.572.683	2.572.683	
Depósitos vinculados	Custo amortizado	2	287.914	287.914	219.088	219.088	
Ativo contratual (infraestrutura em construção)	Valor justo por meio do resultado	3	965.375	965.375	975.888	975.888	
Ativo financeiro indenizável (concessão)	Valor justo por meio do resultado	3	7.970.066	7.970.066	7.259.520	7.259.520	
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	2	15.984	15.984	-	-	
Total do ativo			12.042.607	12.042.607	11.213.443	11.213.443	
Passivo							
Fornecedores	Custo amortizado	2	1.191.981	1.191.981	1.085.156	1.085.156	
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Custo amortizado	2	5.164.251	5.201.845	4.618.777	2.383.334	
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	Custo amortizado	2	1.200.117	1.178.153	1.333.454	1.260.106	
Obrigações por arrendamentos	Custo amortizado	2	137.650	137.650	73.219	73.219	
Passivo financeiro setorial	Custo amortizado	2	197.217	197.217	79.712	79.712	
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2	115.484	115.484	251.682	251.682	
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	2	-	-	43.300	43.300	
Total do passivo			8.006.700	8.022.330	7.485.300	5.176.509	

(a) Conforme detalhado na nota explicativa 24.2 Hierarquia do valor justo

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Uso de estimativas

As aplicações financeiras classificadas como (i) Caixa e equivalente de caixa; e (ii) Títulos e valores mobiliários, são registradas inicialmente pelo seu valor justo e atualizadas por amortização de principal e correção de rendimentos com base na curva da taxa DI apurada no período, conforme definido na contratação. Todas as aplicações da companhia são vinculadas a índice financeiro pós fixados, portanto não é esperada alteração significativa entre o valor contábil e o valor justo.

As aplicações financeiras (classificadas tanto como caixa e equivalentes de caixa quanto títulos e valores mobiliários) aproximam-se dos valores de mercado, pois são efetuadas a juros pós-fixados.

As operações de derivativos, quando realizadas, são para proteger o caixa da Companhia. A contratação dos derivativos é realizada com bancos que possuem *investment grade* (escalas locais das principais agências de riscos) com “expertise” necessária para as operações, evitando-se a contratação de derivativos especulativos.

A operação com instrumento derivativo é mensurada por meio de modelo de precificação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. O valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.

Para as rubricas empréstimos, financiamentos e debêntures, o método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses passivos e taxas de mercado vigentes, respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço.

A rubrica de ativo financeiro da concessão é mensurada através da base de remuneração dos ativos da concessão, conforme legislação vigente estabelecida pelo órgão regulador (ANEEL), e leva em consideração as alterações no fluxo de caixa estimado, tomando por base principalmente os fatores como preço novo de reposição e atualização pelo IPCA. Os fatores relevantes para mensuração do valor justo não são observáveis e não existe mercado ativo. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3.

Para as demais rubricas, o valor contábil dos instrumentos financeiros é uma aproximação razoável do valor justo. Logo, a Companhia optou por divulgá-los com valores equivalentes ao valor contabilizado.

Operações com instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato é celebrado e subsequentemente remensurado ao seu valor justo.

Os contratos em aberto em 30 de setembro de 2024 são os seguintes:

Contraparte	Data do contrato	Data de Vencimento	Categoria	Indexador ativo	Indexador passivo	Valor nominal
Scotiabank S.A. III	01/02/21	03/02/25	Cash Flow	USD + 1,3930%aa	CDI + 1,48% aa	200.000
Scotiabank S.A. IV	26/02/21	26/02/25	Cash Flow	USD + 1,3930%aa	CDI + 1,48% aa	120.000
HSBC Bank II	13/10/21	14/10/24	Cash Flow	EUR + 1,59%aa	CDI + 1,77% aa	257.600
Bradesco	14/12/21	16/12/24	Cash Flow	EUR + 1,65%aa	CDI + 1,78% aa	347.881
BNP Paribas S.A V	03/01/23	03/01/25	Trading	EUR + 5,76%aa	CDI + 2,59% aa	262.103
Total						1.187.584

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A movimentação é como segue:

	Derivativos
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(322.885)
Juros provisionados	(270.364)
Variação cambial	(134.983)
Marcação a mercado no resultado	(17.085)
Marcação a mercado no patrimônio líquido	17.532
Recebimento de juros	233.316
Saldo em 30 de setembro de 2023	(494.469)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(294.982)
Juros provisionados	(115.065)
Variação cambial	179.482
Marcação a mercado no resultado	1.457
Marcação a mercado no patrimônio líquido	36.425
Recebimento de principal	(4.440)
Pagamento de juros	97.623
Saldo em 30 de setembro de 2024	(99.500)

Os valores da curva e de mercado do instrumento financeiro (*swap*) em 30 de setembro de 2024, estão dispostos a seguir:

Contraparte	Valor justo (contábil)	Valor da curva	Outros resultados abrangentes	Resultado financeiro
Scotiabank S.A. III	(6.484)	(2.518)	(3.966)	-
Scotiabank S.A. IV	(3.504)	(694)	(2.810)	-
HSBC Bank II	(44.196)	(42.520)	(1.677)	-
Bradesco	(48.186)	(43.518)	(4.668)	-
BNP Paribas S.A V	2.870	4.186	-	(1.316)
Total	(99.500)	(85.064)	(13.121)	(1.316)

As operações descritas acima se qualificam para *hedge accounting* e estão classificadas como (i) *hedge* de fluxo de caixa, para as operações de troca de moeda com taxas flutuantes e de taxas flutuantes para fixa (ii) *hedge* de valor justo para a operação de troca de taxas flutuantes e taxa fixa para flutuante. São contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

A estimativa de valor justo das operações de *swap* foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela B3 na posição de 30 de setembro de 2024.

(i) Hedge de fluxo de caixa

A parcela altamente eficaz do *hedge* de fluxo de caixa, os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor justo do instrumento são reconhecidos no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes". A parcela não efetiva do *hedge* é registrada na demonstração do resultado financeiro, juntamente com os juros e variação cambial da operação, se aplicável.

Para cálculo da efetividade do *hedge*, a Companhia não desassocia a parcela do risco de crédito da contraparte (bancos) uma vez que os contratos dos instrumentos de *hedge* são celebrados com instituições que possuem alta solvência, liquidez e baixo risco de crédito.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Quando um instrumento de hedge de fluxo de caixa vence, é vendido ou extinto; ou quando um hedge de fluxo de caixa não mais atende aos critérios da contabilidade de hedge, todo ganho ou perda acumulado diferido e os custos de hedge diferidos existentes no patrimônio são imediatamente reclassificados para o resultado.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado, conforme segue: os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva dos swaps de taxa de juros que protegem os empréstimos a taxas variáveis são reconhecidos na demonstração do resultado como despesas financeiras ao mesmo tempo que as despesas de juros sobre os empréstimos protegidos.

Se a contabilização do hedge de fluxo de caixa for descontinuada, o montante que foi acumulado em outros resultados abrangentes deverá permanecer em outros resultados abrangentes acumulados se ainda houver a expectativa de que os fluxos de caixa futuros protegidos por hedge ocorram. Caso contrário, o valor será imediatamente reclassificado para o resultado como ajuste de reclassificação. Após descontinuada a contabilização, uma vez ocorrido o fluxo de caixa objeto do hedge, qualquer montante remanescente em outros resultados abrangentes acumulados deverá ser contabilizado, dependendo da natureza da transação subjacente, conforme descrito anteriormente.

(ii) Hedge de valor justo

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de valor justo são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por hedge que são atribuíveis ao risco protegido. A Companhia aplica a contabilidade de hedge de valor justo para se proteger contra o risco de juros fixos de empréstimos e exposição cambial. O ganho ou perda relacionado é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras", bem como as variações no valor justo dos empréstimos.

Assim como no tratamento do hedge de fluxo de caixa, para o cálculo da efetividade do hedge a Companhia não desassocia a parcela do risco de crédito da contraparte (bancos), uma vez que os contratos dos instrumentos de hedge são celebrados com instituições que possuem alta solvência, liquidez e baixo risco de crédito.

Se o hedge não mais atender aos critérios de contabilização do hedge, o ajuste no valor contábil de um item protegido por hedge, para o qual o método de taxa efetiva de juros é utilizado, é amortizado no resultado durante o período até o vencimento.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(iii) Sumário da posição dos contratos

O valor justo (contábil) é a diferença entre o efeito das pontas ativa e passiva marcadas à mercado no balanço patrimonial. Os valores da dívida líquidos da posição do hedge estão demonstrados a seguir:

Dívida	Taxa de juros contratual a.a.	30.09.2024	Categoria
Scotiabank 4131 III	USD + 1,39%	201.319	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	USD + 1,39%	(197.808)	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 1,48%	204.292	Cash Flow
		207.803	
Scotiabank 4131 IV	USD + 1,39%	120.675	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	USD + 1,39%	(118.256)	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 1,48%	121.760	Cash Flow
		124.179	
EFI - Credit Agreement VI 40 MEUR	EUR + 1,59%	247.184	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	EUR + 1,59%	(245.581)	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 1,77%	289.775	Cash Flow
		291.378	
EFI - Credit Agreement VII 55 MEUR	EUR + 1,65%	339.125	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	EUR + 1,65%	(335.453)	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 1,78%	383.640	Cash Flow
		387.312	
EFI - Credit Agreement X 46 MEUR	EUR + 5,76%	291.816	Fair Value
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	EUR + 5,76%	(290.243)	Fair Value
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 2,16%	287.374	Fair Value
		288.947	

A diferença entre o valor na curva (*accrua*) e o valor justo se dá pela distinta metodologia de cálculo, pois enquanto o saldo de swap na curva é calculado pelo valor do principal mais juros até 30 de setembro de 2024, o saldo do *swap* a mercado é calculado considerando a curva futura dos indicadores descontada pelo CDI futuro.

24.2 Hierarquia do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- Nível 2: dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado;
- Nível 3: dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

24.3 Gerenciamento de riscos

A Companhia segue as diretrizes do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos (SCIGR) definido no nível da *Holding* (Enel Spa), que estabelece as diretrizes para a gestão de risco por meio das respectivas normas, procedimentos, sistemas etc., que são aplicadas nos diferentes níveis da Companhia, nos processos de identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos que o negócio enfrenta continuamente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Estes são aprovados pelo Conselho de Administração da Enel SpA, que abriga um comitê de controles e riscos, que apoia a avaliação e decisões do conselho com relação aos controles internos e sistema de gestão de risco, bem como aquelas relacionadas à aprovação de relatórios financeiros periódicos.

Para isso, existe uma Política de Controles e Gestão de Riscos formalmente aprovada em reunião do Conselho de Administração da Enel Brasil, que tem por objetivo implementar as diretrizes estabelecidas pelo SCIGR no âmbito da Companhia, adequando-se às exigências locais em termos de cultura de riscos.

Por fim, existe um procedimento organizacional de gestão de riscos aplicável à todas as empresas do Grupo Enel dentro do perímetro da América Latina, o qual complementa outras políticas específicas que são estabelecidas em relação a determinados riscos, funções corporativas ou negócios do grupo a nível local, e que incluem limites e indicadores que são posteriormente monitorados, são elas: política de gestão de garantias, política de controle de risco de commodities, política de controle de risco de crédito e contraparte, política de controle de risco financeiro, política de cobertura (taxa de câmbio e taxa de juros) e política de mudanças climáticas.

A Companhia busca proteção para todos os riscos que possam afetar seus objetivos, utilizando 6 (seis) macros categorias de riscos: financeiro; estratégico; governança e cultura; tecnologia digital; compliance; operacional; e 38 (trinta e oito) subcategorias de riscos para identificar, analisar, avaliar, tratar, monitorar e comunicar seus riscos.

O sistema está sujeito a testes periódicos e verificações, levando em consideração a evolução das operações corporativas e a situação em questão, assim como as melhores práticas.

(a) Estrutura de gerenciamento de riscos

O Grupo Enel possui um comitê global de gerenciamento de riscos, o qual possui as seguintes atribuições: aprovar as políticas de risco propostas pela *Holding* (Enel Spa); aprovar os limites de exposição propostos; monitorar e autorizar eventuais quebras de limites; definir estratégias de risco mediante a elaboração de planos de ação e definição de instrumentos para mitigar riscos e supervisão geral sobre a gestão e controle de riscos.

O sistema de gestão de riscos do Grupo Enel considera três linhas de ação para obter uma gestão eficaz e eficiente de gestão e controle de riscos, onde as unidades de negócio e a área de Controles Internos são a primeira linha, a área de Gestão de Riscos, atuando como segunda linha e, finalmente, a Auditoria Interna atuando como terceira linha de ação. Cada uma dessas três linhas desempenha um papel diferente dentro da estrutura de governança mais ampla da organização e tem a obrigação de informar e manter a Alta Administração e a Diretoria atualizados sobre a gestão de riscos, sendo que a Alta Administração é informada pela primeira e segunda linha e o Conselho de Administração, por sua vez, pela segunda e terceira linha de ação.

A área de Controle de Riscos Brasil possui Certificação Internacional ISO 31000:2018 e é responsável pelo sistema de gestão de riscos. Esta área atua de acordo com as diretrizes vigentes desta norma internacional para gerenciar os riscos da Companhia, onde o principal objetivo é identificar riscos (endógenos e exógenos) de forma preventiva, analisar e avaliar de forma qualitativa e quantitativa a probabilidade de materialização e o impacto financeiro dentro da fase de avaliação dos riscos, bem como realizar o devido tratamento e monitoramento destes riscos, através da definição de ações de mitigação e elaboração de planos de ação em conjunto com as Unidades de Negócio e seus respectivos Proprietários do Risco (*“Risk Owners”*).

Dentro da estrutura organizacional da Companhia, o processo de gestão de riscos é descentralizado, ou seja, cada gestor responsável é diretamente responsável pelo processo de negócio no qual o risco se origina, sendo também responsável pela identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação destes riscos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(b) Riscos resultantes de instrumentos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

(b.1) Risco de crédito

Esse risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes ou de uma contraparte, em um instrumento financeiro não cumprir com suas obrigações contratuais.

No caso de transações financeiras, existem políticas que estabelecem regras e limites para realizar operações com contrapartes. Essas políticas levam em consideração, dentre outras variáveis, a classificação de risco de crédito (*rating*) e valor do patrimônio líquido da contraparte.

O risco é basicamente proveniente de: (i) contas a receber de clientes; (ii) equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo; (iii), ativo financeiro setorial; (iv) ativo contratual (infraestrutura em construção); e (v) ativo financeiro da concessão.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima ao risco do crédito na data de 30 de setembro de 2024 é:

	30.09.2024	31.12.2023
Caixa e equivalentes de caixa	100.963	65.262
Títulos e valores mobiliários	127.895	121.002
Contas a receber de clientes	2.574.410	2.572.683
Depósitos vinculados	287.914	219.088
Ativo financeiro setorial	381.948	593.877
Ativo contratual (infraestrutura em construção)	965.375	975.888
Ativo financeiro indenizável (concessão)	7.970.066	7.259.520
Instrumentos financeiros derivativos	(99.500)	(294.982)
Total	12.309.071	11.512.338

Os saldos apresentados anteriormente estão líquidos das respectivas perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 7).

Caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e depósitos vinculados

O excedente de caixa da Companhia é aplicado de forma conservadora em ativos financeiros de baixo risco, sendo os principais instrumentos financeiros representados por CDB's (Certificados de Depósitos Bancários) e operações compromissadas. Os investimentos têm alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em recursos disponíveis de acordo com as necessidades de caixa da Companhia. As aplicações financeiras da Companhia buscam rentabilidade compatíveis com às variações do CDI. Dada à natureza e característica das aplicações financeiras, já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida ao resultado.

Em 30 de setembro de 2024, para o saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, a Companhia possuía a seguinte exposição de ativos com a seguinte classificação de risco realizada pela Agência Standard & Poor's (escala nacional):

Equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários	30.09.2024	31.12.2023
AAA	210.240	152.313
AA	3.607	3.088
AA+	7.997	3.472
Total	221.845	158.873

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Instrumentos financeiros derivativos	30.09.2024	31.12.2023
AA-	(99.500)	(294.982)
Total	(99.500)	(294.982)

(b.1.2) Consumidores, revendedores e contas a receber de acordos

A Companhia está obrigada, por força de regulamentação do setor de energia elétrica e por cláusula incluída no contrato de concessão, a fornecer energia elétrica para todos os clientes localizados na sua área de concessão. De acordo com a regulamentação do setor de energia elétrica, a Companhia tem o direito de cortar o fornecimento de energia elétrica dos consumidores que não efetuam o pagamento das faturas.

(b.1.3) Ativo financeiro setorial, ativo contratual (infraestrutura em construção) e ativo financeiro da concessão

A Administração da Companhia considera bastante reduzido o risco desses créditos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente: (i) referente a custos não recuperados por meio de tarifa (ativo financeiro setorial); e (ii) referente aos investimentos em curso e efetuados em infraestrutura e que não foram amortizados até o vencimento da concessão (ativo contratual e ativo financeiro da concessão).

(b.1.4) Operação com instrumentos financeiros derivativos

A Companhia aplica o risco de crédito para todas as operações de swap vigentes, que é calculado individualmente por banco e por Companhia.

(b.2) Gerenciamento de capital

A Companhia controla sua estrutura de capital de acordo com as condições macroeconômicas, de forma a possibilitar o pagamento de dividendos, maximizar o retorno de capital aos acionistas, bem como a captação de novos empréstimos e emissões de valores mobiliários junto ao mercado financeiro e de capitais, entre outros instrumentos que julgar necessário. A Companhia também monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira.

De forma a manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode revisar a sua prática de pagamento de dividendos e/ou aumentar o capital através de emissão de novas ações. A estrutura de capital da Companhia encontra-se demonstrada no quadro a seguir:

	30.09.2024	31.12.2023
Empréstimos e financiamentos	6.364.368	5.952.231
Instrumentos financeiros derivativos	99.500	294.982
Dívida	6.463.868	6.247.213
Caixa e equivalentes de caixa	(100.963)	(65.262)
Títulos e valores mobiliários	(127.895)	(121.002)
Dívida líquida (a)	6.235.010	6.060.949
Patrimônio líquido (b)	5.721.307	5.340.880
Índice de endividamento líquido (a/[a+b])	52,15%	53,16%

O índice de endividamento em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, calculados pela razão entre dívida líquida e patrimônio líquido mais dívida líquida, estão demonstrados no quadro acima.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(b.3) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldade de cumprir com obrigações contratadas em datas previstas.

A Companhia adota como política de gerenciamento de risco: (i) manter um nível mínimo de caixa como forma de assegurar a disponibilidade de recursos financeiros; (ii) monitorar diariamente os fluxos de caixa previstos e realizados; (iii) manter aplicações financeiras com vencimentos diários ou que fazem frente aos desembolsos, de modo a promover máxima liquidez; (iv) estabelecer diretrizes para contratação de operações de hedge para mitigação dos riscos financeiros da Companhia, bem como a operacionalização e controle destas posições.

A Companhia apresentou um caixa positivo gerado de suas atividades operacionais nos últimos exercícios.

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia mantém limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo, cujo montante em 30 de setembro de 2024 é de R\$ 80.000. Adicionalmente, a Companhia possui autorização da Aneel para a realização de mútuos com partes relacionadas, conforme Despachos N°s 2.979/2018, 1.923/2020, 647/2021, 902/2021 e 3.754/2021, que totalizam R\$ 6.300.000.

Do total de dívida no passivo circulante, parte significativa refere-se a créditos com a controladora Enel Brasil no montante de R\$ 2.289.084, que possuem exigibilidade flexível e com vencimentos podendo ser renegociados caso seja necessário.

A Companhia conta também com o apoio financeiro da Holding do grupo (Enel Spa) que, por meio da *Enel Finance International (EFI)*, disponibiliza recursos para financiar investimentos e capital de giro. Em 30 de setembro de 2024 o saldo de empréstimos com a EFI no passivo circulante é de R\$ 878.125.

A capacidade de suporte é verificada por meio da posição positiva de caixa e liquidez em 30 de setembro de 2024 dos Controladores, e reforçada pela nota de risco de crédito do Grupo classificada como AAA (bra) pela Fitch.

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros da Companhia, que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três a doze meses	De um a cinco anos	total
Fornecedores	-	-	323.709	-	323.709
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	1.442.296	1.327.668	647.689	3.270.756	6.688.409
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	43.748	52.186	17.080	-	113.014
Total	1.486.044	1.379.854	988.478	3.270.756	7.125.132

(b.4) Riscos de mercado

(b.4.1) Risco de taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, como por exemplo, indicadores de inflação, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia possuía 99,80% da dívida total indexada a taxas variáveis (CDI).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários

	30.09.2024	%	31.12.2023	%
Selic	118	0,05%	114	0,07%
CDI	221.727	99,95%	158.759	99,93%
Total	221.845	100,00%	158.873	100,00%

Ativo indenizável

	30.09.2024	%	31.12.2023	%
IPCA	7.970.066	100,00%	7.259.520	100,00%
Total	7.970.066	100,00%	7.259.520	100,00%

Empréstimos, financiamentos e derivativos

	30.09.2024	%	31.12.2023	%
CDI	6.451.090	99,80%	6.208.854	99,39%
Taxa fixa	12.778	0,20%	38.359	0,61%
Total	6.463.868	100,00%	6.247.213	100,00%

Em relação à eventual exposição de ativos e passivos relevantes às variações de mercado (cambio, taxas de juros e inflação), a Companhia adota como estratégia a diversificação de indexadores e, eventualmente, se utiliza de instrumento financeiros derivativos para fins de proteção, à medida em que se identifique esta necessidade e haja condições de mercado adequadas que o permitam.

Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros sobre instrumentos financeiros

Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade nos saldos de ativos financeiros e dívidas da Companhia em 30 de setembro de 2024 estabelecida por meio da projeção das receitas (despesas) financeiras para os próximos 12 meses de acordo com a curva futura dos indicadores divulgada pela B3.

Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração/aumento de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável (índices projetados divulgados pela B3).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Notas Explicativas de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Ativos financeiros	30.09.2024	Projeção receitas financeiras - um ano				
		Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Selic		6,09%	9,14%	12,18%	15,23%	18,27%
Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	118	7	11	14	18	22
CDI		6,09%	9,14%	12,18%	15,23%	18,27%
Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	221.727	13.503	20.266	27.006	33.769	40.510
IPCA		3,01%	4,52%	6,02%	7,53%	9,03%
Ativo financeiro indenizável (concessão)	7.970.066	239.899	360.247	479.798	600.146	719.697
Total	8.191.911	253.409	380.524	506.818	633.933	760.229

As projeções consideram o índice de atualização da dívida, acrescido do spread contratual, conforme definido na nota explicativa nº 13.

Em seguida, apresenta-se a análise de sensibilidade estabelecida com o uso de cenários e projeções em relação a eventos futuros relativos ao comportamento do swap da Companhia:

Dívidas	30.09.2024	Projeção receitas financeiras - um ano				
		Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI						
Mútuo Enel Brasil 55	(1.192.040)	(7.411)	(9.911)	(12.355)	(14.746)	(17.086)
Mútuo Enel Brasil 59	(89.257)	(6.189)	(8.604)	(10.962)	(13.264)	(15.513)
Mútuo Enel Brasil 60	(35.229)	(2.443)	(3.396)	(4.326)	(5.235)	(6.123)
Mútuo Enel Brasil 61	(16.439)	(1.140)	(1.585)	(2.019)	(2.443)	(2.857)
Mútuo Enel Brasil 62	(35.120)	(2.376)	(3.326)	(4.254)	(5.159)	(6.044)
Mútuo Enel Brasil 63	(82.007)	(3.181)	(4.439)	(5.667)	(6.867)	(8.041)
Mútuo Enel Brasil 64	(52.702)	(2.044)	(2.852)	(3.642)	(4.413)	(5.168)
Mútuo Enel Brasil 65	(406.358)	(27.288)	(38.282)	(49.012)	(59.491)	(69.730)
Mútuo Enel Brasil 66	(295.090)	(20.695)	(28.681)	(36.475)	(44.087)	(51.524)
Mútuo Enel Brasil 67	(34.783)	(2.439)	(3.381)	(4.299)	(5.197)	(6.073)
Mútuo Enel Brasil 68	(57.937)	(4.063)	(5.631)	(7.161)	(8.656)	(10.116)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**Notas Explicativas**

30 de Setembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Mútuo Enel Brasil 69	(26.620)	(1.867)	(2.587)	(3.290)	(3.977)	(4.648)
Mútuo I - CIEN	(80.994)	(5.384)	(7.384)	(9.337)	(11.243)	(13.106)
Mútuo II - CIEN	(103.218)	(7.413)	(10.207)	(12.933)	(15.596)	(18.198)
Mútuo III - CIEN	(45.327)	(3.188)	(4.415)	(5.612)	(6.781)	(7.923)
Mútuo II - CDSA	(44.993)	(3.169)	(4.386)	(5.575)	(6.735)	(7.869)
Mútuo Enel Brasil 70	(55.202)	(3.321)	(4.814)	(6.271)	(7.694)	(9.084)
Mútuo Enel Brasil 71	(55.390)	(3.994)	(5.494)	(6.957)	(8.386)	(9.782)
Mútuo Enel Brasil 72	(1.327.752)	(95.749)	(131.688)	(166.763)	(201.016)	(234.485)
Mútuo Enel Brasil 73	(55.293)	(3.987)	(5.484)	(6.945)	(8.371)	(9.765)
Mútuo Enel Brasil 74	(110.167)	(7.562)	(10.543)	(13.453)	(16.294)	(19.070)
Mútuo Enel Brasil 75	(865.032)	(14.123)	(19.641)	(25.033)	(30.305)	(35.464)
Mútuo Enel Brasil 76	(97.301)	(1.557)	(2.178)	(2.784)	(3.377)	(3.957)
Swap						
Scotiabank 4131 III	(201.319)	46.917	13.936	(10.149)	(29.232)	(45.090)
Scotiabank 4131 III - Swap pa	197.808	(46.099)	(13.693)	9.972	28.722	44.304
Scotiabank 4131 III - Swap pp	(204.292)	(5.826)	(8.032)	(10.188)	(12.294)	(14.355)
Scotiabank 4131 IV	(120.675)	28.123	8.354	(6.083)	(17.522)	(27.028)
Scotiabank 4131 IV - Swap pa	118.256	(27.559)	(8.186)	5.961	17.171	26.486
Scotiabank 4131 IV - Swap pp	(121.760)	(3.473)	(4.787)	(6.072)	(7.328)	(8.556)
EFI - Credit Agreement VI 40MEUR	(247.184)	11.002	2.885	(3.042)	(7.739)	(11.642)
EFI - Credit Agreement VI 40MEUR - Swap pa	245.581	(10.930)	(2.866)	3.023	7.689	11.566
EFI - Credit Agreement VI 40MEUR - Swap pp	(289.776)	(1.683)	(2.290)	(2.884)	(3.465)	(4.033)
EFI - Credit Agreement VII 55MEUR	(339.125)	45.076	11.662	(12.740)	(32.075)	(48.141)
EFI - Credit Agreement VII 55MEUR - Swap pa	335.453	(44.588)	(11.535)	12.602	31.727	47.620
EFI - Credit Agreement VII 55MEUR - Swap pp	(383.640)	(6.767)	(9.215)	(11.608)	(13.947)	(16.236)
EFI - Credit Agreement x 46MEUR	(291.816)	47.850	9.380	(18.714)	(40.974)	(59.472)
EFI - Credit Agreement x 46MEUR - Swap pa	290.243	(47.592)	(9.329)	18.613	40.753	59.151
EFI - Credit Agreement x 46MEUR - swap pp	(287.374)	(7.159)	(9.623)	(12.031)	(14.386)	(16.689)
Total	(6.463.871)	(253.291)	(352.248)	(448.465)	(542.233)	(633.741)

Conforme demonstrado acima, as variações do dólar sobre a parcela da dívida coberta pelo swap são compensadas quase que inteiramente pelo resultado de sua ponta ativa.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(b.4.2) Risco de câmbio

Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar perdas para a Companhia, como por exemplo, a valorização de moedas estrangeiras frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos indexados a estas moedas. De forma a evitar este risco, todas as dívidas indexadas à moeda estrangeira possuem contratos de *swap*. A seguir é apresentada a exposição da Companhia em 30 de setembro de 2024 (em reais).

Passivos em moeda estrangeira	30.09.2024
Empréstimos e financiamentos	1.200.117
Exposição patrimonial	1.200.117
Ponta ativa - instrumentos financeiros	(1.187.341)
Total	12.776

A Companhia eventualmente se utiliza de instrumentos derivativos com o propósito único de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização desses instrumentos. Os instrumentos de proteção utilizados são *swaps* de moeda (câmbio) sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos.

A Companhia também está exposta ao risco de variação cambial temporal, atrelado ao dólar norte-americano, através dos pagamentos de energia comprada de Itaipu, entretanto, as alterações de variação cambial são repassadas ao consumidor na tarifa, através do mecanismo da Conta de Compensação de Variações de Itens da Parcela A/CVA (Ativo e passivo financeiro setorial).

Exposição às taxas de câmbio	Moeda estrangeira	30.09.2024
Fornecedores (Itaipu)	17.117	93.257
Passivo líquido exposto	17.117	93.257

A estratégia de proteção cambial é aplicada de acordo com o grau de previsibilidade da exposição, com a disponibilidade de instrumentos de proteção adequados e o custo-benefício de realizar operações de proteção (em relação ao nível de exposição e seus potenciais impactos):

- Proteção total: quando o montante e o prazo da exposição são conhecidos e indicam impacto potencial relevante;
- Proteção parcial: proteção para a parte cuja exposição é conhecida, caso seu impacto potencial seja relevante, e manter exposição na parcela na qual há incerteza (evitando-se posições especulativas);
- Proteção dinâmica: quando não há certeza sobre a exposição temporal, mas há impacto potencial relevante que possa ser identificado e parcialmente mitigado por posições contrárias equivalentes não especulativas.

(b.4.3) Risco de preço Regulação

Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os processos de Revisão e Reajuste tarifários ordinários são garantidos por contrato de concessão e empregam metodologias previamente definidas nos Procedimentos de Regulação Tarifária (Proret). Contudo, podem ocorrer fatos que alterem o equilíbrio econômico-financeiro definido nos processos ordinários, que se atenderam aos critérios de admissibilidade e às evidências de desequilíbrio econômico-financeiro normatizados no Submódulo 2.9 do Proret (Resolução normativa Aneel nº 1.003, de 1º de fevereiro de 2022), poderão ensejar revisão tarifária extraordinária a pedido da distribuidora.

No caso de desequilíbrio econômico-financeiro da concessão, a Companhia pode requerer ao regulador a abertura de uma revisão tarifária extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A ANEEL também poderá proceder com revisões extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para repasse às tarifas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Os processos de reajuste e revisão tarifária de todas as concessionárias de distribuição de energia elétrica são efetuados segundo metodologia elaborada e publicada pela ANEEL e submetidos à avaliação pública. Alterações de metodologia nos reajustes ou nas revisões tarifárias propostas pelo regulador podem impactar de forma significativa a condição financeira e os resultados operacionais da Companhia.

(c) Outros riscos

(c.1) Risco de regulação

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

(c.2) Risco de contratação de energia

O portfólio de contratos de energia da Companhia consiste nos seguintes componentes: Contrato de Itaipu e PROINFA; Contratos de Cotas de Garantia Física - CCGF, Cotas de Angra 1 e 2 e Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - CCEAR's.

De acordo com o Decreto MME nº 5.163/2004, a contratação de energia elétrica pelos agentes de distribuição deverá ser realizada através de licitação na modalidade de leilão, sendo que a duração desses contratos (CCEAR's) será estabelecida pelo próprio MME.

A legislação atual estabelece que as empresas de distribuição devem garantir o atendimento a 100% dos seus mercados de energia e prevê que a ANEEL deverá considerar, no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica, até 105% do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento da distribuidora.

A estratégia para contratação de energia pela Companhia busca assegurar que o nível de contratação permaneça na faixa entre 100% e 105%, minimizando os custos com a compra de energia requerida para atendimento ao mercado cativo. Adotou-se, dessa forma, uma abordagem de gestão de risco na compra de energia focada na identificação, mensuração de volume, preços e período de suprimento, além da utilização de ferramentas de otimização para suporte na decisão de contratação de energia.

As incertezas do cenário macroeconômico e meteorológico impactam significativamente as projeções da carga para contratação. Porém, os modelos utilizados norteiam as contratações com níveis de riscos aceitáveis e no decorrer do tempo há a possibilidade de ajustes dos níveis contratuais.

Os principais fatores de incerteza na compra de energia estão relacionados à previsão da necessidade de aquisição de energia nova com antecedência de 3 a 7 anos em relação ao início do suprimento da energia elétrica adquirida e à expectativa de preços futuros. O não atendimento a 100% do mercado poderá ensejar a aplicação de penalidades por insuficiência de contratação e repasse não integral às tarifas dos custos de compra de energia no Mercado de Curto Prazo. As penalidades decorrentes do não atendimento à totalidade do mercado de energia elétrica dos agentes de distribuição não serão aplicáveis na hipótese de exposição contratual involuntária reconhecida pela ANEEL.

Adicionalmente, a ANEEL não repassará os custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, caso o nível de contratação seja superior a 105% do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição. Na hipótese de sobrecontratação involuntária ser reconhecida pela ANEEL, haverá o repasse integral dos custos de compra de energia à tarifa mesmo em níveis de contratação acima de 105% em relação à carga anual de fornecimento.

Para mitigação dos riscos de sobre e subcontratação (exposição), há instrumentos previstos na regulamentação tais como (i) leilões de ajuste, (ii) MCSD (Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) de energia nova e existente, (iii) acordos bilaterais de redução contratual, (iv) venda de energia temporária, (v) opção por redução dos CCEAR's de energia existente devido a migração de clientes ao mercado livre, acréscimos na aquisição de energia decorrentes de contratos celebrados antes da edição da Lei nº 10.848/2004 e outras variações de mercado, (vi) a venda de energia ao mercado livre em Leilão de

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Excedentes e (vii) o reconhecimento de sobrecontratação ou exposição involuntária.

Conforme disposto na Resolução Normativa ANEEL nº 1009, de 22 de março de 2022, a eventual exposição ou sobrecontratação involuntária a qual as distribuidoras possam ser submetidas, por fatos alheios a sua vontade, poderá ser repassada às respectivas tarifas. Este repasse deverá ser concedido, desde que os agentes de distribuição utilizem de todos os mecanismos previstos na regulamentação para atendimento à obrigação de contratação da totalidade de seu mercado de energia elétrica.

No caso da sobrecontratação voluntária acima do limite de repasse de 105%, a diferença entre a receita de venda da sobrecontratação no mercado de curto prazo e o custo de compra de energia é absorvida pela concessionária podendo resultar em risco ou oportunidade dependendo do cenário de preços de energia ao longo do ano.

Um fator que impacta consideravelmente o nível de contratação é a migração de consumidores atendidos por fontes alternativas ao mercado livre. O direito à redução de contratos de compra de energia em caso de migração dos consumidores atendidos por fontes alternativas ao mercado livre foi reconhecido a partir da Resolução nº 726/2016, após discussão na Audiência Pública nº 85/2013. Entretanto, a redução contratual só vale para contratos firmados em leilões de energia posteriores à publicação da Resolução, e, até o momento, a empresa não possui em seu portfólio contratos vigentes que permitam essa redução. Além disso, a crescente instalação de centrais de geração distribuída na área de concessão da companhia também tem contribuído bastante para a elevação dos níveis de contratação.

A sobrecontratação advinda da saída de consumidores para o mercado livre é involuntária e, portanto, deve ser integralmente repassada aos seus consumidores. De igual maneira, com base na Lei 14.300, de 06 de janeiro de 2022, a Companhia também entende que a sobrecontratação provocada pela instalação de centrais de geração distribuída também é involuntária, e repassada aos consumidores.

Adicionalmente, para reduzir o nível de sobrecontratação a Companhia celebrou acordos bilaterais nos termos da Resolução Normativa nº 1009 de 2022 e participou em quase todos os Mecanismos de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD de energia existente e de energia nova.

25. Compromissos

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo estão descritos como segue:

	2026	2027	2028	2029	Após 2029
Compra de energia	6.123.830	2.698.459	2.495.764	2.561.375	39.613.609

Estes contratos representam o volume total contratado pelo preço corrente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 que foram homologados pela ANEEL.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



26. Seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional do Grupo Enel. A Companhia também mantém um seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel.

As especificações por modalidade de risco, estão demonstradas a seguir:

Riscos	Data de vigência		Importância assegurada	Limite máximo de garantia sinistro
	De	Até		
Riscos operacionais	31/10/23	31/10/24	9.848.574	5.263.860
Responsabilidade civil geral	31/10/23	31/10/24	N/A	100.860
Responsabilidade civil administradores	10/11/23	10/11/24	N/A	73.489
Riscos ambientais	31/10/23	31/10/24	N/A	106.609

Estão cobertos as subestações, escritórios administrativos, lojas, almoxarifados, parques, subparques, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios.

27. Informações complementares às demonstrações do fluxo de caixa

27.1 Principais transações que não impactaram caixa e equivalentes de caixa:

Não impacta caixa	30.09.2024	30.09.2023
Compensações de PIS e COFINS (ICMS)	(303.543)	(362.300)
Total	(303.543)	(362.300)

A Companhia classifica os juros pagos e recebidos como atividade operacional (juros de dívidas e aplicações financeiras, dentre outros), com exceção aos juros pagos que são capitalizados como parte do custo de construção da infraestrutura, os quais são classificados como desembolso de caixa, nas atividades de investimento (adições do ativo de contrato). A seguir é demonstrada a conciliação dos pagamentos de juros alocados por atividade nas demonstrações dos fluxos de caixa:

Pagamento de juros	30.09.2024	30.09.2023
Apresentados nas atividades operacionais	(76.239)	(109.382)
Apresentados nas atividades de investimento (juros capitalizados)	-	36
Total	(76.239)	(109.346)

27.2 Conciliação das atividades de financiamento:

Seguindo as orientações do CPC 03 (R2) parágrafo 44A, a Companhia deve divulgar informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras avaliar as alterações em passivos provenientes de atividades de financiamento, incluindo as alterações decorrentes dos fluxos de caixa e de não caixa.

O quadro a seguir, apresenta a conciliação das atividades de financiamento com as respectivas notas explicativas:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Notas Explicativas de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Efeito caixa	Nota	30.09.2024	30.09.2023
<u>Atividades de financiamentos</u>			
Captação de empréstimos e financiamentos	13	990.776	1.281.610
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	13	(1.149.483)	(983.111)
Pagamento de arrendamento (principal)		(27.401)	(4.023)
Recebimento de instrumento financeiro derivativo (principal)		4.440	-
Total		(181.668)	294.476

28. Eventos subsequentes

28.1 Integralização de capital

Em 15 de outubro de 2024, a controladora Enel Brasil realizou integralização de capital social, em moeda nacional, no montante de R\$ 280.000.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro 20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

Ampla Energia e Serviços S.A.

Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Ampla Energia e Serviços S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2024.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-2-F-RJ

Alexandre Vinicius Ribeiro de Figueiredo Contador

CRC RJ-092563/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores da Ampla Energia e Serviços S.A. (“Companhia”), inscrita no CNPJ/MF Nº 33.050.071/0001-58, com Avenida Oscar Niemeyer nº 2000, Bloco 01, Sala 701, Santo Cristo, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, das disposições constantes nos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da Instrução CM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, DECLARAM que revisaram, discutiram e concordam com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, bem como reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes às informações trimestrais – ITR da Companhia referentes ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2024.

Anna Paula Hiotte Pacheco
Diretora-Presidente

Francesco Tutoli
Diretor de Administração, Finanças, Controle e Relação com Investidores

Alain Rosolino
Diretor de Pessoas e Organização

Damian Popolo
Diretor de Relações Institucionais

Damian Popolo
Diretor de Comunicação

Anna Paula Hiotte Pacheco
Diretora de Regulação

Ana Claudia Gonçalves Rebello
Diretora Jurídica

Fernando Andrade
Diretor de Engenharia e Construção

José Luis Salas Rincon
Diretor de Operações de Infra-Estrutura e Redes

Luiz Flavio Xavier de Sá
Diretor de Mercado

Vago
Diretor de Compras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os diretores da Ampla Energia e Serviços S.A. (“Companhia”), inscrita no CNPJ/MF Nº 33.050.071/0001-58, com Avenida Oscar Niemeyer nº 2000, Bloco 01, Sala 701, Santo Cristo, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, das disposições constantes nos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da Instrução CM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, DECLARAM que revisaram, discutiram e concordam com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, bem como reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes às informações trimestrais – ITR da Companhia referentes ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2024.

Anna Paula Hiotte Pacheco
Diretora-Presidente

Francesco Tutoli
Diretor de Administração, Finanças, Controle e Relação com Investidores

Alain Rosolino
Diretor de Pessoas e Organização

Damian Popolo
Diretor de Relações Institucionais

Damian Popolo
Diretor de Comunicação

Anna Paula Hiotte Pacheco
Diretora de Regulação

Ana Claudia Gonçalves Rebello
Diretora Jurídica

Fernando Andrade
Diretor de Engenharia e Construção

José Luis Salas Rincon
Diretor de Operações de Infra-Estrutura e Redes

Luiz Flavio Xavier de Sá
Diretor de Mercado

Vago
Diretor de Compras